

# CONCERTO

▶ OUTUBRO 2017

Guia mensal de música clássica [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

## ANTONIO Meneses

Violoncelista brasileiro completa 60 anos e revisita em discos e no palco o repertório que o consagrou, em busca de novos olhares

**JOÃO MARCOS COELHO**  
Milan Kundera

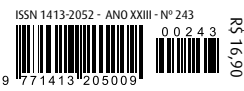
**JORGE COLI**  
Os sentidos da música

**JÚLIO MEDAGLIA**  
50 anos de tropicalismo

**REPERTÓRIO**  
*Réquiem de guerra*, de Britten

**FERMATA**  
Toninho Carrasqueira

**BRASIL MUSICAL**  
Orquestra Ouro Preto



**FABIO MARTINO**  
Pianista toca com orquestras brasileiras e fala sobre carreira em ascensão



**TEMPORADAS 2018**  
Osesp e Filarmônica de Minas Gerais lançam suas programações

## Mais de **140** Concertos

Temporada Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim, temporada de 10 Grupos Infantis e Juvenis do Guri e 40 concertos da Série de Música de Câmara da Orquestra Jovem do Estado.

*Orquestra Jovem do Estado*

*Coral Jovem do Estado*

*Banda Jovem do Estado*

*Orquestra Jovem Tom Jobim*

*Orquestra Barroca EMESP*

*Grupos Infantis e Juvenis  
do Guri*

*Encontro Internacional de  
Música Antiga*

*Série de Música de Câmara*

# TEMPORADA 2017

## PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO

Patrocínio Master

Patrocínio Ouro



**Bank of America**  
**Merrill Lynch**



grupo **Verzani &  
Sandrini**



com 70 anos  
**SANTA  
MARCELINA**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SÃO PAULO



 **EMESP Tom Jobim**



# DESTAQUES OUTUBRO

## GRUPOS JOVENS DA EMESP TOM JOBIM e GRUPOS INFANTIS E JUVENIS DO GURI

### ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

**GRAVAÇÃO DE CD DEDICADO A MOACIR SANTOS**  
Nelson Ayres e Tiago Costa | regentes  
Ted Nash | saxofone (EUA)  
Daniel D'Alcantara | trompete  
Dia 1º | Auditório Ibirapuera  
Dia 2 | CEU Vila Curuçã

### ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

**LINDBERG, OSCHER E TCHAIKOVSKY**  
Cláudio Cruz | regente  
Pacho Flores | trompete  
Dia 14 | Teatro Adamastor (Guarulhos)  
Dia 15 | Sala São Paulo

### ORQUESTRA BARROCA EMESP

**PURCELL E HÄNDEL**  
Luis Otavio Santos | regente  
Dia 18 | Masp Auditório  
Dia 20 | CEU São Mateus

### BANDA JOVEM DO ESTADO

**TEMAS DE FILMES DE JOHN WILLIAMS**  
Mônica Giardini | regente  
Robert Miranda Bispo | flauta  
Dia 28 | Masp Auditório  
Dia 29 | Sesc Santos (Santos)

### REGIONAL DE CHORO INFANTO-JUVENIL DO GURI

Dinho Nogueira | regente convidado  
Dia 1º | Sesc Itaquira

### CAMERATA DE VIOLÕES INFANTO-JUVENIL, CORAL INFANTIL E CORAL DE FAMILIARES DO GURI

**ESPECIAL MÊS DAS CRIANÇAS**  
Paulo Porto Alegre, Ana Yara Campos e Lidiana Mincov | regentes convidados  
Dia 7 | Masp Auditório  
Dia 8 | Galeria Olido

### ORQUESTRA DE CORDAS INFANTO-JUVENIL DO GURI

Luis Otavio Santos | regente convidado  
Jamilé Costa Destro | violino  
Sara Nojosa | violino  
Dia 28 | Masp Auditório  
Dia 29 | Teatro Santos Dumont (São Caetano do Sul)

### BANDA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL DO GURI

Marcos Sadao Shirakawa | regente convidado  
Dia 28 | Teatro Paulo Machado de Carvalho (São Caetano do Sul)

\*Programação sujeita a alterações

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE: [WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR](http://WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR)  [santamarcelinacultura](https://www.facebook.com/santamarcelinacultura)

Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



Parceria Internacional



Realização



MINISTÉRIO DA CULTURA



Prezado leitor,

Ao longo da história, o Brasil produziu alguns músicos que se destacaram no mundo. Entre os instrumentistas, normalmente nos lembramos de pianistas, que nos últimos 150 anos de fato formaram uma galeria que concorre em igualdade de condições com os melhores de todos os tempos – é só pensar, por exemplo, na magistral Guiomar Novaes. Entre os músicos dedicados às cordas com arco, o número é bem menor. Mas temos a sorte de conviver hoje com o “maior músico de cordas com arco que o Brasil já produziu”, como escreve o crítico Irineu Franco Perpetuo. Trata-se do pernambucano Antonio Meneses, que recentemente completou 60 anos de idade e que neste mês realiza concertos em São Paulo. O editor-executivo da Revista CONCERTO, João Luiz Sampaio, encontrou-se no Rio de Janeiro com Meneses e redigiu a matéria de capa desta edição. Leia a partir da página 20 sobre a vida e as realizações desse artista excepcional, bem como sobre seus planos e seu novo CD, gravado pela Avie Records da Grã-Bretanha e lançado agora no Brasil pelo selo CLÁSSICOS.

Fabio Martino é um dos expoentes da nova geração de pianistas brasileiros. Vencedor de importantes prêmios nacionais e internacionais e, agora, aos 29 anos, radicado na Alemanha, Martino desenvolve uma carreira internacional de sucesso. Neste mês, ele estará no Brasil para apresentações com as filarmônicas de Minas Gerais e Goiás e com a Orquestra de Brasília, interpretando obras de Villa-Lobos e Beethoven. Para saber das ideias e dos planos desse jovem pianista, a jornalista Camila Frésca realizou a entrevista publicada na página 14.

Herdeiro de uma rica tradição musical, o flautista Toninho Carrasqueira, seguindo os passos do pai João Dias, tornou-se um dos principais flautistas brasileiros de sua geração. Há muitos anos, porém, Toninho deixou de lado a carreira de músico de orquestra para se tornar professor, explorar novos repertórios de câmara e alargar seu campo de atuação também em direção à música popular. Na seção *Fermata* desta edição, Toninho fala de seu livro *Divertimentos-descobertas*, no qual defende um novo método de ensino de música “que rejeita o conceito mecanicista de educação como mero treinamento repetitivo”.

Também a Orquestra Ouro Preto, criada no ano 2000 e dirigida pelo maestro Rodrigo Toffolo, tem investido em repertórios alternativos e novas formas de diálogo com o público. O grupo, cujo segundo volume do CD *Latinidade* recentemente foi finalista do Prêmio da Música Brasileira, realiza concertos em São Paulo (Teatro Alfa, 31 de outubro; Sala São Paulo, 19 de novembro), como você poderá ler na seção *Brasil Musical* desta edição, na página 27.

Na seção *Gramophone*, página 24, a Revista CONCERTO publica uma matéria sobre a cantora Kiri Te Kanawa, que acaba de vencer o prêmio Realização de uma vida do *Gramophone Awards* (na página 6 você pode consultar os demais vencedores do certame, mais importante premiação do mercado fonográfico internacional). Na página 51, você pode se informar sobre os principais lançamentos de CDs e DVDs conforme a escolha do editor – entre eles, o CD *Brahms*, de Nelson Freire, cuja resenha completa publicamos na página 7.

Leia ainda a seção *Repertório* (sobre o *Réquiem de guerra* de Britten, que será interpretado pela Osesp e pela Amazonas Filarmônica) e os textos de nossos colunistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia. Na página 18, publicamos também um texto de *Opinião* do compositor e musicólogo Harry Crowl, que aborda a questão da escravidão e da contribuição do negro à música no período colonial e imperial, em contraponto ao texto escrito pelo maestro Júlio Medaglia em nossa última edição, que causou intensa polêmica (leia a seção *Cartas* na página 4).

Nathalie Stutzmann, Orquestra do Capitólio de Toulouse, ópera *Don Giovanni* no Theatro São Pedro, Bienal de Música Brasileira Contemporânea no Rio de Janeiro – grandes atrações movimentam a agenda clássica em outubro. Acompanhe o *Roteiro Musical* ilustrado (a partir da página 30), escolha seu programa e participe da temporada. Desejamos um ótimo CONCERTO.

Nelson Rubens Kunze  
diretor-editor



FOTO: REVISTA CONCERTO / VÂNIA LARANJEIRA

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Harry Crowl**, compositor e musicólogo

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

## MEMÓRIA MUSICAL

### Há 20 anos na Revista CONCERTO

#### Contraponto: Osesp – O sonho não acabou

Estreou na cidade de São Paulo no dia 12 de setembro a nova Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp. Com 83 músicos, dos quais 16 são instrumentistas de cordas convidados do leste europeu, a Osesp apresentou um concerto histórico para a vida cultural brasileira. O público, inicialmente frio e formal, no final entusiasmou-se com a competente apresentação da orquestra. [Comentário sobre concerto regido por John Neschling com solos de Antonio Meneses.]

#### Em conversa – Sergio Assad, violonista, em entrevista a Sidney Molina

“Com o passar dos anos, fui retomando lentamente a atividade de escrever música. Eu não defendo o nacionalismo, eu inclusive gosto muito de Stockhausen. Fazer música nos moldes de Stockhausen no Brasil, porém, é não ser um compositor brasileiro. Nossa música tem um forte apelo rítmico, resultado da influência africana, por exemplo. Não há como negar a importância e a interferência dessa grande mistura que nós somos.”

#### Roteiro musical de outubro de 1997

- Ópera *Tosca*, no Theatro Municipal de São Paulo
- Cravista **Gustav Leonhardt** toca no Theatro Cultura Artística
- **Eva Marton e Renata Scotto** cantam no Theatro Municipal do Rio de Janeiro





## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

### 24 Gramophone Awards

Realização de uma vida: Dame Kiri Te Kanawa

### 51 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

# CONCERTO

▶ OUTUBRO 2017 nº 243

## 2 Editorial

## 4 Cartas

## 6 Contraponto

As notícias do mundo musical

## 8 Temporadas 2018

Conheça as programações da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

## 12 Atrás da Pauta

50 anos de tropicalismo, por Júlio Medaglia

## 14 Em Conversa

O pianista Fabio Martino fala sobre os concertos que realiza no Brasil e os desafios da carreira de solista, por Camila Frésca

## 16 Notas Soltas

Os sentidos da música, por Jorge Coli

## 18 Opinião

Harry Crowl escreve sobre a presença do negro na música brasileira

## 20 Capa

O violoncelista brasileiro Antonio Meneses completa 60 anos com novos projetos, por João Luiz Sampaio

## 26 Música Viva

A história da música segundo Milan Kundera, por João Marcos Coelho

## 27 Brasil Musical

Orquestra Ouro Preto faz concertos em São Paulo

## 28 Repertório

*Réquiem de guerra*, de Benjamin Britten

## 30 Roteiro Musical São Paulo

## 40 Roteiro Musical Rio de Janeiro

## 44 Roteiro Musical Brasil

## 52 Lançamentos de CDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

## 54 Livros

## 54 Outros Eventos

## 55 Classificados

## 56 Fermata

Música como vida: a trajetória do flautista Toninho Carrasqueira

## Júlio Medaglia e a escravidão

Gostaria de manifestar o meu repúdio ao artigo de Júlio Medaglia intitulado "A contribuição do negro na cultura do Brasil", publicado na edição de setembro de 2017 da Revista CONCERTO (página 8). Dizer que "foi oferecida ao negro, tanto de origem africana quanto aos aqui nascidos, a possibilidade de se desenvolver cívica e culturalmente" não é realidade! No Brasil, a escravidão criou uma imensa barreira entre donos brancos e escravos negros, impossibilitando a estes a livre manifestação de sua cultura, crença e linguagem. O que houve foi, na realidade, uma profunda aculturação do negro no Brasil. Além disso, dizer que as cotas raciais no Brasil não são necessárias é não levar em consideração a imensa dívida histórica racial que o Brasil tem com a sua população negra e mestiça. [...] As cotas raciais são uma tentativa de buscar uma maior integração do negro nas diversas camadas da sociedade.

### Tadeu Moraes Taffarello, por e-mail

Neste texto é possível observar não apenas um desconhecimento a respeito da história da África e também da realidade dos negros no Brasil, mas também um desrespeitoso descaço com as lutas travadas pelos movimentos sociais e a aplicação das necessárias políticas públicas no sentido de diminuir a desigualdade.

### Dra. Camila Rodrigues, historiadora, por e-mail

Parece-me que o maestro Júlio Medaglia tinha até boas intenções ao escrever o texto, ao tentar exaltar os feitos artísticos e literários de negros e "mulatos" brasileiros. O que não o impediu, no entanto, de escrever algo extremamente injusto, violento e irresponsável com relação à história do país e à história do povo negro africano escravizado pelos colonizadores no Brasil, repleta de conflitos raciais e injustiças sociais fundamentadas na tez da pele, desde a colônia até hoje! O que mais me espanta é que os editores da revista o tenham publicado.

### Paulo Rios Filho, compositor, por e-mail

O autor fecha o texto militando contra as cotas raciais, ignorando dados censitários que afirmam justamente o contrário. Reproduzo aqui um texto de Marcia Lima para a Oxfam: "De acordo com os dados censitários, em 2000 a proporção de estudantes de 15 a 17 anos pretos e pardos que frequentavam o ensino médio era, respectivamente, de 28,3% e 31%; em 2010, esses percentuais passaram a 49,7% e 53,7%. No caso do ensino superior, o crescimento também foi muito expressivo: se em 2000 apenas 6,3% e 8,4% de estudantes pretos e pardos entre 18 a 24 anos frequentavam esse nível de ensino, em 2010 esses percentuais passaram a 30,4% e 27,8%, respectivamente. Ou seja, em dez anos quadruplicou a participação da população negra nesse nível de ensino. [...] Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com base na Pnad-2007, realizou projeções para a diminuição da desigualdade racial e apontou que seria necessário manter o mesmo ritmo de queda durante ao menos quarenta anos para que se consolidasse uma sociedade racialmente mais igualitária".

### Felipe Merker Castellani, por e-mail

A política afirmativa, posta em debate nos governos "que nos deixaram", une, justamente, os brasileiros, ao abrir as portas da universidade para uma população que passou séculos nos lugares mais indignos de nossa sociedade.

### Luciano Morais, violonista, por e-mail

A democracia racial é um mito que, assim como a caverna de Platão, faz com que lutemos contra ilusões em vez de lutar contra a realidade.

### Flávio Magalhães Piotto Santos, por e-mail

O Brasil foi o último país a abolir a escravidão nas Américas, uma posição nem um pouco honrosa. [...] É necessário começar a fazer justiça histórica através da autocrítica e, para isso, contar a história como ela realmente aconteceu.

### Johanna Katharina Hirschler, por e-mail

Brilhante a coluna de Júlio Medaglia na edição de setembro. Em poucas linhas sintetizou a enorme contribuição do negro para a cultura do Brasil. O maior escritor dos dois últimos séculos, o grande músico, o melhor escultor, o poeta – todos negros. Ainda bem que nasceram aqui!

### Neli Aparecida de Faria, por e-mail

A Revista CONCERTO ainda recebeu cartas críticas ao artigo do maestro Júlio Medaglia de Paulo C Ramos, Álvaro Rodrigues, William Oliveira da Silva, Vera Daian, Laura Mello, Eduardo Carlos Pereira Barbosa, Paul Wegmann e Paula P. Andersen.

**Nota do editor:** A Revista CONCERTO defende a pluralidade de opiniões. Nossos colunistas escrevem livremente, seguindo suas próprias ideias, e assim deve ser, ainda que seus textos não reflitam, necessariamente, a opinião da revista.

### Esclarecimento do maestro Júlio Medaglia:

Foi com grande estranheza que tomei conhecimento de reações negativas com relação a meu texto nesta revista a propósito da participação do negro na cultura brasileira. Em nenhum momento eu disse que a escravidão no Brasil foi generosa ou mais "boazinha" com os escravos que em outros países, mas afirmei que ela teve características diferentes. Todas as grandes cidades de Minas na era da mineração possuíam seus teatros com orquestras e ópera e os artistas eram escravos músicos. E não eram poucos. E concluí que, por essa razão, nós possuíamos aproximadamente mais de 150 anos de música erudita que nos Estados Unidos. Lamento, também, que a menção final às cotas tenha sido compreendida como uma ofensa, onde em realidade não passava de uma tirada de humor.

### ► e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

# CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)  
Cornelia Rosenthal  
Mirian Maruyama Croce



## CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

OUTUBRO 2017

Ano XXIII – Número 243

Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua João Álvares Soares, 1.404

04609-003 São Paulo, SP

Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046

e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor

Nelson Rubens Kunze (MTB-32719)

editor executivo

João Luiz Sampaio

coordenação editorial

Cornelia Rosenthal

coordenação de produção

Vanessa Solis da Silva

revisão Thais Rimkus

editoração e produção gráfica

Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic

execução financeira

Mirian Maruyama Croce

apoio de produção

Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

## GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.  
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS

Total Publicações (Grupo Abril)

Edicase Gestão de Negócios

www.edicase.com.br

CULTURA ARTÍSTICA — TEMPORADA 2017

# Capella Mediterranea e Coro de Câmara de Namur

## Leonardo García Alarcón *regência*

Série Branca

Sala São Paulo

13 de novembro, segunda-feira, 21h

MONTEVERDI *L'Orfeo*

Série Azul

Sala São Paulo

14 de novembro, terça-feira, 21h

FALVETTI *Il Diluvio Universale*



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

Cultura  
artística



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



*ingresso rápido*

4003 1212

[ingresso.rapido.com.br](http://ingresso.rapido.com.br)

INGRESSOS À VENDA A  
PARTIR DE 13 DE OUTUBRO.

Ingressos remanescentes são vendidos  
a preço especial 30 minutos antes do  
concerto: R\$20 a inteira e R\$10 a meia-  
entrada. Promoção sujeita à disponibilidade.  
Programação e datas sujeitas a alterações.



## Percorso Ensemble comemora 15 anos com dois recitais

O Percorso Ensemble comemora em 2017 quinze anos de atividades dedicadas à música contemporânea. Ao longo de sua história, o conjunto, criado pelo maestro e percussionista Ricardo Bologna, contemplou diferentes correntes estéticas, além de ter promovido a estreia de diversas obras. Com isso, deu contribuição fundamental ao cenário clássico brasileiro, defendendo a criação como eixo incontornável da vida musical.

Para marcar o aniversário, o Percorso fará duas apresentações este mês no Sesc Bom Retiro. Na primeira, no dia 25, os músicos interpretam a *Sinfonia n.º 4* de Mahler em arranjo de Klaus Simon, com regência de Ricardo Bologna. Já no dia 26, serão apresentadas obras de Franco Donatoni, Sílvio Ferraz, Marclio Onofre e William Blank, que rege a apresentação – o compositor fará também master classes.



## Gramophone premia os melhores da indústria fonográfica

A revista inglesa *Gramophone* divulgou em setembro os vencedores da edição deste ano de seu prêmio dedicado aos destaques do mercado fonográfico. O prêmio pelo conjunto da carreira foi dado à soprano Kiri Te Kanawa, que acaba de anunciar sua aposentadoria dos palcos, ainda que permaneça trabalhando como professora e em sua fundação destinada a dar espaço a jovens cantores (leia a entrevista com a artista na seção *Gramophone* desta edição, página 24). Já a violinista Isabelle Faust ganhou o prêmio de Gravação do Ano por seu registro de concertos de Mozart – Faust recebeu a notícia em São Paulo, onde realizava concertos com a Osesp, e gravou, na Sala São Paulo, uma fala de agradecimento transmitida na cerimônia de premiação em Londres. O Prêmio Especial foi dado à Classic FM; o compositor Colin Matthews recebeu um prêmio pelo apoio à música contemporânea por meio de sua gravadora NMC; o maestro russo Vassily Petrenko foi escolhido o Artista do Ano; já a pianista italiana Beatrice Rana ficou com o Prêmio de Jovem Artista. O selo do ano, de acordo com o júri da *Gramophone*, foi o Signum Classics, pela qualidade e diversidade de seu catálogo. O melhor CD orquestral foi o dedicado a Haydn pelo Il Giardino Armonico, com regência de Giovanni Antonini. O pianista Murray Perahia venceu na categoria Instrumental com as *Suites francesas* de Bach. O barítono Matthias Goerne, com o registro de canções de Brahms com Christoph Eschenbach, ganhou o prêmio de Vocal Solo. Na categoria recital, foi escolhido o disco *In war & peace*, de Joyce di Donato. E, entre as óperas, venceu *Wozzeck*, de Alban Berg, em montagem da Ópera de Zurique. O melhor disco de música de câmara foi a gravação dos quartetos de Bacewicz pelo Silesian Quartet. Na música barroca, dois vencedores: "Italian Job", do grupo La Serenissima (instrumental) e "Cantatas de Bach", com o contratenor Iestyn Davies. Uma coletânea de obras de Dowland foi a escolhida na categoria Música Antiga e, na categoria Coral, venceu o Collegium Bach do Japão por sua *Missa K 427* de Mozart. O disco em que o pianista Pierre-Laurent Aimard interpreta obras de George Benjamin, regido pelo próprio compositor, conquistou o prêmio de Música Contemporânea (leia mais em [www.gramophone.co.uk/](http://www.gramophone.co.uk/)).

## IEB tem debates sobre música e política

Nos dias 5 e 6 de outubro, acontece no Instituto de Estudos Brasileiros da USP a II Edição das Jornadas Interdisciplinares de Estudos sobre Música. O objetivo é estimular o debate sobre as relações entre música e sociedade, reunindo e confrontando reflexões que vêm ocorrendo dentro e fora do mundo acadêmico. O evento conta com a participação de pesquisadores de diversas áreas, além de artistas, críticos e jornalistas, e terá como tema Música e Política, enfocando aspectos políticos da produção, do consumo e da crítica musical do século XX. (Leia mais na seção *Outros Eventos*.)

## Vídeo do Instituto Baccarelli é premiado

O vídeo "Onde a música transforma", do Instituto Baccarelli, foi um dos vencedores da primeira edição do Concurso de Vídeos Nelson Mandela, criado pela ONU Brasil com o tema "A luta contra a pobreza é uma questão de justiça. Não é um gesto de caridade". O vídeo foi exibido no Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro, no dia 21 de setembro, dia internacional da paz. O filme foi dirigido por Pedro Gardiani Ferrarini e retrata o projeto sócio-cultural do Instituto Baccarelli, na comunidade de Heliópolis, com foco em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

## José Eduardo Martins faz palestras e recital

O pianista José Eduardo Martins fará palestras e recital em outubro no Unibes Cultural. As palestras, que acontecem nos dias 9, 16 e 23, terão como tema "O intérprete frente à gravação". Já o recital acontece no dia 31 e tem no repertório obras de Kuhnau, Willy Corrêa de Oliveira, Gilberto Mendes, François Serventi, Tchaikovsky e Scriabin. (Leia mais na seção *Outros Eventos*.)

## Marcelo Bellini vence Festival Tinta Fresca

A obra *Menniniana*, do compositor paulistano Marcelo Bellini, foi a vencedora do Festival Tinta Fresca, realizado anualmente pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. O segundo lugar foi para *Pandora – fantasia orquestral sobre mito de Hesíodo*, do compositor cearense Caio Facó. A comissão julgadora foi formada pelos compositores Cláudio de Freitas, João Guilherme Ripper e Ronaldo Miranda.

## Concurso Jorge Antunes anuncia vencedores

A obra *Segmentos*, de Helder Oliveira, venceu a primeira edição do Concurso Nacional de Composição Jorge Antunes, promovido pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal e a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. Em segundo lugar ficou *Thermidor*, de Paulo Henrique Raposo; e, em terceiro, *Azuis, variações para orquestra*, de Carlos dos Santos. As três obras serão apresentadas pela orquestra no dia 3 de outubro, em Brasília (leia mais no *Roteiro Musical*, na página 45).

## Projeto musical recebe prêmio do Iphan

O projeto Quilombos do Vale do Jequitinhonha: Música e Memória, realizado em 60 comunidades quilombolas do Vale do Jequitinhonha pela Nota Musical Comunicação e Mirar Lejos, em Minas Gerais, foi escolhido pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como um dos oito vencedores da 30ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, a principal premiação do patrimônio cultural do Brasil. A Nota Musical e Mirar Lejos é formada pelos jornalistas Evanize Sydow e Sérgio Fogaça. Ao todo, participaram 296 projetos.



# CD de Nelson Freire é elogiado pela Gramophone

O álbum “Brahms”, do pianista brasileiro Nelson Freire, recebeu elogiosa crítica na edição de setembro da revista inglesa *Gramophone*. O CD, lançado pelo selo Decca, é inteiramente dedicado ao compositor (o disco pode ser adquirido na Loja CLÁSSICOS, [www.lojaclassicos.com.br](http://www.lojaclassicos.com.br)). Leia a seguir o texto, assinado por Harriet Smith:

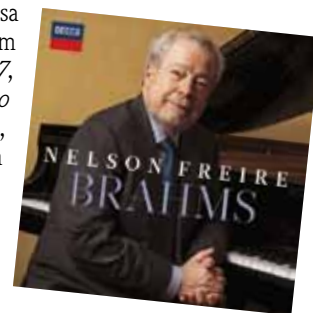
“A *Terceira sonata* de Brahms é o cartão de visita de Nelson Freire desde seus primeiros dias – de seu recital de despedida do Rio de Janeiro, aos 14 anos, ao seu recital de estreia em LP, para a CBS, aos 22. E agora, 50 anos após o lançamento, ele regressou à obra. Se Freire fosse um pianista típico (por mais ridícula que seja essa noção), você poderia esperar que, aos 72 anos, ele demonstraria uma diminuição de aprumo técnico, porém com aumento de gravidade e profundidade. Nem um pouco disso – o que é interessante é como essas duas leituras são fundamentalmente similares.

Ao voltar à gravação mais antiga, você se espanta com sua maturidade, com sua combinação de nobreza e um sentido infalível para o andamento. A única grande diferença de duração acontece porque agora ele observa a repetição da exposição no primeiro movimento. O som de Freire sempre foi algo para se maravilhar: mesmo no máximo volume e velocidade, não há traço de percussividade em seu som – apenas repare no desenvolvimento do primeiro movimento; ou na forma como a melodia do movimento lento, como um *scherzo*, sai da textura de maneira quase despreocupada (se a primeira versão era elegante, a atual é absolutamente luminosa). Se a imprevisibilidade vertiginosa do final é apenas um pouco mais enlouquecida em 1967, essa versão mais nova não perde nada em jovialidade. O entusiasmo de Freire pela peça, palpavelmente, não diminuiu, e é uma alegria.

À sonata, segue-se um buquê de peças tardias de Brahms. No *op. 76* ele saboreia a abertura etérea do *nº 3* (menos livre no rubato que a luxúria diabólica de Volodos), e encontra

profundidade no cantável *nº 4*. Essa é uma qualidade que ele também revela na segunda peça do *op. 117*, enquanto o *Capriccio* em *presto* que abre o *op. 116* tem energia, sem jamais parecer apressado, com Freire exprimindo as ricas texturas de Brahms com maestria tranquila. Os destaques são muitos – o dueto cheio de arrependimento da seção central do *op. 118 nº 2*, ou o jeito de conduzir a um final tão calmo a *Balada op. 118 nº 3*. Sua abordagem do *op. 118* é diferente da de Volodos, mas não menos estimulante.

Espero que a inclusão das obras finais, *op. 119*, não seja uma indicação de que Freire tenha terminado o que iria fazer com esse compositor: elas são tocadas com uma beleza inelutável, sem o menor grau de constrangimento. O *nº 1* seduz, desdobrando-se com completa naturalidade, desenhando linhas no ar, enquanto o trepidante *nº 3* tem uma vivacidade soberba. Freire confere ao *nº 4* não apenas força e fervor, como um esplendor quase sinfônico em seu colorido, com a seção central demonstrando uma qualidade tranquila antes de ser banida rapidamente. À guisa de bis, ganhamos uma leitura deliciosamente equilibrada da *Valsa op. 39 nº 15*. Chega de adjetivos. Vá comprá-lo e, na estante, coloque perto de Volodos.” [Tradução: Irineu Franco Perpetuo]



## Brahms

Sonata para piano nº 3, op 5. Peças: *op. 76 nº 3* e *nº 4*; *op. 116 nº 1* e *nº 4*; *op. 117 nº 2*; *op. 118 nº 2* e *nº 3*. Quatro peças para piano *op. 119*. Valsa, *op. 39 nº 15*. Nelson Freire *pn* / Decca F 483 2154DH (73' • DDD)

## Jocy de Oliveira estreia ópera

A compositora Jocy de Oliveira estreia este mês sua nova ópera, *Liquid voices*. As apresentações acontecem nos dias 20, 21 e 22 no recém-inaugurado Sesc 24 de maio, em São Paulo; e no dia 29, nas ruínas do Teatro do Cassino da Urca, no Rio de Janeiro. No elenco, estão artistas como a soprano Gabriela Geluda e o tenor Luciano Botelho.

*Liquid voices* tem como ponto de partida um episódio histórico: em dezembro de 1941, um barco deixou o porto de Constanta, na Romênia, em direção à Palestina, levando a bordo 769 refugiados judeus, número que superava em muito a capacidade da embarcação. Três dias depois, o Struma chegou a Istambul, mas foi impedido de atracar. Ficou à deriva por meses, até que um submarino soviético o destruiu. Houve apenas um sobrevivente.

“Não me parece difícil estabelecer um paralelo entre essa história terrível e os nossos dias, com refugiados sendo deixados à deriva, centenas de pessoas, homens, mulheres, crianças, morrendo em mar aberto. A viagem do Struma foi uma viagem sem retorno. Viagens que seguem acontecendo hoje”, explica a compositora, que criou seus personagens para estabelecer o diálogo entre as épocas.

## TV e Rádio Cultura FM

Confira os destaques da programação de outubro de 2017

### TV CULTURA

**Clássicos** – dia 28, às 21h30. Orquestra Experimental de Repertório e Cisne Negro Cia. de Dança; setembro de 2017, Theatro Municipal de São Paulo.

### RÁDIO CULTURA FM

#### Cultura FM 40 anos em 40 programas

Sexta, dia 20 de outubro, em dois horários: às 12h e às 20h.

**Vibrato – a magia do violino**, com o violinista Natan Schwartzman, de 1989, é o destaque da série especial que reapresenta, semanalmente, grandes momentos da programação da Cultura FM.

#### Tarde Cultura – Música e Informação

De segunda a sexta-feira, às 15h. Apresentação: Alfredo Alves. Alfredo Alves apresenta **Tarde Cultura**, faixa diária de duas horas de programação musical ao vivo, com notícias e quadros especiais.

#### Seguindo a Ópera

Sábado, às 14h. Reapresentação: quarta-feira, às 21h.

Apresentação: Walter Neiva.

Dia 07, **Anna Netrebko**; dia 14, homenagem a **Leonard Bernstein**; dia 21, **Jonas Kaufmann**; dia 28, **Juan Diego Florez**.

# Osesp lança programação com novas séries e integral das sinfonias de Beethoven

Temporada tem grandes solistas e maestros convidados; flautista Emmanuel Pahud será o artista em residência

Por João Luiz Sampaio

**A** Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo terá como tema de sua temporada 2018 “Natureza dos Sons”. “Poucas culturas têm riqueza natural como a nossa; e poucas também, semelhante patrimônio musical. Agora, e de modo cada vez mais expressivo, a música clássica ganha espaço nesse contexto. Cada vez mais pessoas cultivam a música de concerto em seu cotidiano. É bem verdade, no entanto, que nossa música, tanto quanto nossa natureza, vem sendo ameaçada, de muitos modos, nesse período tão complexo. Cuidar da música, como cuidar da natureza, vai-se tornando, mais do que nunca, exercício de convicção: uma prática diária de persistência, em tempos de crise. Mas cá estamos, na companhia de artistas, parceiros, amigos, espectadores”, explica o diretor artístico da Fundação Osesp Arthur Nestrovski.

Ao todo serão 112 concertos sinfônicos, sete corais e quinze de câmara. E o próximo ano trará uma série de novidades importantes. Os concertos noturnos passarão a ser realizados às 20h30; a venda de ingressos avulsos para todo o ano será aberta já em fevereiro; haverá, a partir de agora, além das séries tradicionais de assinaturas, a série flexível, em que o espectador pode montar sua série de modo personalizado, a partir de quatro concertos. Além disso, o ciclo “Viva Villa!”, que será apresentado antes do início da temporada, assim como a “Maratona Mozart”, com concertos dos vencedores do Concurso Jovens Solistas da Osesp, programados para outubro, terão ingressos gratuitos. E a série Grandes Clássicos, composta de cinco concertos com Isaac Karabtchevsky, terá preço único e mais acessível: R\$ 50 (e meia-entrada).

O artista em residência da temporada será o flautista francês Emmanuel Pahud, que vai se apresentar com a orquestra e em programas de câmara e fará a estreia latino-americana do *Concerto para flauta* de Philippe Manoury, compositor visitante de 2018. Nathalie Stutzmann segue como artista associada; a série Osesp 60, com apresentações mais curtas, terá quatro pro-

gramas. Serão três os compositores a quem a Osesp vai dedicar ciclos especiais. Rossini será lembrado pelos 150 anos de morte, com destaque para a *Petite messe solennelle*. De Stravinsky, o grupo vai tocar obras-chave como *A sagração da primavera*, o *Concerto para violino* e a *Sinfonias dos salmos*. E, de Beethoven, será realizado o ciclo integral das sinfonias, com regentes como Marin Alsop, Arvo Volmer, Louis Langrée, Isaac Karabtchevsky e Neil Thomson.

A temporada começa no dia 8 de março, com Marin Alsop regendo a *Sinfonia n° 7* de Mahler. A diretora musical vai comandar, ao todo, nove programas diferentes – em março, por exemplo, rege o pianista Nikolai Lugansky no *Concerto n° 4*, de Beethoven; em junho, a mezzo soprano Anna Caterina Antonacci em canções de Berlioz; e, em outubro, o *Choros n° 10*, de Villa-Lobos. Entre os regentes convidados, além daqueles já citados, destaque para Giancarlo Guerrero (*Sinfonia n° 7* de Bruckner), David Robertson (obras do século XX), Markus Stenz (*Sinfonia n° 4* de Szymanowski), Thierry Fischer (*Sinfonia fantástica* de Berlioz).

O time de solistas também merece atenção especial. O pianista Pierre-Laurent Aimard, por exemplo, fica três semanas com a orquestra, tocando Ravel com a Osesp, fazendo recital com a pianista Tamara Stefanovich e se juntando a ela na série sinfônica com o *Concerto para dois pianos* de Bartók. Gabriela Montero, Igor Levit e Roger Muraro também atuam tanto com a orquestra – tocando obras como o *Concerto n° 1* de Brahms e o *Concerto para piano* de Vasco Mendonça –, como fazendo recitais solos. Fabio Martino toca von Weber e Mignone; Steven Osborne, o *Concerto n° 2 para piano* de Shostakovich. O violinista Pekka Kuusisto interpreta o concerto de Stravinsky; o trombonista Christian Lindberg atua duplamente, como solista e regente. A lista de encomendas inclui obras de Ronaldo



Emmanuel Pahud

DIVULGAÇÃO



Anna Caterina Antonacci

DIVULGAÇÃO

Miranda, que receberá homenagem especial pelos seus 70 anos, e Aylton Escobar.

O encerramento do ano será com a peça *Too Hot to Händel*. “Trata-se de uma adaptação e atualização do famosíssimo *Messias* de Händel. Ninguém menos que Mozart já tinha feito uma atualização da peça e agora temos uma versão dos nossos dias, incorporando jazz e rhythm and blues”, explica Marin Alsop.

### MÚSICA DE CÂMARA

A temporada 2018 marca a volta à programação do Quarteto Osesp. O grupo, liderado pelo spalla Emmanuele Baldini, vai fazer quatro apresentações na Sala São Paulo. O repertório é variado, com quartetos de autores fundamentais para o gênero – como Mozart, Beethoven, Bartók – e programas em diálogo com artistas convidados, como o flautista Emmanuel Pahud e o violista Antoine Tamestit. A série de música de câmara conta ainda com recitais especiais dedicados à música brasileira, como os do Duo Gisbranco, dos pianistas Cristóvão Bastos e Leandro Braga e do pianista e compositor André Mehmari, que tocará sua obra *Estudos brasileiros*.

O Coro da Osesp também fará uma série com cinco concertos, três deles regidos por Valentina Peleggi. Em meio ao repertório, há espaço tanto para as *Vésperas* de Rachmaninov até um panorama da música da América Latina dos séculos XVI a XXI, com regência da maestrina venezuelana Maria Guinand, que comanda ainda a estreia de uma obra encomendada ao compositor Aylton Escobar.

A Osesp também fará novas gravações. Entre os lançamentos, estão dois discos dedicados ao compositor Leonard Bernstein no ano de seu centenário. Pelo Selo Digital, serão lançados



Nicolai Lugansky

DIVULGAÇÃO

um disco com as obras encomendadas em 2017; um concerto da Orquestra do Festival de Campos do Jordão e uma seleção de peças de Francisco Mignone. ◀

### ASSINATURAS

- 1ª fase: renovação (23/10 a 10/11) e troca (14 a 24/11)
- 2ª fase: novas assinaturas – valor promocional (27/11 a 22/12) e valor integral (26/12 a 12/01)
- Mais informações pelo site [www.osesp.art.br/assinaturas](http://www.osesp.art.br/assinaturas) ou pelo telefone (11) 3777-6738

**GUITARCOOP**

PLATAFORMA MULTIMÍDIA, GRAVAÇÕES EM ALTA DEFINIÇÃO, REMASTERIZAÇÕES, VÍDEOS, ENTREVISTAS, LOJA, DOWNLOADS, CONTEÚDO EXCLUSIVO, PARTITURAS, GC CLUB E MUITO MAIS.

WWW.GUITARCOOP.COM.BR

Logos: GUITARCOOP, BRASIL, MINISTÉRIO DA CULTURA, BRASIL 2014-2015



# Orquestra Filarmônica de Minas Gerais comemora dez anos em 2018

Programação 2018 do grupo tem grandes obras sinfônicas, ópera e time de importantes artistas convidados

Por João Luiz Sampaio

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais completa em 2018 dez anos de atividades. Apesar do pouco tempo, o grupo se transformou em referência na vida musical brasileira, processo ampliado pela chegada, em 2015, a sua nova sede, a Sala Minas Gerais. E, para celebrar a primeira década de vida da orquestra, a temporada do próximo ano traz um repertório diversificado, capaz de mostrar a versatilidade dos músicos, com grandes solistas convidados. Ao todo, serão oferecidos 57 concertos com 33 programas diferentes, divididos por 5 séries de assinaturas – além da apresentação que celebra oficialmente o aniversário, com a obra com a que filarmônica inaugurou suas atividades, a *Sinfonia n° 9* de Beethoven, sob regência de Fabio Mechetti.

Em conversa no início do ano com a Revista CONCERTO, Mechetti, diretor artístico e regente titular do grupo, falava sobre o que o guia na hora de montar a programação a ser apresentada. Tudo, ele explica, precisa ter uma razão de ser – e entre essas razões estão, em especial, o desenvolvimento da sonoridade, a aposta em novos repertórios e a possibilidade de revisitar, sob outros olhares e com maior experiência adquirida, peças que já foram apresentadas em anos anteriores.

Todos esses aspectos dialogam quando se examina a temporada preparada para o ano que vem, além da preocupação em celebrar aniversários importantes. Pelos 150 anos de Rossini, a filarmônica vai interpretar peças como a *Pequena missa solene*, com um time de solistas que inclui a mezzo soprano Luisa Francesconi e o tenor Giovanni Tristacci. Os cem anos da morte de Debussy serão lembradas, entre outras, pelo *Prelúdio à tarde de um fauno*. De Francisco Braga, de quem sem lembram os 150 anos de nascimento, serão ouvidas *Paysages* e *Episódio sinfônico*.

E, de Gounod (200 anos de nascimento), mais conhecido por suas óperas, a interessante *Sinfonia n° 1*.

Entre os homenageados, no entanto, o grande destaque é o norte-americano Leonard Bernstein, que será tema de um festival por conta de seu centenário. A filarmônica vai apresentar, por exemplo, a ópera *Trouble in Tahiti*, com direção cênica de André Heller-Lopes e participação do barítono Paulo Szot; a *Sinfonia n° 2*, com solos do pianista Ronaldo Rolim; a *Serenata*, com a violinista Rachel Barton Pine; as *Danças sinfônicas* do musical *West Side Story* e o balé *Fancy Free*, entre outras obras.

## BRASILEIROS

A música brasileira também tem destaque especial na programação: Marcos Arakaki, por exemplo, rege a *Sinfonia n° 2*, de Camargo Guarnieri; Mechetti, a *Sinfonia* de Alberto Nepomuceno e o *Concerto para oboé e fagote*, de João Guilherme Ripper; e Isaac Karabtchevsky, a *Sinfonia n° 6*, de Villa-Lobos.

A galeria de artistas convidados tem nomes importantes. O grande destaque são os pianistas: Gabriela Montero (solando no seu *Concerto latino*), Ricardo Castro (*Concerto n° 2* de Chopin), Dmitry Masleev (*Concerto n° 1* de Tchaikovsky), Angela Chebg (*Concerto de Schumann*), Cristian Budu (*Totentanz* de Liszt), Nelson Freire (*Noites nos jardins de Espanha*, de De Falla, e *Momoprecoce*, de Villa-Lobos) e Arnaldo Cohen (*Concerto n° 3* de Beethoven). Nas cordas, destaque para o Quarteto Quaternaglia, tocando o *Concierto andaluz*, de Rodrigo; para os violoncelistas Victor Julien-Laferriere (*Concerto* de Elgar) e Daniel Müller-Schott (*Variações sobre um tema rococó*, de Tchaikovsky); e para o violinista Vadim Gluzman (*Concerto n° 2*, de Prokofiev). A soprano Camila Titingher faz concerto com árias de Mozart e a *Sinfonia n° 4* de Mahler; e a percussionista Evelyn Glennie sola *Veni, veni, Emanuel*, de James MacMillan.

O repertório sinfônico tem duas sinfonias de Brahms (a *Segunda* com Karabtchevsky e a *Terceira* com Cláudio Cruz); a *Quinta* de Shostakovich (Arakaki); a *Sinfonia n° 3* de Sibelius (Michal Nesterowicz); a *Romântica* de Bruckner e a *Terceira sinfonia* de Mahler (Mechetti); além de poemas sinfônicos de Strauss e uma obra fundamental do século XX, *Matias, o pintor*, de Paul Hindemith (com regência de Stilian Kirov). Na série Fora de Série, a filarmônica fará o que o grupo chamou de “Expedições”: a cada concerto, um olhar panorâmico sobre a música de países como Itália, França, Alemanha e Brasil. ◀

## ASSINATURAS

- 1ª fase: renovação e indicação de trocas (5/10 a 28/10)
- 2ª fase: trocas indicadas na primeira fase (31/10 a 13/11)
- 3ª fase: vendas para novos assinantes (16/11 a 27/01)
- Mais informações pelo site [www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br) ou pelo telefone (31) 3219-9009



Orquestra Filarmônica de Minas Gerais na Sala Minas Gerais

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO BACCARELLI APRESENTAM:

INSTITUTO BACCARELLI

# PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO

Acompanhe a temporada: [institutobaccarelli.org.br](http://institutobaccarelli.org.br)

## 1 OUT | DOM

13H

Theatro Municipal de São Paulo

**ORQUESTRA SINFÔNICA  
HELIÓPOLIS**

**ISAAC KARABTCHEVSKY** regente  
**JEAN-LOUIS STEUERMAN** piano

RACHMANINOV Concerto nº 2 Para Piano em Dó Menor, Op.18  
STRAUSS O Cavaleiro da Rosa, Op. 59: Sulte

Ingresso:  
**R\$ 10**

[compra.ingressos.com](http://compra.ingressos.com)

## 22 OUT | DOM

19H

MASP Auditório

**ORQUESTRA JUVENIL  
HELIÓPOLIS**

**EDILSON VENTURELI** regente  
**JUSTO GUTIERREZ** violino

[3º lugar no Concurso Jovens Solistas  
Baccarelli / Azusa Pacific University]

KHACHATURIAN Concerto Para Violino  
MENDELSSOHN-BARTHOLDY Sinfonia nº 4 - Italiana

Ingresso:  
**R\$ 10**

[ingresso.masp.br](http://ingresso.masp.br)

16H

MASP Auditório

**CORAL DA GENTE DO  
INSTITUTO BACCARELLI**

**MAÍRA FERREIRA** regente  
**SILMARA DREZZA** regente  
**CLÁUDIA CRUZ** regente  
**JULIANA RIPKE** piano  
**LUCAS MIGLIORINI** preparação cênica

Ingresso:  
**R\$ 10**

[ingresso.masp.br](http://ingresso.masp.br)



PATROCINADORES OURO

**vivo**



PATROCINADORES PRATA

**cielo**



**VOLKSWAGEN  
FINANCIAL SERVICES**

PATROCINADORES BRONZE



REALIZAÇÃO



Ministério da  
Cultura



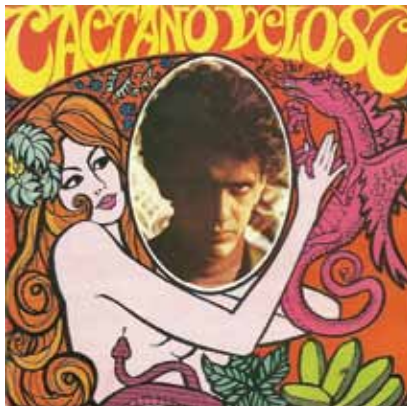
# 50 anos de tropicalismo

Memórias do arranjo original da música *Tropicália*, de Caetano Veloso, que daria origem ao movimento

**D**esde o início de minha formação intelectual, segui e tive profunda admiração pela música popular brasileira urbana, por seu significado no bojo de nosso universo cultural – tanto por sua originalidade, sua rica diversidade consequente de nossa santa miscigenação, como pela iluminada inspiração de seus autores, intérpretes talentosos do espírito de nosso povo. Apesar de me formar como violinista clássico, sempre arrisquei alguns passeios amadorísticos pela hoje chamada MPB. Tive aulas de flauta com o mestre João Dias Carrasqueira, que me permitiam tocar os endiabrados chorinhos e, com a ajuda do *Método prático de violão* de Canhoto (o “rei dos violonistas” de outrora), aprendi os dedilhados que me permitiam executar as harmonias das composições e me divertir em festas e piqueniques de minha juventude.

Em dezembro de 1958, tirando férias na cidade de Franca, onde meus pais tinham amigos, ao passar na porta de uma loja de discos, ouvi alguns sons que me deixaram paralisado. Numa época em que a música popular vivia submersa no vale de lágrimas do abolido samba-canção, em que tudo se passava na base do “ninguém me ama/ninguém me quer”, me surpreendeu uma gravação em disco de 78 rotações de um cantor desconhecido que cantava baixinho canções nada convencionais, com harmonias intrincadas e letras coloquiais e de bem-humorado espírito jovial. Seu nome era João Gilberto. Era o nascimento da bossa nova, essa refinada e riquíssima música de câmara popular que me fascinou e ainda hoje encanta milhões mundo afora. Eu me interessei ainda mais pela música popular, mas era hora de viajar e estudar na Europa.

Em 1966, depois de me formar em regência sinfônica pela Universidade de Freiburg, na Alemanha, voltei ao Brasil para iniciar carreira. Aí me foi dada a oportunidade de compor a música para uma peça de teatro dirigida por Gianni Ratto, tendo Cacilda Becker e Walmor Chagas como atores: *Isso devia ser proibido*. Era uma espécie de cabaré brechtiano em que os personagens, sozinhos no palco, discutiam assuntos pessoais, suas relações com o teatro, a cultura contemporânea, a política e os dramas do dia a dia. Cacilda e Walmor cantavam acompanhados por um grupo instrumental. Após uma das sessões, fui apresentado a um jovem cantor baiano que fazia sucesso em programas de televisão, que havia se interessado pela peça. Seu nome era Caetano Veloso. Quando gravei as músicas dessa peça, nos estúdios da antiga RGE, lá estava ele, curioso e fazendo mil perguntas inteligentes a todos. Passados alguns dias, Caetano me visitou com seu violão e, diante de um velho gravador Grundig, entoou uma canção para a qual gostaria que eu fizesse o arranjo. Tenho ainda hoje essa gravação, e nela ouvi-se ele dizer, “o nome, por enquanto, é *Tropicália*”. Em outubro de 1967, há exatos cinquenta anos, portanto, entramos em estúdio, e aquilo que, na primitiva gravação em fita, parecia ser apenas uma nova canção popular provocaria um terremoto em nossa MPB.



O radar cultural desses dois baianos, João e Caetano, um provocando uma implosão de valores em nossa MPB, e outro, uma verdadeira explosão, mostrava que haviam captado, vanguardisticamente, a movimentação artística e comportamental de suas épocas, selando momentos-chave e extremos de nossa cultura espontânea. E num nível de qualidade artística e diversidade de ideias dificilmente vistas em outra cultura popular do mundo.

Se a rarefação de elementos da bossa nova na primeira metade da década de 1960 tinha tudo a ver com o *cool jazz* – de um Miles Davis; com a *Nouvelle Vague* – um cinema com poucas palavras, ima-

gens, atores e produção; com a economia da poesia concreta – de algumas sílabas ou letras soltas no branco da página; com a pintura concretista – de poucos traços e cores esparsa e geometricamente espalhados na tela; com a arquitetura de Niemeyer – com suas discretas linhas em edifícios brancos sobre pilotis, que pareciam boiar; com o dodecafonismo – no qual as notas da composição pareciam ter sido escolhidas meticulosamente com uma lupa e uma pinça, em obras transparentes que duravam apenas alguns minutos, o tropicalismo, ao contrário, captou a extroversão artística e humana da segunda metade da década de 1960, promovendo a derrocada de valores de todas as manifestações culturais da época. Era John Cage e sua legião de seguidores introduzindo o *happening* e o aleatório na música e fazendo ruir todos os conceitos do construtivismo serialista do segundo pós-guerra; era Merce Cunningham e Maurice Béjart desarmando os códigos da dança clássica por completo; era a *pop art* de Andy Warhol e o *tachismo* de Pollock anarquizando padrões das artes visuais; era Janis Joplin no rock e Cathy Berberian na música de concerto, distorcendo efeitos vocais, introduzindo novas formas de expressão; eram os Beatles lançando o LP *Sgt. Pepper's* e anarquizando o rock, e Jimi Hendrix, com seu álbum *Are You Experienced*, desguitarrando a guitarra e fazendo explodir os distorcedores eletrônicos espatifando a estética e a linearidade do gênero. Coisas assim.

No tropicalismo, igualmente, tudo ia pelos ares. Nele, tudo cabia, interagiu, explodia: a música de vanguarda e a de retaguarda, a fina e a cafona, a discreta e a comportamental, a intimista e a social, a lírica e a política, a implícita e a escancarada, o grito e o melódico, o som e o ruído, a poesia concreta e a de Cuíca de Sto. Amaro, o berimbau e o teremim, o portunhol e o latim, o samba e o rock, o canto e o toque.

Numa época como a de hoje, em que o *show business* internacional massacra a sensibilidade das novas gerações com eventos grosseiros, uma música pop tocada a milhões de decibéis e efeitos pirotécnicos atordoantes, conduzidos por um marketing que tudo simplifica para que depressa tudo se consuma e, mais rapidamente ainda, se descarte, acontecimentos como esses, de cinquenta anos atrás, aqui narrados, certamente vão ser lembrados como exemplo de possibilidade de atuação criativa e influência de uma expressão de origem popular na movimentação das mais variadas faixas culturais e em vários países. ◀





# Voz própria

Entrevista com o pianista

## Fabio Martino

Por Camila Frésca

**F**abio Martino é um dos principais nomes de uma geração de pianistas brasileiros que hoje têm por volta de 30 anos. Uma geração de enorme talento, aliás, que trilha importantes carreiras internacionais. Martino nasceu em 1988 e saiu do Brasil aos 20 anos de idade para completar seus estudos no instrumento. Desde então, vive em Karlsruhe, Alemanha, onde, depois de ganhar diversos prêmios, constrói uma carreira em ascensão. Neste mês ele estará no Brasil para apresentações com as Filarmônicas de Minas Gerais e Goiás, além da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília. No repertório, concertos para piano de Villa-Lobos e Beethoven. Enquanto se preparava para ser solista da abertura da temporada da Filarmônica de Stuttgart, Fabio Martino conversou com a Revista CONCERTO por Skype, falando de sua formação, seus compromissos e das motivações que o mantêm na carreira.

**Você vive na Alemanha há alguns anos. Como é a vida musical para um jovem pianista por aí? Há boas oportunidades e perspectivas?**

Eu vim para a Alemanha continuar meus estudos, terminar o bacharelado, o mestrado e o *Konzertexamen*, que é uma espécie de doutorado em performance. E acabei ficando por aqui, principalmente porque me casei. Eu me sinto muito bem em Karlsruhe. É muito perto da França, da Suíça, de aeroportos. Hoje, com a conectividade, acho que o mais importante é morar onde se sintam bem, se tenha paz e tranquilidade. Eu tenho isso aqui; atravessando a rua, estou numa floresta. As possibilidades são muito boas, estou com uma programação bonita, que vem sendo construída há algum tempo – as coisas não acontecem do nada.

**Quais têm sido seus compromissos por aí?**

No ano passado, fiz minha estreia na Philharmonie com a Sinfônica de Berlim e na Badische Staatskapelle, uma das orquestras mais antigas do mundo, aqui em Karlsruhe. Foi um sucesso tão grande que o diretor da Filarmônica de Stuttgart me convidou imediatamente para abrir a temporada da orquestra. Depois, em Frankfurt, ganhei o segundo prêmio no Concurso Internacional de Piano, concurso muito importante aqui, no qual você é indicado para participar,

### AGENDA

#### Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

Fabio Martino – piano / Fabio Mechetti – regente  
Dias 5 e 6, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)

#### Orquestra Filarmônica de Goiás

Fabio Martino – piano / Neil Thomson – regente  
Dia 8, Centro Cultural Oscar Niemeyer (Goiânia)

#### Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro

Fabio Martino – piano / Claudio Cohen – regente  
Dia 10, Cine Brasília (Brasília)

não há inscrições. Em junho, fui para a China participar de um concurso internacional de concertos. Em duas semanas, tocamos cinco concertos diferentes com orquestra. No início, eram cinquenta candidatos do mundo inteiro, na final ficaram seis. Ganhei um prêmio de US\$ 15 mil. Fiquei muito feliz, inclusive porque já fui convidado a voltar para a China no ano que vem. As coisas têm sido uma loucura. E acho que cada ano tem um marco em minha trajetória. Farei o concerto de ano-novo com a Badische Staatskapelle, tocando Gershwin. Em janeiro faço dois concertos com a Sinfônica de Wuppertal. Termina a temporada em fevereiro, na ópera de Magdeburg, tocando Ravel. Neste ano toco onze concertos diferentes.

### **Você se dedica quase exclusivamente aos concertos com orquestra. É uma escolha?**

Sim. É minha paixão. Trabalhar com o regente, com os músicos. É uma troca multiplicada por mil. Em alemão, sou considerado *Konzertpianist*, alguém especializado nesse repertório. Adoro recitais – no ano passado, fiz um em Campos do Jordão –, mas meu foco é orquestra.

### **Você começou na música com cinco anos, e sua avó era professora de piano. Qual era a presença da música em sua família? Se ouvia ou se fazia música?**

Minha avó dava aulas em casa, apesar de nunca ter sido minha professora (eu não era alfabetizado, e ela sempre teve contato com adultos). Ela ensinava a minha irmã em casa, e minha mãe também tocava piano. Ouvi-las me fascinava. Tínhamos uma quantidade enorme de LPs. Karajan, Horowitz, Rubinstein. Todo fim de semana a gente ouvia esses discos. Eu também ia com frequência, aos domingos, ao Theatro Municipal de São Paulo – por sinal, ainda não fiz minha estreia lá e não vejo a hora disso acontecer. Entrei, em 1997, na Fundação Magda Tagliaferro e devo minha formação ao professor Armando Fava Filho. Algumas qualidades muito fortes que tenho e que são reconhecidas internacionalmente adquiri lá. Tive uma base muito sólida, sou bastante grato a esses onze anos de escola Tagliaferro. Aos 14 anos, ganhei o Concurso Nacional Magda Tagliaferro e vim sozinho para a Alemanha estudar por alguns meses. Em 2008, eu me mudei para cá a fim de terminar os estudos.

### **Manter-se como solista internacional exige tanto quanto manter-se como atleta de alto rendimento. Como é sua rotina e como você faz para dar conta desse ritmo?**

Estudo oito horas por dia. Tenho todo um preparo físico e mental. Procuo conciliar estudo com esporte, gosto de nadar, fazer atividades que compensem o estresse. Essa rotina funciona muito bem, porque tenho prazer em tocar. Quando me sento ao piano, sinto que as horas passam rápido. Tenho paixão pelo ofício, pela

## **“O verdadeiro artista abre o coração, escancara o peito. É o que as pessoas querem ao sair da sala de concertos”**

música, gosto de me doar pela arte. Quando peço uma nova peça, primeiro há o trabalho de descobrimento, de conhecer a partitura. Depois, escolher qual caminho a fazer; se tenho dúvidas, testo os caminhos antes de optar por um. Finalmente, há a memorização e o aperfeiçoamento.

### **Mesmo muito bem preparado, é necessário se destacar num ambiente extremamente competitivo. Como manter a carreira em andamento e ser lembrado?**

Isso também é um fator muito importante, decisivo. Felizmente, tenho notado que a resposta é sempre muito positiva. Meu CD *Passion*, por exemplo, tem vendido muito bem e recebeu críticas maravilhosas na Alemanha, nos EUA e até na Austrália. Sinto que existe um interesse muito grande por meu trabalho. Sempre que me apresento com orquestras, tanto no Brasil quanto fora, sou convidado a voltar. Existe a competitividade, sim, mas existe também o reconhecimento de um trabalho honesto. No momento em que subo ao palco, as pessoas dizem que me transformo. Eu sinto isso e sinto que levo as pessoas junto nesse momento.

### **Além da questão técnica, construir uma personalidade musical é um trabalho complexo. Você considera que já possui uma? Ou está em busca?**

Acho que sempre tive voz própria, isso sempre foi muito presente em minha maneira de tocar, de me expressar. Não só relacionado à música, mas também à minha própria aparência no palco. A gravata borboleta, por exemplo, já virou marca, é a forma como me sinto bem. Com relação à interpretação, acho que tenho uma voz própria e única. Autenticidade é um ponto muito importante na carreira de qualquer pessoa, não só do músico. Ser autêntico faz com que as pessoas acreditem em você. O verdadeiro artista é aquele que abre o coração, escancara o peito sem medo. É isso que as pessoas querem ao sair de uma sala de espetáculos. Querem sair transformadas.

### **Neste mês, você vem ao Brasil para algumas apresentações, a maioria delas tocando o *Concerto nº 5* de Villa-Lobos. Você já tocou com a Osesp essa mesma obra em 2014. Qual é sua relação com a obra de Villa-Lobos? Já tocou esse concerto fora do Brasil?**

Minha estreia dessa obra foi com a Osesp. Em 2015, toquei-a com a BBC em Belfast e, agora, retorno ao Brasil. Estou feliz, é um concerto

lindíssimo. Tem harmonias ousadas, e a forma como Villa-Lobos o trabalha é bem romântica, há momentos que lembram as *Bachianas nº 4*. Gosto de fazer música brasileira, tenho um carinho muito grande por Villa e Guarnieri – este, pouquíssimo conhecido aqui na Europa. Gosto também dos compositores atuais e, sempre que posso, toco. Gravei os estudos do Edino Krieger, já toquei Marlos Nobre, Ronaldo Miranda. Temos muitos compositores de qualidade excepcional pouco executados.

### **Você tem alguma preferência de repertório e/ou compositores? Você toca muito alguns autores do início do século XX.**

É muito difícil saber de qual compositor se gosta mais. Eu gosto de muitos, gosto de tocar aqueles pelos quais estou apaixonado no momento. Adoro as *Variações sobre um tema de Paganini* de Rachmaninov; a *Varição nº 18*, além de ser muito conhecida, no contexto da obra é um momento mágico, é um oásis que se abre. Também gosto muito do *Concerto nº 2* de Prokofiev, é uma obra marcante para mim, toquei-a com a Orquestra de Câmara de São Petersburgo, tem algo de diabólico nela. Meu repertório é aberto e variado. Sou um artista expansivo, acho que, quando nos propomos a tocar uma obra, é preciso tocar bem. E, de certa forma, tocar bem uma obra é se especializar: é preciso conhecer a história da peça e do autor, aspectos da linguagem.

### **Você tem planos ou sonhos para o futuro próximo?**

Planos todos temos, mas, se são possíveis, é outra questão. Quando se trabalha com orquestra, as coisas não dependem só de nós. Sou uma pessoa extremamente organizada e procuro sempre, quando estudo uma obra, colocar objetivos a cumprir. Assim, mesmo tendo um repertório grande, você consegue organizar para que tudo fique homogêneo e bem estudado. Tenho o plano de, quando estiver no Brasil tocando com a Osesp (volto na próxima temporada), poder tocar também pela América do Sul, pela América Latina. Construir uma carreira é colocar uma pedrinha depois da outra. Às vezes você olha para a frente, não vê nenhuma pedrinha e pensa: “Cadê a carreira?”. Aí tem que olhar para trás e ver tudo o que já foi feito. Eu me orgulho, porque tudo o que fiz até hoje foi por paixão à arte. É o que conta para mim, o que transborda e deixa o público feliz, emocionado.

**Obrigada pela entrevista. ◀**



# Os sentidos da música

O sentido contido nos sons musicais é crucial para a compreensão de qualquer partitura

**A**bro um velho texto de um velho autor: “A androginia inapreensível”, de Marcel Beufls. Está num livro intitulado *Música do som, música do verbo*, publicado em 1957. Naquele pós-guerra, triunfava o formalismo em composições e, ainda mais, em análises musicais. Imperava o que eu apelido de “maldição de Hanslick”, teórico alemão que, no século XIX, decretou que a música não era capaz de transmitir significações e que seu objetivo seria estabelecer constelações de sons sem sentido. Essa teoria perdurou mais do que deveria.

Beufls marcava, então, uma posição original. Levava a sério a semântica dos sons, em particular nos vínculos com a palavra. Suas fórmulas eram expressivas e precisas, como “a música traz sua unidade viva, o som traz sua dualidade contraditória: sua natureza-som e sua natureza-espírito”. Pode-se dizer que essa junção resulta em uma terceira unidade, se seguirmos o pensamento de Jean-Jacques Rousseau, tratando do assunto em *Dicionário da música*, cuja primeira edição é de 1767.

Já que palavra e música se juntam numa “língua que lhe é própria”, na expressão de Rousseau, seria preciso que a musicologia encontrasse os instrumentos mentais específicos para sua análise. Esses instrumentos deveriam também dar conta da impregnação semântica dos “puros” sons. Há um belo paralelismo nos textos de Rousseau e de Beufls.

O primeiro: “A música, tendo se tornado assim uma terceira arte de imitação, logo teve sua linguagem, sua expressão e seus quadros completamente independentes da poesia. A própria sinfonia aprendeu a falar sem o socorro das palavras, e frequentemente os sentimentos que provinham da orquestra não eram menos vivos que os saídos da boca dos atores”.

O segundo: “De início, antes mesmo de atacar o mundo do verbo, a música dispõe dele por toda uma ordem de soberanias absolutas e prévias. Eis uma ária de ópera. A orquestra preludia. Traça o círculo mágico do ritornelo. Ainda não se trata do poema, e já todas as posições foram tomadas: posição de som, de modo, desenho e andamento da melodia, ritmo, regime respiratório e pulso do tema, cor do timbre. (...) Portanto, uma paisagem de funções tonais, dinâmicas, rítmicas, instala-se e constituirá para o texto uma suntuosa, uma impiedosa prisão. Tudo foi dito antes que nada tenha sido dito”.

Nessa fusão ocorre, por assim dizer, um acréscimo de espessura. O poema, por si, é mais espesso do que a prosa. Exige um tempo compassado de leitura, um avanço vagaroso em relação à agilidade da prosa. Ao se mesclar com a música, o desenrolar diminui ainda mais seu passo. É que a palavra simplifica conceitualmente, e a música torna mais complexas suas ressonâncias intuitivas. Além da significação, o texto passa por uma hipérbole sentimental que ressoa longamente. Beufls retoma cálculos complexos para dizer que, “nesse andar, vinte minutos de canto pressuporiam no máximo dois minutos e meio de texto versifi-



cado. Assim se explica que a ópera seja de hábito um corpo lento e pesado. Do ‘tempo’ vital, levemente estendido, do poema, passamos ao tempo ‘magia’”.

Simplifiquei o pensamento de Beufls. A junção na “terceira língua” que Rousseau conduziu é menos equilibrada no pensamento do velho mestre francês. Ele afirma, e com razão, a supremacia da música sobre o texto. A música, por assim dizer, devora as palavras, fagocitando suas significações, suas forças e suas sonoridades próprias. A ponto de, sabemos, *Don Giovanni* ser uma ópera de Mozart, não de Da Ponte; e de só um maluco pensar em montar apenas o texto da *Tetralogia* de Wagner, sem a música que o acompanha.

É verdade, mas apenas um compositor maluco pensaria também em compor um concerto para piano que tivesse o comprimento de *Don Giovanni*, um quarteto de cordas que durasse tanto quanto *La traviata* ou, ainda, uma sinfonia longa como a *Tetralogia*.

Ou seja, o sentido contido nos sons musicais, seja por determinantes culturais genéricas, seja por aquisições circunstanciais, é crucial para a compreensão de qualquer partitura. Ainda hoje, o império das análises formais, descritivas e tautológicas, permanece. Sozinhas, não conseguem iluminar obra nenhuma. Ocorre que, para a inteligência de qualquer composição, é preciso uma articulação séria com o campo da cultura, no qual repousam todas as significações. É mais difícil, mas é muito melhor. ◀

## A música, na leitura de Marcel Beufls, devora as palavras, fagocitando suas significações, forças e sonoridades próprias

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura de Estado,  
Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim e Theatro São Pedro apresentam

# DON GIOVANNI

## WOLFGANG AMADEUS MOZART

Cláudio Cruz direção musical  
Mauro Wrona direção cênica  
Nicolás Boni cenografia  
Caetano Vilela iluminação  
Fábio Namatame figurinos


Orquestra do Theatro São Pedro

*Don Giovanni* Leonardo Neiva  
*Donna Anna* Rosana Lamosa  
*Leporello* Saulo Javan  
*Donna Elvira* Luciana Bueno  
*Don Ottavio* Caio Duran  
*Zerlina* Carla Cottini  
*Masetto* Gustavo Lassen  
*Comendador* Anderson Barbosa

28 e 30 de OUTUBRO | 1º, 3 e 5 de NOVEMBRO  
domingo às 17h, e nos demais dias, às 20h



Mais informações no site:  
[www.theatrosaopedro.org.br](http://www.theatrosaopedro.org.br)

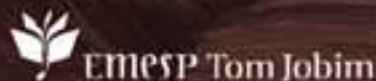
 [theatrosaopedro](https://www.facebook.com/theatrosaopedro)  
[santamarcelinacultura](https://www.facebook.com/santamarcelinacultura)

Ingressos: R\$ 30 a R\$ 80  
Theatro São Pedro  
Rua Barra Funda, 161  
Barra Funda, São Paulo/SP



INFORMAÇÕES E VENDAS  
11 2122.4070  
[compreingressos.com](http://compreingressos.com)

Realização



# Música e escravidão no Brasil

Sucesso profissional de compositores de ascendência africana conviveu com humilhações e sofrimentos

Por Harry Crowl

A tentativa de relativizar a escravidão no Brasil é, antes de tudo, uma questão perversa. Não há processo de dominação e consequente supressão da cultura do outro que seja aceitável. São todos ruins. No caso da música de concerto no Brasil, encontramos alguns exemplos de sucesso profissional de compositores de ascendência africana, mas há também um imenso rastro de humilhações e sofrimentos que muitos insistem em fingir que não existiu.

Antes de louvarmos o talento dos compositores de música religiosa nos séculos XVIII e XIX, que muitos ainda chamam equivocadamente de “barroco mineiro”, devemos lembrar que o sistema colonial desenvolveu uma sociedade de castas e que uma dessas castas era formada por pessoas denominadas “pardos”, que eram, na maior parte, mulatos originalmente descendentes de senhores de escravos e mulheres escravizadas, que, depois de algumas gerações, começaram a se casar entre si. Entre os pardos, havia um menor número de negros livres e outros libertos e até mesmo alguns brancos sem posses. Para todos esses, eram destinadas várias atividades profissionais manuais, longe da então prestigiosa e bem remunerada burocracia colonial reservada aos brancos. Entre elas, estava a música, que era fundamental para a realização dos cultos religiosos. Evidentemente, essas atividades davam alguma dignidade a esses homens pardos e os colocavam acima dos escravos, pois eram homens livres regularmente pagos por seu trabalho. É importante lembrar, por sua vez, que quando suas posses permitiam, os pardos também tinham escravos, o que denuncia ainda mais a crueldade do sistema. Mesmo assim, os brancos viam os pardos como inferiores e não lhes dariam nunca as mesmas oportunidades.

Um claro exemplo das constantes humilhações sofridas pelos “músicos mulatos” pode ser encontrado na reprodução que Curt Lange faz de um documento guardado no Arquivo Ultramarino Português, sobre o compositor Francisco Gomes da Rocha (1754?-1808), militar do Regimento de Dragões, em Vila Rica – solicitação feita pelo compositor no fim da vida, em 1803, prestes a se reformar: *Francisco Gomes da Rocha “compositor de muitas marchas compostas para os felizes dias dos annos de VAR (vossa alteza real)”, pediu a sua reforma com o seu soldo inteiro, usando uniforme de Forriel por distintivo de honra...*

A resposta enviada deixava bem claro que o compositor deveria se conformar com o que tinha, apesar de sua conduta exemplar, pelo simples fato de ser pardo: *He verdade que o suplicante tem servido sempre com muita promptidão, e tem muito boa conducta, assim como tudo o mais que allega, deve porem advertir-se que He um homem Pardo: parece pois que tanto*

*por ter justiça, como principalmente pella Augusta Protecção que supplica de vê ser defferido como pede a excepção de usar Uniforme de Furriel por ser homem Pardo, devendo contentar-se com o seu mesmo de timbaleiro...*

No mesmo texto, Curt Lange ainda informa que o compositor teve seu soldo reduzido pela metade devido à ousadia de tal súplica (fonte: *Francisco Curt Lange, História da música nas irmandades de Vila Rica*, v. 1, Freguesia de N. sra. do Pilar de Ouro Preto, Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, 1979).

Outro caso típico foi o do Padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830), cujo 250º aniversário celebramos e que consideramos o maior dos compositores do Brasil colonial. Quando da chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro, em 1808, José Maurício foi lembrado de seu “defeito físico visível” e, em 1811, dispensado de sua função como mestre de capela real devido à hostilidade de os músicos europeus aceitarem que “um brasileiro, homem de cor”, seguisse frente às atividades de regente e compositor principal. O “defeito físico visível” era ter sangue negro.

Os casos mencionados são de músicos que foram educados para escrever e se expressar dentro do universo do colonizador, do qual já faziam parte. Porém, a situação dos escravos – que muitas vezes se reuniam para fazer festa ou celebração dentro da cultura africana, que de alguma forma sobrevivera – era bem pior. Esses eram reprimidos violentamente, conforme inúmeros documentos disponíveis em vários arquivos brasileiros.

A situação não melhorou muito durante o Império. Intelectuais e artistas como Machado de Assis, Carlos Gomes, Lima Barreto, Cruz e Souza, entre tantos outros, não queriam ser vistos nem lembrados por suas origens africanas, numa época em que tudo o que não era de origem europeia era considerado inferior ou incivilizado. Com o movimento abolicionista, alguns compositores começaram a se aventurar sobre temas negros que podiam ser ouvidos nas ruas e nas áreas rurais. Foi o caso de *Dança negra*, de 1887, de Alberto Nepomuceno. A partir daí veremos uma situação invertida, na qual as obras escritas sobre temáticas afro-brasileiras serão da autoria de compositores brancos, como Francisco Mignone, Camargo Guarnieri e José Siqueira – mesmo assim, com hostilidade por parte do público e da crítica especializada.

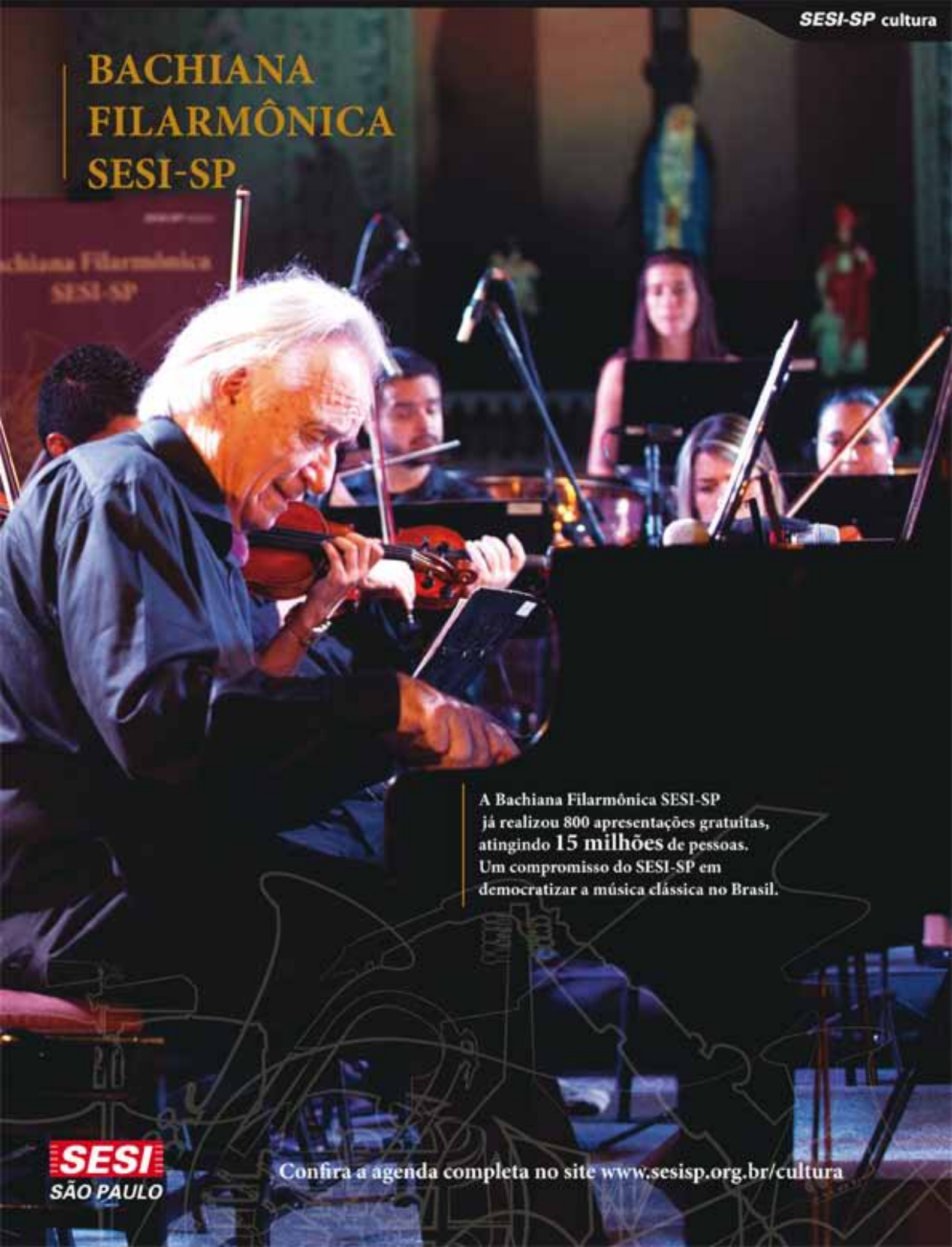
As consequências disso podem ser sentidas até hoje. O número de compositores de música de concerto no Brasil de origem negra ainda é bem pequeno, diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos e na África do Sul. Porém, graças à democratização do acesso à educação nos últimos tempos, vemos esse quadro progressivamente mudar. As ações afirmativas de projetos sociais envolvendo orquestras sinfônicas como Heliópolis, Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Neojibá (BA), Betim (MG), entre outras, também têm sido uma contribuição muito importante para isso. ◀

**Harry Crowl**, compositor e musicólogo, é professor na Escola de Música e Belas-Artes do Paraná e diretor artístico da Orquestra Filarmônica da UFPR. Durante os anos 1980, trabalhou na reconstrução de obras musicais da Coleção Curt Lange, em Ouro Preto, e no Museu da Música de Mariana.

## Músicos foram educados para se expressar e escrever dentro do universo do colonizador



# BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP



A Bachiana Filarmônica Sesi-SP  
já realizou 800 apresentações gratuitas,  
atingindo **15 milhões** de pessoas.  
Um compromisso do Sesi-SP em  
democratizar a música clássica no Brasil.



# NOVAS DIMENSÕES

Ao completar 60 anos, Antonio Meneses revisita em discos e no palco o repertório que o consagrou e segue buscando outros olhares e desafios

Por João Luiz Sampaio

**A**ntonio Meneses não é de falar muito. Quando nos encontramos no Rio de Janeiro, no fim de agosto, ele havia acabado de completar 60 anos de idade – data ainda mais importante porque se soma a outro aniversário, o de 50 anos de violoncelo. Como ele se sente? “Acho que normal”, responde. O tom lacônico – não sem certo humor, é verdade – parece justo para um artista que chegou a definir o violoncelo como sua forma de contato com o mundo. E, por meio da música, Meneses tem dito bastante nos últimos tempos – e de forma cada vez mais eloquente.

De certa maneira, as celebrações pelo duplo aniversário começaram há alguns anos, com o planejamento de gravações que já se colocam entre as mais importantes de sua carreira. Com a Osesp, registrou o *Concerto* de Dvorák; no ano passado, pelo selo inglês Avie Records, lançou o *Concerto* de Elgar (ao lado do menos conhecido *Concerto* de Hans Gál), gravados com a Royal Northern Sinfonia e o maestro Cláudio Cruz na Inglaterra; e agora, com os mesmos músicos e também pelo Avie (em lançamento simultâneo no Brasil pelo selo CLÁSSICOS), saem suas versões para o *Concerto* de Schumann, o *Concerto nº 1* de Saint-Saëns e as *Variações sobre um tema rococó* de Tchaikovsky.



A escolha de obras não se deu por acaso. Pelo contrário. Com todos esses discos, somados a álbuns dedicados a Haydn, Meneses agora tem em catálogo gravações dos principais concertos para violoncelo e orquestra. E era exatamente esse seu objetivo. “Qualquer violoncelista dialoga com essas peças ao longo de sua carreira, são pilares incontornáveis, e achei interessante, nesse momento, gravá-las, oferecer um retrato de como as vejo no atual estágio de minha trajetória”, ele explica.

Uma boa possibilidade de compreensão desse retrato está no *Concerto* de Schumann. Ao evitar que o violoncelo suma em meio à orquestra, o compositor expõe o instrumento e trabalha em um acompanhamento em alguns momentos quase camerístico. Essa percepção leva, por parte de Meneses, a uma recusa do melodrama, substituído por um lirismo que pode ser também enérgico, mas que nunca se sobrepõe ao todo, extraindo seu protagonismo da atenção, a cada instante, às possibilidades colocadas pela obra. Isso vale para Schumann, mas não só: “A expressividade em Meneses não vem da autoindulgência, mas da economia de gestos, que amplia de maneira escrupulosa as marcas oferecidas pelo compositor”, escreveu em 2013 um crítico da revista *The Strad* sobre seu *Concerto* de Elgar.

## PAIXÕES

Meneses nasceu no Recife, mas se mudou cedo com a família para o Rio de Janeiro, bairro de Santa Teresa. O pai, João Gerônimo, era trompista da Orquestra do Theatro Municipal. A música era sua vida, tanto fora como dentro de casa. “O amor à música foi uma lição importante de meu pai. Ele ouvia muita coisa em casa, além de praticar, ensaiar. Eu me lembro da sensação de descobrir, quando comecei a estudar as suítes de Bach, que era uma delas que meu pai tocava em um arranjo para trompa, algo que sempre me chamava a atenção.”

O violoncelo entrou em sua vida aos 10 anos. Um ano antes, começara a aprender teoria com o pai. Até que um dia ganhou um presente. “Meu pai me deu um violoncelo e disse que aquele seria meu instrumento. Já tinha uma professora acertada.” A conta de João Gerônimo foi objetiva. Nas orquestras brasileiras, sobravam músicos de metal e sopros, mas faltavam os de cordas. Dona Nydia Otero, colega no Municipal, deu as primeiras aulas a Meneses. Foi paixão à primeira vista? “Não pelo instrumento em si, mas pelo repertório que eu poderia fazer com ele.”

Meneses chegou a tocar na Orquestra do Theatro Municipal, dividindo a primeira estante com Jaques Morelenbaum. Integrou também a Orquestra Sinfônica Brasileira, na época dirigida por Isaac Karabtschewsky. Em 1973, o violoncelista italiano Antonio Janigro passou pelo Brasil e aceitou ouvir o menino em seu camarim, após um concerto na Sala Cecília Meireles. Meneses entrou, tocou Haydn e saiu com a possibilidade de, assim que terminasse a escola, estudar com Janigro na Alemanha. “Mas ninguém quis esperar, nem dona Nydia nem meu pai, e eu acabei indo logo em seguida. Sem falar nada além de português, sem nunca ter passado o frio que conheceria na Europa, nada.” Meneses tinha 17 anos.

## CONCURSOS E MAESTROS

Há uma foto de 1975 que revela muito dos primeiros tempos do violoncelista na Europa. Após vencer o segundo prêmio em um concurso em Stuttgart, ele posou com seu violoncelo para a organização. Nada de casacas nem roupas de gala, apenas uma malha listrada, com mangas obviamente curtas para os longos braços do artista. “Era um suéter doado. Eu não tinha dinheiro para comprar um casaco de frio; aquela era minha melhor roupa”, lembra Meneses, divertindo-se, ao olhar o retrato. Não foi a única dificuldade. “Em Munique, cheguei a pedir dinheiro

emprestado ao motorista que levava os concorrentes para as provas.” Ainda assim, em momento nenhum ele considerou voltar para casa. “Meu foco era me tornar um violoncelista melhor.”

Deu certo. Após Stuttgart, Meneses venceu o concurso ARD de Munique. E, em 1982, foi o primeiro prêmio do concorridíssimo Tchaikovsky em Moscou. “Não muito tempo atrás, participei de um júri, ao lado da violoncelista russa Natalia Gutman, que estava julgando no ano em que ganhei o Tchaikovsky. Ela me contou que foram orientados a dar boas notas para um candidato soviético e que minha vitória precisou ser discutida com o partido”, lembra. “Mas parece que as relações entre a União Soviética e o Brasil estavam boas, então acabaram aceitando.”

Se a vitória em Munique abriu algumas portas, o triunfo em Moscou escancarou para Meneses a possibilidade de uma grande carreira. Não demorou muito, ele se viu em Berlim para gravar com Herbert von Karajan o *Concerto duplo* de Brahms (com a violinista Anne Sophie-Mutter) e, mais tarde, o *Don Quixote*, de Strauss, ambos para o selo Deutsche Grammophon. “Karajan conhecia cada nota do que regia, e para tudo o que fazia existia uma razão de ser. Isso foi algo que me impressionou, uma lição que não esqueci.” Pouco depois, Meneses seria convidado para audicionar para o maestro Claudio Abbado, que procurava um violoncelista para uma turnê americana com a Sinfônica de Londres. “Ele ficou sentado no escuro, no fundo da plateia, enquanto eu tocava. Dava para ver que não estava sozinho. Depois, me contaram que do lado dele estava Carlos Kleiber. Ainda bem que só soube depois.” No final, Meneses seguiu com o grupo para os EUA.

## MENAHÉM PRESSLER

Entre os encontros musicais de Meneses, um nome fundamental seria o do pianista Menahem Pressler. Não apenas pelas lições musicais, mas também pela redescoberta, de outra forma, da música de câmara e do papel que poderia ter em sua carreira. O encontro inicial se deu na forma de um convite para que ele integrasse, nos anos 1990, o Trio Beaux-Arts. “Eu não queria. A música de câmara sempre esteve presente em minha vida, mas integrar um grupo significava uma rotina de ensaios e de apresentações muito intensa. Então, recusei.” Mas Pressler pediu para que se encontrassem pessoalmente, num almoço em Nova York: ele, Meneses e outro candidato ao trio, o violinista coreano Young Uck. “Conversamos e concordamos que não tomaríamos nenhuma decisão durante o almoço. Mas Menahem era tão charmoso, tão sedutor na maneira de falar...” Antes mesmo que a conta chegasse à mesa, o novo Beaux-Arts já estava formado.

Meneses relembra com carinho as sessões de ensaio do trio, em que Pressler compartilhava décadas de experiência com o repertório, fazendo, como um professor, com que os colegas entrassem em contato com novas e estimulantes ideias. Nada era imposto. Pelo contrário: o que o pianista sugeria era que, em um processo individual, cada músico buscasse o que chamava de “incrível profundidade” da música, num “processo de escavação” que é inesgotável. “Existia algo a mais, uma dimensão que eu intuía como intérprete, mas não conhecia, não sabia atingir. Isso aprendi apenas com Menahem.” Tanto no trio quanto em duo, vale lembrar – já que os dois gravaram a integral da obra para violoncelo e piano de Beethoven.

De certa forma, a música de câmara, com sua atenção aos detalhes e ao diálogo entre artistas, refinou em Meneses uma crença antiga de que é preciso encontrar a técnica com a qual vai se transmitir a expressão. Não é possível separar os dois aspectos – e o conhecimento do violoncelo como instrumento é também o veículo para que o artista entenda aquilo que pretende dizer com a música que interpreta. É um processo extremamente pessoal, misterioso até, ainda mais quando a serviço da música



de câmara. Mas não há aqui necessariamente um paradoxo. Basta ouvir Meneses ao lado de outra grande parceira, a pianista Maria João Pires, na *Sonata n.º 1* de Brahms, por exemplo, para entender que, no espaço do recital, a individualidade do músico se reafirma ao mesmo tempo que serve à individualidade de quem está ao lado.

Meneses tocou pela primeira vez com Maria João Pires em 2010, em Campos do Jordão, e eles seguiram em uma turnê que os levou a palcos como o Wigmore Hall, de Londres. No início deste ano, a lista de parceiros, que já incluía Rosana Lanzelotte, Celina Szrvinsk, Gérard Wyss e outros músicos notáveis, expandiu-se com o encontro com o pianista e compositor André Mehmari. Os dois lançaram, em agosto, um disco em que interpretam de Piazzolla a Bach, passando por Tom Jobim e por uma música composta especialmente para Meneses por Mehmari: a *Suíte brasileira*. “Foi minha estreia na música popular”, diz o violoncelista, que não poupa elogios ao parceiro, seu estúdio na Cantareira e seu trabalho também como engenheiro de gravação.

#### BACH

Outro colega importante é o violinista e maestro Cláudio Cruz, com quem Meneses está prestes a realizar um projeto importante: a gravação, ao lado do pianista Ricardo Castro, dos trios de Villa-Lobos. No horizonte, há ainda um novo concerto para violoncelo e orquestra escrito por Marlos Nobre, para celebrar, em 2019, os 80 anos do compositor. A relação com a música brasileira, por sinal, é um capítulo à parte na trajetória do violoncelista, que já estreou concertos como o de Marco Padilha

e, há dez anos, encomendou a autores nacionais peças para ser apresentadas ao lado das *Suites para violoncelo solo* de Bach. “Foi um projeto especial, e agora recebo convites para fazer recitais na Europa combinando as peças novamente.”

As suítes de Bach também estarão nos concertos em que a Osepe vai celebrar, neste mês, o aniversário de Meneses. Em três dias, ele tocará as peças, duas por recital, na Sala do Coro; em seguida, subirá ao palco principal da Sala São Paulo para, regido pela maestrina e contralto Nathalie Stutzmann, interpretar o *Concerto para violoncelo* de Dvorák, que, além de gravar com a orquestra, ele interpretou com o grupo em 2012, em turnê europeia, dividindo as apresentações com o pianista Nelson Freire. “Estou animado, pois vou interpretar as suítes pela primeira vez em um violoncelo barroco”, explica o músico. E o fato de ter mudado de instrumento o aproximou de alguma forma da discussão em torno da música historicamente informada ou o fez repensar as obras? “Acredito que é um olhar diferente, mas acho que ele tem mais a ver com a sonoridade que me transporta de alguma forma para outro tempo, outra época, e isso faz com que eu tenha vontade de, para ser sincero, voltar a gravá-las.” Se o fizer, será seu terceiro registro das peças – algo natural, talvez, para um músico que, no fim das contas, segue escavando partituras em busca de novas dimensões. ◀

#### AGENDA

**Antonio Meneses e Osepe**  
**Nathalie Stutzmann** – regente  
 Recitais solo seguidos de concertos  
 Dias 26, 27 e 28 de outubro, Sala São Paulo

## Em CD, uma narrativa musical fascinante

Por Irineu Franco Perpetuo

**H**á quem diga que, nos dias de hoje, a idade de 60 anos equivale ao que eram os 40, décadas atrás, e Antonio Meneses parece reforçar a tese, com o vigor e produtividade com que comemora a efeméride. São gravações e concertos por toda parte, aliando uma musicalidade depurada pelo decorrer do tempo a um frescor de quem parece estar começando no caminho de sua arte a cada dia. Meneses vem prolificamente explorando caminhos inesperados do repertório de seu instrumento, e registrando obras e compositores que não costumam aparecer com frequência nas salas de concerto ou estúdios de gravação (seu catálogo inclui nomes como Fabian Müller, Hans Gál, Cassadó, Duport e David Popper, dentre muitos outros) mas, para essa ocasião, resolveu escolher, a dedo, três obras fundamentais da literatura violoncelística: o único concerto de Schumann, o primeiro concerto de Saint-Saëns e as *Variações rococó*, de Tchaikovsky.

Isso acaba tornando o álbum de grande interesse para todos os públicos. Enquanto o “leigo” tem uma magnífica oportunidade de introdução ao universo de Meneses, em obras “acessíveis” à primeira audição, o “especialista” desfruta do privilégio de poder conhecer a visão do maior músico de cordas com arco que o Brasil já produziu de peças que constituem algo como a espinha dorsal de seu instrumento no século XIX. Nesse sentido, para além de objeto de deleite estético, o disco nasce também com missão de documento, e de formação de um legado.

Só que, quando se fala em documento ou legado, parece que se trata de algo estático, engessado, coisa que esse novo CD está muito longe de ser. Dono de uma sonoridade gloriosa, sutil e

expressiva, Meneses parece ter a música de câmara no DNA, mesmo quando está solando com orquestra. Temos, então, um solista que jamais se esconde ou foge de sua responsabilidade, expondo suas ideias com clareza e personalidade, mas que, ao mesmo tempo, interage de modo sensível e inteligente com músicos que ele vê não como acompanhadores subordinados, e sim como parceiros musicais. Parceiros musicais do mais alto quilate, por sinal. A Royal Northern Sinfonia, que visitou o Brasil em junho, e já gravou com Meneses, é daquelas orquestras britânicas de alto profissionalismo e resposta rápida, sem medo de dificuldades técnicas. E Cláudio Cruz conseguiu a proeza de, sem negligenciar o violino, no qual continua sendo o paradigma máximo de excelência no Brasil, transformar-se em um regente sólido e respeitável. Muito bem pensada e construída tanto como programa, quanto como narrativa, a jornada musical de Meneses nos leva do mundo introspectivo de Schumann ao virtuosismo de Tchaikovsky, passando pela cintilância de Saint-Saëns. Assim dispostas, as obras funcionam como três movimentos de uma grande partitura, três atos de uma ópera, de uma peça teatral, ou capítulos de um grande romance cujo protagonista domina os idiomas musicais de Alemanha, França e Rússia como se fossem seus, traduzindo-os com toda fluência e familiaridade para o português brasileiro do terceiro milênio. O aniversário é de Meneses, mas quem ganha o presente somos todos nós. (Leia mais sobre o CD na página 53.)



# Seguindo a ÓPERA

com Walter Neiva



Sabados, às 14h  
Quartas, às 21h

**CULTURA** FM  
103.3





# REALIZAÇÃO DE UMA VIDA

VENCEDORA **Dame Kiri Te Kanawa**

**D***ie Zeit, die ist ein sonderbar Ding* ["O tempo é uma coisa estranha"], canta a Marechala em *O cavaleiro da rosa*, de Hugo von Hofmannsthal e Richard Strauss. Para Dame Kiri Te Kanawa, uma das mais admiradas Marechalas de nossa época, tempo não é questão de olhar para trás, mas para a frente. "Fico entediada ao falar do passado", diz ela, em uma fala que Hofmannsthal facilmente colocaria em algum de seus libretos.

Dame Kiri pode ter parado de cantar em público ("não, não sinto falta"), mas certamente não considera que se aposentou. Mantém uma agenda cheia supervisionando sua fundação, organização para ajudar futuros cantores. "Alguns alunos me dizem: 'Como posso retribuir o que você fez por mim?'. Respondo: 'Tenha sucesso!'" E se alguém alcançou o sucesso, foi essa cantora, com uma das vozes mais adoráveis dos tempos modernos. O grande conhecedor de voz (e um dos colaboradores mais amados

*"Se alguém alcançou o sucesso, foi essa cantora, com uma das vozes mais adoráveis dos tempos modernos"*

da *Gramophone*), John Steane, comentou, a respeito de "Dove sono" (*Le nozze di Figaro*), de Te Kanawa, que "o legado é perfeito, o estilo, aristocrático, e o som, o mais adorável", comparando com Meta Seinemeyer (e isso, vindo de Steane, é um elogio verdadeiramente grande).

Faz exatos 25 que a *Gramophone* agraciou Dame Kiri como Artista do Ano. E 1992 foi extraordinário para ela em termos de gravações: *O cavaleiro da rosa*, de Richard Strauss, pela EMI, regido por Haitink; uma segunda gravação das *Quatro últimas canções* para a Decca, junto com Solti; *O morcego*, de Johann Strauss, para a Philips, com André Previn; e um álbum de canções de Michel Legrand (somando-se a um catálogo ligeiro considerável, incluindo Gershwin, Bernstein, Kern e Rodgers & Hammerstein). Ao festejar a carreira de Kiri Te Kanawa com o prêmio de "Realização de uma vida", devemos ser gratos por ela ter vivido em um dos mais ricos períodos de gravações e ter tido a sorte de registrar

PRESTÔ  
CLASSICAL



## A KIRI TE KANAWA ESSENCIAL



**Bernstein**  
West Side Story  
**Bernstein**  
DG (4/85)



**Mozart**  
Le nozze di Figaro  
**Solti**  
Decca (4/84)



**R. Strauss**  
Four Last Songs  
**VPO/Solti**  
Decca (9/91)



**R. Strauss**  
Der Rosenkavalier  
**Haitink**  
Warner Classics (8/91)



**Verdi**  
Simon Boccanegra  
**Solti**  
Decca (5/93)



**Verdi**  
Otello  
**Solti**  
Opus Arte

para companhias com grandes legados operísticos: Decca, EMI, Philips e CBS/Sony Classical. Ela diz que apreciava gravar porque gostava da ideia de registrar as coisas enquanto a voz ainda estava em boa forma. “Sempre senti que, enquanto estivesse ali, e ainda tivesse uma qualidade doce, quanto mais pudéssemos capturar, melhor. Minha ideia não era a perfeição, era fazer tomadas longas. Tinha que ser uma performance, não um amontoado.” E ela teve a chance de gravar todos os seus grandes papéis – alguns mais de uma vez, especialmente com o aumento do interesse no DVD).

“Sempre disse, conforme seguia minha carreira, que eu jamais chegaria à perfeição”, revela. “Nunca ficou exatamente do jeito que eu queria. Acho que foi uma grande realização, sem nunca chegar ao ponto perfeito. Nunca consegui. Mas cheguei o mais perto que pude. Às vezes, os colegas eram bons, às vezes nem tanto. Às vezes, a regência não era boa. Sempre tive uma espécie de visão

de polvo das coisas, tentáculos por todas as partes, para ver se estava dando certo ou errado. Acho que, no MET, deu muito certo em várias ocasiões. Quando você tem, na plateia, 4 mil pessoas, com 4 mil ideias diferentes, você não sabe se está cantando para um grupo amigável ou hostil, então tem que acreditar!”

A voz de Dame Kiri parece ter sido feita para a música de Mozart e Strauss, e suas gravações das óperas (e das obras corais e canções) desses compositores continuam sendo bastante apreciadas: sua Condessa, em *Capriccio*, foi uma caracterização gloriosa, assim como Arabella; e, em Mozart, temos Pamina, Condessa Almaviva, Donna Elvira (particularmente boa sob a batuta de Sir Colin Davis e no clássico filme de Joseph Losey, com Ruggiero Raimondi como Don Giovanni) e Fiordiligi, para não falar de uma gloriosa *Missa em dó menor* e algumas árias de concerto.

Dame Kiri obteve o que poucos cantores clássicos conseguem: atrair uma enorme plateia internacional em todos os gêneros, do musical à grande ópera, abordando tudo com o mesmo espírito. Ela trabalhou duro, jogou o jogo (programas de televisão, a dupla cômica *Morecambe and Wise*, entrevistas constantes) e foi generosa com seu tempo. Agora ela consegue se dedicar a seu vasto jardim e levar a vida de que sentiu falta durante sua carreira. Como Frederica von Stade certa vez lhe disse: “Estamos em um trem de carga e, de vez em quando, paramos”. Dame Kiri acrescenta: “Era assim. Era como ficar zanzando por quase cinquenta anos sem parar. Era uma vida incrível e, ao olhar para trás, penso: ‘Como eu tinha tempo para alguma coisa?’. Era só a música, preparar e fazer. Não acho que eu conseguiria fazer isso hoje”. James Jolly [Tradução: Irineu Franco Perpetuo]. ◀

## Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

CURSOS CLÁSSICOS

### ■ OUTUBRO 2017

#### ■ A MÚSICA NA REFORMA LUTERANA

Por Yara Caznok, doutora e professora

No ano em que se comemoram os 500 anos da Reforma Protestante, o curso propõe, a partir da escuta e de análise de repertório, uma reflexão sobre os principais aspectos teológicos, históricos, estéticos e musicais que, ressignificados por Lutero, transformaram todo o repertório sacro ocidental até os dias de hoje.

Sábados, dias 14 e 21 de outubro, das 10h às 13h

#### ■ O ENGENHOSO UNIVERSO DA MÚSICA BARROCA

Por Mônica Lucas, musicista e professora da USP

O que é música barroca? Este curso enfoca os principais estilos e formas do período musical que se inicia com Monteverdi (1567-1643) e se encerra com Bach (1685-1750).

Sábados, dias 14, 21 e 28 de outubro, das 15h às 18h

#### ■ MÚSICA PARA VER

Por Sergio Molina, compositor e professor

A música clássica sempre estabeleceu diálogos sugestivos com formas visuais de expressão, com as artes plásticas, a dança, o cinema e a poesia. Partindo dessa criativa rede de enlaces, proporemos diferentes caminhos para um aprofundamento da escuta.

Sábados, dias 28 de outubro, 11, 18 e 25 de novembro, das 11h às 13h



#### Preço por curso

R\$ 360,00 (4 aulas de 2 horas | 3 aulas de 3 horas)

■ Consulte descontos especiais

(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas

■ Informações e inscrições: [www.concerto.com.br/cursos](http://www.concerto.com.br/cursos) ou ligue para o telefone (11) 3539-0048

■ Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo

Praça Júlio Prestes, 16 (Campos Elíseos)  
São Paulo

Realização: Revista CONCERTO

CLÁSSICOS  
LIVROS • CDs • DVDs

CONCERTO  
Guia mensal de música clássica

# A história da música segundo Milan Kundera

Em livro de ensaios dos anos 1990, agora relançado, o autor trata de dilemas que envolvem a criação musical e sua ideia de evolução

É possível contar a história da música em 41 páginas? O escritor tcheco Milan Kundera, com 88 anos, tenta fazer isso num dos capítulos de *Os testamentos traídos*, seu livro de ensaios, escrito em 1993. Antes de responder à pergunta, preciso contar a vocês que esse livro precioso, fundamental para todo músico do século XXI, foi traduzido e lançado pela Nova Fronteira no ano seguinte, 1994, no Brasil. Esgotado, fez por quase vinte anos a alegria dos sebos por todo o país. Eis que a Companhia das Letras republica aquela edição (a tradução é ótima) num belo livro de capa dura com o que parece ser uma delicada aquarela de um concerto ao ar livre, da ilustradora francesa Dominique Corbasson.

É difícil relatar em poucas linhas a riqueza desse livro, que é mágico ao falar do nascimento e da natureza do romance, criatura europeia parida há quatrocentos anos na França por Rabelais e seu Gargântua e na Espanha pelo Dom Quixote de Cervantes. Por isso, limito-me a sugerir que vocês comecem lendo o primeiro ensaio (“O dia em que Panurge não mais fará rir”) para saber, por exemplo, que a arte não tem nenhum compromisso com a verdade. “O que se conta nele (romance) não é sério: quer dizer: nele não se afirmam verdades (científicas ou míticas); nele não existe compromisso de fazer uma descrição dos fatos tais quais eles são na realidade”.

Rabelais faz Gargântua nascer da orelha de sua mãe, assim como em *Dom Quixote* Sancho Pança leva surras de seu senhor e perde e recupera (não se sabe como) cinco vezes todos os dentes. O romance, diz Kundera, é território em que o julgamento moral fica suspenso: “Suspender o julgamento moral não é a imoralidade do romance, é a sua *mora*”. Não existe nada sagrado para a arte. Ele lembra um episódio hilário de *José e seus irmãos*, tetralogia de Thomas Mann: “Deus, que na Bíblia existe por toda a eternidade, torna-se em Mann criação humana, invenção de Abraão, que o tirou do caos politeísta como uma divindade em princípio superior, depois única: sabendo a quem deve sua existência, Deus exclama: ‘É incrível como este pobre homem me conhece. Não estarei me tornando conhecido através dele? Realmente, devo ungi-lo’”.

O que vale para a literatura vale igualmente para a pintura e a música, alerta Kundera. Elas nasceram da “liberdade do homem, de suas criações inteiramente pessoais, de suas escolhas. O sentido da história de uma arte é oposto ao da história, simplesmente. Por seu



caráter pessoal, a história de uma arte é uma vingança do homem sobre a impessoalidade da história da humanidade”. Daí qualquer tipo de censura, como as que presenciamos neste momento no Brasil, ser inadmissível, porque a lógica da arte é antes de tudo a lógica da liberdade do homem.

Bem, tudo é tão estimulante nesse livro apaixonante que quase me esqueço de aguçar a curiosidade de vocês em relação à história da música segundo Kundera. É uma história de um milênio de dois meios-tempos. “Na história da música, a censura se estende por todo o século XVIII, com o apogeu simbólico da primeira metade marcado por *A arte da fuga* de Bach, e o começo da segunda, pelas obras dos primeiros clássicos.”

Depois de mostrar que, “pelo imenso peso de sua obra”, Bach foi o primeiro compositor que “se impôs à memória da posteridade” e que, “com ele, a Europa do século XIX descobriu não apenas uma parte importante do passado da música, ela descobriu a história da música”, ele anota que naquele momento nasceu a percepção de que a história da música não é uma sucessão de obras nem de grandes gênios, mas “uma sucessão de mudanças, de épocas, de estéticas diferentes”.

Kundera, que estudou música a sério, indica que “a história não é necessariamente um caminho ascendente (em direção ao mais rico, ao mais culto), que as exigências da arte podem estar em contradição com as exigências do dia (dessa ou daquela modernidade)”. E, sobretudo, que “o novo (o único, o inimitável, o que

nunca foi dito) pode ser encontrado numa direção diferente daquela traçada por aquilo que todo mundo sente como sendo o progresso”.

Três encruzilhadas extraordinárias das tendências e dos problemas históricos da música podem ser identificadas. A de Bach, que no fim da vida “concentrou-se exclusivamente na polifonia pura, deu as costas às preferências do tempo e a seus próprios filhos-compositores”, em “um gesto de desafio para com a história, uma recusa tácita do futuro”.

Um século antes dele, Kundera localiza a primeira encruzilhada na obra de Monteverdi, “ponto de encontro de duas estéticas opostas, as *prima* e *seconda* práticas, uma baseada na polifonia erudita, a outra, programaticamente expressiva, na monodia”.

A mais próxima de nós, a de Stravinsky, quando de repente toda a história da música está a nosso alcance. Neste momento, o russo opera o que Kundera chama de “tribunal dos sentimentos”, ao dizer que “a música é impotente para expressar o que quer que seja: um sentimento, uma atitude, um estado psicológico”. A gritaria foi geral. Um dos critérios da banda sentimental humoristicamente lembrados por Kundera é o do camarada Jdanov, formulador do “realismo socialista” que banuiu tantas obras de Prokofiev e Shostakovich, para ficar nos mais conhecidos; ele “indignava-se porque a música deles não podia ser assobiada na saída do concerto”.

Não tenho espaço para esmiuçar o modo como Kundera mostra os equívocos de Theodor Adorno em sua crítica a Stravinsky no célebre *Filosofia da nova música*. Uma última dica: sua sacada genial de mostrar como, no século XVI, Clément Janequin e suas composições corais descritivas (dos gritos das praças de Paris, do canto dos pássaros) não eram superficiais; pelo contrário, Janequin aborda “o problema ontológico fundamental da música: o problema da relação do ruído com o som musical”. Tentou juntar os sons naturais com os artificiais. “Antecipou o que iriam fazer, no século XX, por exemplo, Janáček (estudos com a linguagem falada), Bartók e, de modo extremamente sistemático, Messiaen (composições inspiradas nos cantos dos pássaros).” ◀

## PARA LER:

- *Os testamentos traídos*, de Milan Kundera (Companhia das Letras)
- *José e seus irmãos*, de Thomas Mann (Nova Fronteira)

# Valor histórico e modernização

Criada no ano 2000, a Orquestra Ouro Preto acumula conquistas apostando na música latina e buscando novos repertórios e outras formas de diálogo com o público

Por João Luiz Sampaio



**S**e o diálogo entre o perfil de um conjunto musical e o contexto em que ele está inserido é cada vez mais fundamental, no caso da Orquestra Ouro Preto esses dois aspectos sempre foram indissociáveis. “De certa forma, para entender o que fazemos, temos que entender Ouro Preto. Ela não é apenas uma cidade do interior de Minas Gerais. Em essência, é um centro cosmopolita, que carrega uma herança cultural gigantesca, tem uma universidade federal, com jovens de diferentes locais, e recebe diariamente turistas de todas as partes do mundo”, explica o maestro Rodrigo Toffolo. “Foi com esse caldeirão de pessoas em mente que o grupo nasceu.”

A orquestra fez seu primeiro concerto no ano 2000, com Toffolo e o compositor e bandoneonista argentino radicado em Minas Gerais Rufo Herrera ao lado. Dezesete anos depois, o grupo tem no currículo conquistas importantes. Neste ano, o segundo volume do disco *Latinidade* foi finalista do Prêmio da Música Brasileira – o primeiro volume havia sido indicado ao Grammy Latino em 2007. A orquestra já gravou um documentário sobre música mineira para a televisão francesa e realizou turnês pela América Latina, por países de língua portuguesa e pelo Brasil – no fim de outubro e em novembro, os músicos visitarão São Paulo para concertos no Teatro Alfa e na Sala São Paulo.

Os dois volumes de *Latinidade*, com obras de autores do continente, estão ligados à essência conceitual da atividade da orquestra, oferecida por Herrera. “A gente consome a música de concerto europeia, não fala de música francesa, italiana, alemã. E Rufo Herrera nos chamou a atenção para isso ao pensar que poderíamos fazer algo parecido, tratando não de música brasileira, argentina ou peruana, mas de um conceito de latinidade que une a América justamente pela diversidade, ao contrário do que acontece com a música europeia, que comparti-

lha signos comuns”, diz Toffolo. “Trabalhar essa versatilidade é importante para nós na busca pela excelência.”

## PRODUTOS

Versatilidade é uma palavra-chave para a orquestra. “Nesse olhar a respeito do entorno, conversamos com a universidade e recebemos uma encomenda. O reitor nos procurou para que fizéssemos um espetáculo que pudesse levar os alunos para a orquestra. Então, criamos um programa em torno dos Beatles”, conta Toffolo – esse programa, por sinal, foi gravado em DVD e será apresentado na Sala São Paulo. Já no Teatro Alfa, a orquestra lança seu novo disco, dedicado à música de cinema, com destaque para autores brasileiros como Tim Rescala e Alexandre Guerra. “Além disso, resolvemos gravar compositores de fora, mas que estão longe do *mainstream*.”

Toffolo se refere aos dois projetos como “produtos” e não teme a associação entre música clássica e mercado. “Pelo contrário, eu gosto desse termo, porque ele sugere outra forma de aproximação. Você, quando prepara um produto, pensa em criar algo que tenha um resultado artístico, mas também mercadológico. E trabalha para isso. No caso dos Beatles, recebemos um público novo. Para você ter uma ideia, nossa página no Facebook foi de 6 mil para 36 mil curtidas. É um novo contingente de pessoas, de jovens, que conheceram ali a orquestra e voltaram depois para ouvir Mozart, Tchaikovsky, Villa-Lobos, Shostakovich. Que descubram a importância que essa música pode ter na vida deles”, diz o maestro.

Para Toffolo, a questão é a modernização. “Tudo no mundo se modernizou. Os museus se modernizaram, se relacionando de forma mais interativa com o público. É isso que falta às orquestras. Precisamos ouvir mais o público, conversar com ele, formar pessoas que serão o sentido da continuidade de nosso trabalho, ou seja, é para eles que vamos tocar. Uma orquestra não pode realizar monólogos, ela tem que buscar formas de diálogo. Não quero dizer com isso que o nosso é o único caminho correto, de forma nenhuma. Estamos experimentando, porque acreditamos que, sem essa experimentação, não há futuro possível para o que nós fazemos.”

Toffolo também lança, neste mês, um livro dedicado a apresentar os elementos básicos da música para os jovens, com ilustrações de Zivaldo. “Aqui me preocupei em modernizar a linguagem e o enfoque. Por exemplo, por que falar do maestro, do spalla, enfim, da atividade de uma orquestra de modo tão hierarquizado? Essa hierarquia é inerente a quem faz música, mas para o público é mais interessante saber como os instrumentos soam, como se combinam, e assim por diante”, explica. ◀

## AGENDA

### Orquestra Ouro Preto

Rodrigo Toffolo – regente

Teatro Alfa (São Paulo), dia 31 de outubro

Sala São Paulo, dia 19 de novembro



# Os horrores da guerra

*Réquiem de guerra* de Benjamin Britten, que será apresentado neste mês em São Paulo e em novembro em Manaus, dialoga com questões contemporâneas da humanidade

Por Camila Frésca

“**M**y subject is War, and the pity of War. The poetry is in the pity. All a poet can do today is warn”, anotou Benjamin Britten na capa da partitura de seu *Réquiem de guerra*. “Meu assunto é a guerra, e a lástima da guerra. A poesia está na lástima. Tudo o que o poeta pode fazer hoje é advertir”. O texto é do poeta Wilfred Owen, que escreveu sobre suas próprias experiências na Primeira Guerra Mundial e morreu na batalha poucos dias antes do fim do conflito. Sua poesia é um dos elementos que integram a obra-prima do compositor.

O inglês Benjamin Britten nasceu em 1913; portanto, cresceu e se formou entre as duas guerras mundiais. Seu pacifismo era conhecido, e o músico se manifestou algumas vezes acerca da futilidade e do custo humano das guerras. Britten compôs seu *Réquiem de guerra* em 1961, para a nova Catedral de São Miguel em Coventry, na Inglaterra. O templo havia sido destruído em 1940 durante um bombardeio alemão que arruinou mais de 4 mil casas e três quartos das fábricas da cidade. Nessa época, Britten vivia nos Estados Unidos, em exílio voluntário por causa do conflito. “Toda a minha vida foi dedicada a atos de criação, não posso participar de atos de destruição”, teria dito ele. Anos depois, no dia 30 de maio de 1962, uma nova catedral foi consagrada, e a obra de Britten, comissionada para a ocasião, teve sua estreia.

O *Réquiem* é um trabalho de grande escala, que exige enormes forças musicais. A obra está dividida em três planos diferentes (em algumas performances, separados fisicamente): dois solistas (tenor e barítono) e uma orquestra de câmara retratam as vítimas da guerra e cantam a poesia de Wilfred Owen; já um coro completo e uma orquestra sinfônica retratam a massa, junto com a soprano; finalmente, há um coro de meninos acompanhado por órgão. Britten adaptou partes do texto da missa de réquiem (trata-se de uma obra não litúrgica), cantadas em latim, e as in-

tercalou com os poemas de Owen. A obra é dividida em seis movimentos, nomeados a partir de partes do réquiem. Ao fim, solistas, coros e orquestra se unem para a conclusão. A duração aproximada é de noventa minutos.

Para a estreia, Britten tinha três cantores em mente, cada um representando países que lutaram na Segunda Guerra Mundial: a soprano russa Galina Vishnevskaya, o tenor britânico Peter Pears e o barítono alemão Dietrich Fischer-Dieskau. Vishnevskaya, esposa do maestro e violoncelista Mstislav Rostropovich, foi impedida de deixar a União Soviética para se apresentar na ocasião (mais tarde, ela executaria e gravaria o trabalho, e Rostropovich o conduziria muitas vezes).

Comparado às vanguardas musicais do século XX, o estilo de Britten é mais tradicional e eclético. Ele soube realizar uma hábil síntese de influências, por vezes contraditórias. Sua música, por isso, tende a ter comunicação fácil com o público – aliás, o próprio Britten declarou uma vez que escrevia para se comunicar com seus contemporâneos, não para o “futuro”. O *Réquiem de guerra* entrou para o repertório como uma das mais importantes obras escritas na segunda metade do século XX, contando com grande engenho musical e profundidade emocional.

Estilisticamente, ela se filia à tradição dos célebres réquiens de Mozart e Verdi, tendo ao mesmo tempo momentos bem íntimos. A obra foi criticada por Stravinsky por ser excessivamente conservadora e sentimental. De fato, conta-se que, ao fim da primeira execução do *Réquiem*, a maioria dos presentes estava em lágrimas. Britten insistiu que não deveria haver aplausos ao término da apresentação, e o que houve foi um silêncio mortal por quase cinco minutos (diz-se que muitos na plateia ficaram de joelhos para mostrar sua apreciação).

Quando a primeira gravação foi lançada, no ano seguinte, vendeu espantosos 200 mil exemplares em cinco meses. À parte os méritos intrínsecos à obra, a comoção das primeiras apresentações explica-se também pelas tensões decorrentes do pós-guerra, como a Guerra Fria, a corrida nuclear e o Muro de Berlim, que acabava de ser erguido. Em artigo escrito para o jornal *The Guardian* em 2011, o tenor inglês Ian Bostridge afirma que começou a cantar a obra na década de 1990, em eventos relacionados aos 50 anos do término da guerra. “Nas mais de cinquenta apresentações de que participei, senti o poder do trabalho em se dirigir ao presente, com os propósitos de Britten triunfando na persistência da mensagem – mesmo que o bombardeio continue.” ◀



Benjamin Britten

## AGENDA

*Réquiem de guerra*, de Benjamin Britten

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**

**Marin Alsop** – regente

Dias 11 (ensaio aberto), 12, 13 e 14 de outubro, Sala São Paulo

**Orquestra Amazonas Filarmônica**

**Luiz Fernando Malheiro** – regente

Dias 2 e 4 de novembro, Teatro Amazonas (Manaus)



# Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

[www.concerto.com.br/dch](http://www.concerto.com.br/dch)

## Filarmônica de Berlim

**SÁBADO • 7 DE OUTUBRO • 14H**

**Simon Rattle** – regente / **Mitsuko Uchida** – piano  
Obras de Mozart, Walton e Kodály

**SÁBADO • 14 DE OUTUBRO • 14H**

**Simon Rattle** – regente  
Obras de Leos Janáček

**SÁBADO • 21 DE OUTUBRO • 15H**

**Yannick Nézet-Séguin** – regente  
Obras de C.P.E. Bach e Brahms

**SÁBADO • 28 DE OUTUBRO • 15H**

**Tom Koopman** – regente  
Obras de Bach



# SINFÔNICA DE PIRACICABA

TEMPORADA COMEMORATIVA DOS 250 ANOS DE PIRACICABA

28 OUTUBRO 20H30

**GIUSEPPE VERDI**  
ÁRIAS E ABERTURAS

**ELIANE COELHO**  
SOPRANO

**GABRIEL RHEIN-SCHIRATO**  
REGENTE CONVIDADO

TEATRO DO ENGENHO

ENTRADA GRATUITA  
[WWW.SINFONICADEPIRACICABA.ORG.BR](http://WWW.SINFONICADEPIRACICABA.ORG.BR)

funarte MINISTÉRIO DA CULTURA

# XXII BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

RIO DE JANEIRO DE 23 A 29 DE OUTUBRO

Theatro Municipal segunda, dia 23 de outubro às 19h

Sala Cecília Meireles de 24 a 28 de outubro às 19h

domingo, dia 29 de outubro às 17h





Nathalie Stutzmann



Luiz Filíp

Sala São Paulo

## Oseps toca com Antonio Meneses, Nathalie Stutzmann e Luiz Filíp

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo inicia o mês de outubro, nos dias 5, 6 e 7, com a presença de um dos mais destacados violinistas brasileiros da atualidade, Luiz Filíp, integrante da Orquestra Filarmônica de Berlim. Ele será o solista na estreia do concerto para violino do compositor Celso Loureiro Chaves, intitulado *Museu das coisas inúteis*. A obra integra o projeto SP-LX, parceria da Oseps com a Fundação Gulbenkian, de Lisboa, em Portugal, de onde vem o regente Pedro Neves. Luiz Filíp também faz recital no dia 8, ao lado do pianista Cristian Budu, com obras de Kodály, Debussy e Brahms – chance de ver lado a lado, em diálogo musical, dois grandes nomes da nova geração nacional.

Em seguida, nos dias 12, 13 e 14 (ensaio aberto dia 11), a Oseps vai interpretar uma das mais importantes obras do repertório do século XX: o *Réquiem de guerra*, de Benjamin Britten, na qual o compositor inglês trata dos horrores da guerra (leia mais sobre a obra na página 28). O time de solistas inclui a soprano Emily Magee, o tenor Nicholas Phan e o barítono Jacques Imbrailo. Também participam o Coro Infantil e o Coro Acadêmico da Oseps, o Coral Jovem do Estado e o Coro da Oseps. A regência é da diretora musical da orquestra Marin Alsop.

Alsop volta a comandar a orquestra na semana seguinte, nos dias 19, 20 e 21, tendo como solista a francesa Nathalie Stutzmann, que canta a *Rapsódia para contralto, coro masculino e orquestra*, de Brahms – o programa, de corte germânico, tem ainda a *Abertura trágica* do compositor e o poema sinfônico *Uma vida de herói*, de Strauss.

Stutzmann, que também tem se dedicado à regência e nessa condição dupla ocupa o posto de Artista Associada da Oseps nas temporadas 2017 e 2018, assume a direção do grupo nos dias 26, 27 e 28, regendo um programa todo dedicado a Dvorák, com o *Concerto para violoncelo* e a *Sinfonia n.º 7*. O solista será o violoncelista Antonio Meneses, que acaba de completar 60 anos (leia mais sobre o músico na página 20). Além de tocar com a orquestra, antes de cada concerto Meneses fará recitais solo com as *Suites para violoncelo* de Bach (no dia 26, as n.º 1 e n.º 5; no dia 27, as n.º 2 e n.º 4; e, no dia 28, as n.º 3 e n.º 6). Na interpretação, ele vai utilizar um violoncelo barroco que, segundo Meneses, ofereceu a ele novos olhares sobre as peças.

A Oseps também faz em outubro uma série de apresentações gratuitas nos Concertos Matinais, realizados nas manhãs de domingo. No dia 1.º, são apresentadas obras de Mozart e o *Concerto para violino*, de Mendelssohn; no dia 22, Valentina Peleggi comanda a Oseps na *Abertura trágica*, de Brahms, e no *Concerto para oboé*, de Strauss, com solos de Layla Köhler; e, no dia 29, Nathalie Stutzmann rege a *Sinfonia n.º 7*, de Dvorák, e uma seleção de suas *Danças eslavas*.

## ▶ 1 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Concertos Matinais. **Emmanuele Baldini** e **Mariana Menezes** – regentes. **Bogdan Hudzelaitis** – violino. Programa: Mozart – O empresário K 486; Abertura e Sinfonia n.º 33 K 319; e Mendelssohn – Concerto para violino. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA DE CORDAS e PRÁTICA DE CORDAS CICLO I DA EMESP.** **Masp Auditório.** Entrada franca.

**12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS.** **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Jean-Louis Steuerman** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano n.º 2; e R. Strauss – Suíte O cavaleiro da rosa. Leia mais na pág. 36. **Theatro Municipal.** R\$ 10.

**14h00 ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO.** **Sérgio Luiz Borgianni** – regente e violino e **Luiz Carlos Carvalho** – violoncelo. Programa: Vivaldi – Abertura de L'Olímpiade e Concerto para violino e cordas RV 299; Bach – A pequena fuga BWV 578 e Suíte para violoncelo n.º 3 BWV 1009; Mozart – Marcha Alla Turca; Elgar – Canção da manhã; Wagner – Abertura de Tannhäuser; Britten – Simple Symphony; e Brahms – Dança húngara n.º 5. **Casa da Don'Anna – Jardim das Orquídeas.**

**15h00 QUARTETO DE VIOLONCELOS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. **Natalia Buena, Rebeca Lopes, André Faustino e Tainan Cristina** – violoncelos. **Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**15h00 REGIONAL DE CHORO INFANTO-JUVENIL DO GURI SANTA MARCELINA.** **Dinho Nogueira** – regente. Programa: obras de Severino Araújo, K-Ximbinho, Eli do Cavaco, Luiz Gonzaga, Sivuca, Luperce Miranda, Jackson do Pandeiro e Jacob do Bandolim. **Sesc Itaquera.** Entrada franca.

**16h00 MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA** – piano. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Debussy – Suíte Bergamasque; Grieg – Noturno op. 54 e Folhas D'Album op. 28; e Ravel – Sonatina. **Auditório MuBE.** R\$ 30.

**16h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM.** **Nelson Ayres e Tiago Costa** – regentes. Participação: **Daniel D'Alcantara** – trompete e **Ted Nasch** – saxofone. Gravação de CD dedicado a Moacir Santos. Programa: obras de Moacir Santos e Vinícius de Moraes. **Auditório Ibirapuera.** R\$ 20. Reapresentação dia 2 às 14h no CEU Vila Curuçá.

**16h00 GRUPO TONS E FLORADAS.** Espetáculo Ecos da Primavera. Homenagem a Paulinho Paran. **Diana Victoria, Marlene Caprino, Susana Miranda, Lucia Giusti, Waldir Giusti, Hugo Sérgio, Eurides Paone e Ziley Crepaldi** – cantores. **Jeanette Ribeiro** – piano. **Centro Musical Santa Cecília.** Entrada franca.

**17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO.** **Ricardo Kanji** – regente. **Ivy Szot** – Juditha, **Paulo Mestre** – Holofernes, **Ludmila Thompson** – Abra, **Laura Duarte** – Vagaus e **Bruno Costa** – Ozias. Programa: Vivaldi – Oratório Juditha Triumphans. **Theatro São Pedro.** R\$ 20.

**18h00 NEDERLANDS DANS THEATER 2.** **Paul Lightfoot** – direção artística. Programa: I Knew Then, de Johan Inger; Sad Case, de Sol León e Paul Lightfoot; e Cacti, de Alexander Ekman. **Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 200.

## ▶ 2 SEGUNDA-FEIRA

**14h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM.** **Nelson Ayres e Tiago Costa** – regentes. Veja detalhes dia 1.º às 16h. **CEU Vila Curuçá.** Entrada franca.

**15h00 SEMANA HESPÉRIDES. Núcleo Hespérides – Música das Américas.** Comemoração dos 15 anos da Associação. Recital Canções das Américas. **Andrea Kaiser e Heloisa Petri** – sopranos, **Maria Emília Moura Campos** e **Rosana Civile** – pianos, **Douglas Lima** – flauta e **André Fabiano de Macedo.** Participação: **Victor Hugo Gama da Cruz, Elaine Pelegrini** – piano e **Coro Adulto da Escola Municipal de Música.** **Maira Ferreira** – direção. Programa: obras de John Cage, Oskar Morawetz, Max Lifchitz, Silvestre Revueltas, Ginastera, Guarneri, Krieger, Villani-Córtés e Luís Gustavo Petri. **Às 16h30: Renato Figueiredo** – piano. Programa: O Romantismo poético de Leopoldo Miguez. **Às 17h30: Rosana Civile** – piano. Programa: Antonio Ribeiro – 24 Momentos. **Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Entrada franca. Continuidade até dia 6.

## ▶ 3 TERÇA-FEIRA

**15h00 SEMANA HESPÉRIDES. Núcleo Hespérides – Música das Américas.** Comemoração dos 15 anos da Associação. Recital Canções das Américas. **Adélia Issa** e **Edna D' Oliveira** – sopranos, **Maria Lúcia Waldow** – mezzo soprano, **Ademir Costa, Maria Emília Moura Campos** e **Rosana Civile** – pianos e **Sandro Bodilon** – barítono. Participação: **Carolina Teixeira.** Programa: obras de Gershwin, Harry Somers, Luiz Cluzeau Mortet, Guastavino, Carlos Buchardo e Almeida Prado, entre outros. **Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Entrada franca. Continuidade até dia 6.

**19h30 QUINTETO DE SOPROS À BRASILEIRA.** Música na Biblioteca. **Júlia Pedron** – flauta, **Tatiana Mesquita** – oboé, **Francisco Júnior** – clarinete, **Alex Sanches** – fagote e **Wesley Medeiros** – trompa. Programa: obras de Amaral Vieira, Haydn, Danzi e Maurício Carrilho. **Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca Latino-Americana.** R\$ 2.

**20h00 Ópera OTELLO, de Verdi.** **Royal Opera House de Londres.** **Cinemark.** R\$ 50. Verificar locais em [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br).



CULTURA ARTÍSTICA — TEMPORADA 2017

# Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse

**Tugan Sokhiev** *regência*

**Bertrand Chamayou** *piano*

**Lucienne Renaudin-Vary** *trompete*

Série Branca

Sala São Paulo – 29 de outubro, domingo, 21h

**BERLIOZ** Abertura 'O Carnaval Romano'

**SAINT-SAËNS** Concerto para piano n. 5  
em fá maior op. 103 – Egípcio

**RIMSKI-KÓRSAKOV** Scheherazade

Série Azul

Sala São Paulo – 31 de outubro, terça-feira, 21h

**SHOSTAKÓVICH** Abertura Festiva op. 96

**SHOSTAKÓVICH** Concerto n. 1 para piano,  
trompete e cordas op. 35

**DEBUSSY** La Mer

**STRAVINSKI** O Pássaro de Fogo – suíte 1919



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROTEÇÃO PATROCÍNIO

**ESTADÃO**

REALIZAÇÃO

**Cultura  
artística**



SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



**ingresso rápido**

4003.1212

[ingresso.rapido.org.br](http://ingresso.rapido.org.br)

**INGRESSOS À VENDA.**

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R\$20 a inteira e R\$10 a meia-entrada. Promoção sujeita à disponibilidade. Programação e datas sujeitas a alterações.

Dias 29 e 31, Sala São Paulo

## Orquestra de Toulouse, Sokhiev e Chamayou fazem concertos

A Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse faz dois concertos, nos dias 29 e 31, pela temporada da Cultura Artística. O grupo é um dos mais importantes conjuntos europeus, conhecido por suas gravações de referência de óperas francesas, mas também pela releitura de todo o grande repertório ocidental – em especial o russo, depois da chegada do maestro Tugan Sokhiev ao posto de regente titular, em 2005.

É ele que comanda a orquestra nas apresentações, dedicadas não por acaso à música francesa e à música russa. Os programas são diferentes. No dia 29, começa com a abertura *O carnaval romano*, de Hector Berlioz, e segue com o *Concerto para piano e orquestra nº 5 – Egípcio*, de Saint-Saëns, e *Scheherazade*, de Rimsky-Korsakov. Já no dia 31, duas obras de Shostakovich abrem a noite: a *Abertura festiva* e o *Concerto nº 1 para piano, trompete e cordas*. Na segunda parte, *La mer*, de Debussy, e a suíte *O pássaro de fogo*, de Stravinsky, em sua versão de 1919.

Em ambos os concertos o solista será o pianista francês Bertrand Chamayou (no dia 31, ao lado da trompetista Lucienne Renaudin-Vary). Nome importante do cenário pianístico atual, Chamayou já recebeu em três ocasiões o prêmio Victoires de la Musique, por discos em que exercita não apenas uma técnica invejável como também – e principalmente – a imaginação ímpar na hora de combinar repertórios.

A orquestra e o pianista também se apresentam no Rio de Janeiro (leia mais na página 42).



DIVULGAÇÃO / MARCO BORGREVE - WARNER CLASSIC

Bertrand Chamayou

Dia 3, Auditório MuBE

## Premiado violonista russo oferece recital na série da Cultura Artística

O violonista russo Artyom Dervoed é a atração deste mês da série de violão da Cultura Artística, realizada no auditório do Museu Brasileiro de Escultura. Ele tem no currículo vitórias em, nada mais nada menos, 37 competições em todo o mundo e já se apresentou em palcos como a Philharmonie de Berlim e o Carnegie Hall, em Nova York.

Em São Paulo, Dervoed vai apresentar um programa diversificado. Ele começa com *Prince's Toy Suite*, de Nikita Koshkin, compositor e violonista russo cujo trabalho é fortemente influenciado, em suas palavras, pela música de Shostakovich, Prokofiev e Stravinsky. Em seguida, toca a sua própria transcrição para a *Grand sonata*, de Paganini. E, por fim, *The Possessed*, dedicada a ele pelo compositor Kevin Callahan, que presta, na obra, uma homenagem a Paganini.

**21h00 ARTYOM DERVOED – violão.** Cultura Artística. Série Violão. Programa: Nikita Koshkin – Prince's Toys Suite; Paganini – Grand Sonata (transcrição de Dervoed); e Kevin Callahan – The Possessed (dedicado a Dervoed). Leia mais ao lado.

**Auditório MuBE.** R\$ 70.

### ▶ 4 QUARTA-FEIRA

**12h45 WESLEY DE SOUSA SAMPAIO – flauta e ALICE EMERY PEREIRA FRANCO FELICIANO – harpa.** Programa: Bach – Sonata nº 4 BWV 1033; Debussy – La Fille aux cheveux de lin; Ravel – Peças em forma de Habanera; Jacques Ibert – Entr'acte; Vincent Persichetti – Serenade nº 10; Michio Miyagi – Haru No Umi; Piazzolla – Oblivion e Bordel 1900; e Pixinguinha – Sensível.

**Theatro São Pedro – Hall.** Entrada franca.

**15h00 SEMANA HESPÉRIDES. Núcleo Hespérides – Música das Américas.**

Comemoração dos 15 anos da Associação. *Edelton Gloeden* – violão. Programa: obras de Mignone. **Às 16h:** Recital-Palestra Música popular brasileira e americana para violão, com *Paulo Porto Alegre*. **Às 17h:** Recital-Palestra Abel Carlevaro, com *Celso Delneri* – violão. **Às 18h:** *Daniel Murray* – violão. Participação: *Rosana Civile* – piano. Programa: obras de Egberto Gismonti, Villa-Lobos e Leo Brouwer.

**Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Entrada franca. Continuidade até dia 6.

**20h00 QUARTETO OESP.** Oesp na Pinacoteca. **Emmanuel Baldini e Davi Graton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Rodrigo Andrade Silveira** – violoncelo. Programa: Mignone – Quarteto nº 2; e Debussy – Quarteto em sol menor op. 10. **Pinacoteca do Estado de São Paulo.** Entrada franca.

**21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP.** **João Carlos Martins** – regente. Programa: Mascagni – Intermezzo, de Cavalleria rusticana; e trechos de Tchaikovsky – Sinfonia nº 5; Shostakovich – Valsa nº 2; Prokofiev – Sinfonia Clássica; e Mozart – Concertos para piano nº 27 e nº 21. Leia mais na pág. 35.

**Sala São Paulo.** R\$ 30.

### ▶ 5 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. Oesp 60. **Pedro Neves** – regente. **Luiz Filip** – violino. Programa: Celso Loureiro Chaves – Museu das coisas inúteis, concerto para violino (co-encomenda SP-LX Nova Música, estreia mundial); e Beethoven – Sinfonia nº 1. **Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 6 às 21h e dia 7 às 16h30.

**15h00 SEMANA HESPÉRIDES. Núcleo Hespérides – Música das Américas.** Comemoração dos 15 anos da Associação. Recital Comentado, com *Eliane Takeshi* – violino e *Ricardo Kubala* – viola. Programa: obras de Santoro e Guerra-Peixe. **Às 17h:**

Ensaio aberto. Com *Eliane Takeshi* – violino, *Rogério Wolf* – flauta e *Rosana Civile* – piano. Participação: *Helôisa Meirelles* – violoncelo e *Otínilo Pacheco* – clarinete. Programa: Tiago Gati – Strata.

**Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Entrada franca. Continuidade até dia 6.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Oesp 60. **Pedro Neves** – regente. **Luiz Filip** – violino. Programa: Celso Loureiro Chaves – Museu das coisas inúteis, concerto para violino (co-encomenda SP-LX Nova Música, estreia mundial); e Beethoven – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 30.

**Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 6 às 21h e dia 7 às 16h30.

**21h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – órgão e cravo.** Série Bach Tema & Contratema. Recital O violino de Bach. Programa: obras de Bach. **Espaço Cachuera!** R\$ 30.

### ▶ 6 SEXTA-FEIRA

**12h00 SÉRGIO MARTONI – órgão.** Lunch Concert. Programa: obras de Claudio Merulo, Giulio Caccini, Gabrieli, Frescobaldi, Bernardo Pasquini, Pachelbel, Albinoni, Bach, Domenico Zipoli, Cimarosa, Mozart, Gounod e Michel Lorenc. **Hospital Santa Catarina – Capela.** Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 12h.

**15h00 SEMANA HESPÉRIDES. Núcleo Hespérides – Música das Américas.** Comemoração dos 15 anos da Associação. Recital de encerramento. Com *Adélia Issa*, *Andrea Kaiser*, *Helôisa Petri* – sopranos, *Maria Lúcia Waldow* – mezzo soprano, *Sandra Bodilon* – barítono, *Daniel Murray* – violão, *Eliane Takeshi* – violino, *Joaquim Abreu* – percussão, *Ricardo Kubala* – viola, *Rogério Wolf* – flauta e *Rosana Civile* – piano. Participação: *Otínilo Pacheco* – clarinete e *Helôisa Meirelles* – violoncelo. Programa: obras de Kízia Setti, Aylton Escobar, Willy Corrêa de Oliveira, Gilberto Mendes, Fabia Ricci, Daniel Murray, Alexandre Lunsqui, Tiago Gati e Antonio Ribeiro.

**Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Entrada franca.

**17h00 NUSOM – Núcleo de Pesquisas em Sonologia da ECA-USP.** Concerto de encerramento. Música e Política: II Edição das Jornadas Interdisciplinares de Estudos sobre Música do IEB-USP. *Flávia Toni* – coordenação. **Espaço das Artes.** Entrada franca.

**20h00 Pocket Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini.** Academia de Ópera **Theatro São Pedro, Ópera Estúdio Emesp e Orquestra de Bolsistas do Theatro São Pedro.** **Roseane Soares** – direção cênica. **José Soares** – regente. **Renan Branco** – piano. *Marcela Rahal* – Angelina, *Anna Beatriz Gomes* – Clorinda, *Catarina Taira* – Tisbe, *Daniel Soufer* – Ramiro, *Lucas Nogueira* – Dandini, *Vinicius Costa* – Don Magnifico e *Anderson Barbosa* – Alidoro. **Theatro São Pedro.** R\$ 15 a R\$ 40. Reapresentação dias 7 às 15h e 8 às 17h.



**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Osepe 60. **Pedro Neves** – regente. **Luiz Filip** – violino. Veja detalhes dia 5 às 21h.

## ► 7 SÁBADO

**08h00 FESTIVAL GRAN FINALE.** Ensaios abertos. *Corais Infantis.* Continuidade às 12h. **Às 13h: Corais Jovens.** Continuidade às 17h.

**Centro Cultural Olido.** Continuidade até dia 9.

### 11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO.

Série Tuca Música pela Cura. O Aniversário Surpresa. **Sinfonietta Tuca Fortíssima. João Maurício Galindo** – regente. Programa: obras de Rossini, Vivaldi, Mozart, Tchaikovsky e J. Strauss. **Sala São Paulo.** R\$ 75 a R\$ 85. Vendas: Tuca – Tel. (11) 2344-1051 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Venda revertida para a Tuca.

**15h00 Pocket Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini.** Veja detalhes dia 6 às 20h.

**15h00 Ópera LUCIA DI LAMMERMOOR, de Donizetti.** Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Ópera de Lyon. Evelino Pidò – regente. Don Kent – direção cênica. Natalie Dessay, Sebastian Na, Ludovic Tezier. Comentários: *João Luiz Sampaio.* **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**15h00 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA e solistas. Ernst Mahle** – regente. *Raissa Amaral* – soprano, *Sonia Dechen* – contralto e *Antonio Pessotti e Norberto Vieira* – tenores. Participação: **Quarteto de Cordas Mahle e Anselmo Melossi** – contrabaixo. Quarteto: *Samuel Lima e Valdiner Rossi* – violinos, *Edmur Rossi* – viola e *David Scanavini* – violoncelo. Programa: Mahle – Missa de São Francisco.

**Paróquia Imaculada Conceição.** Entrada franca.

**16h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL, CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA.** Especial mês das crianças.

**Paulo Porto Alegre, Ana Yara Campos e Lidiana Mincov** – regentes.

**Masp Auditório.** Entrada franca. Reapresentação dia 8 às 16h no Centro Cultural Olido.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Osepe 60. **Pedro Neves** – regente. **Luiz Filip** – violino. Veja detalhes dia 5 às 21h.

**18h30 RAFAEL CESARIO – violoncelo e YURI PINGO – piano.** Série Concertos. 100 anos da Revolução Russa. Programa: Rachmaminov – Vocalise op. 34; Prokofiev – Sonata op. 119; e Shostakovich – Sonata op. 40. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

**19h00 Espetáculo musical DAS RUAS, UM ORFEU DE MOCHILA.** Tragédia urbana sobre a história de Orfeu e Eurídice. **Tô em Outra Cia. de Teatro. Jorge Alves** – direção musical e cênica. *Bruno Gomes* – cenografia. *Gustavo Medeiros* – coreografias. **Teatro Paiol Cultural.** R\$ 30. Apresentações até dia 28, sábados às 19h.

**20h00 PEDRO E O LOBO, de Prokofiev.** **Theatro São Pedro.** R\$ 10.

**20h00 Duo ANA CAROLINA SACCO – soprano e BRUNO MADEIRA – violão.** Série Sesi Música Erudita. **Teatro do Sesi Mauá.** Entrada franca.

**20h00 QUINTETO BACHIANA SESI-SP e JEAN WILLIAM – tenor.** Série Sesi Música Erudita. **Teatro do Sesi São Bernardo do Campo.** Entrada franca.

**20h00 X CONCERTO ALPHAVILLE DE CANTO E PIANO. Teddy Lorentziadis** – apresentação. **Keico Sato** – soprano e **Marcos Aragoni** – piano. Programa: três canções japonesas. **Eiko Senda** – soprano, **Max Uriarte** – piano e **Miguel Geraldi** – tenor. Programa: Mozart – Cantata K 619; Beethoven – Ariette; Puccini – Excertos de Madama Butterfly; e canção de ninar japonesa. **Auditório Alphaville.** R\$ 70.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Ligia Amadio** – regente. **Luís Afonso Montanha** – clarinete. Programa: Guarneri – Abertura Concertante; Copland – Concerto para clarinete; e Brahms – Sinfonia nº 1. **Sala São Paulo.**

## ► 8 DOMINGO

**08h30 FESTIVAL GRAN FINALE.** Ensaios abertos. *Corais Infantis.* Continuidade às 12h. **Às 13h: Corais Jovens.** Continuidade às 17h. **Centro Cultural Olido.** Continuidade dia 9.

**11h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE.** Concertos Matinais. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 NEYMAR DIAS – viola caipira.** Música no MCB. Programa: Bach – Partita nº 3 BWV 1006, Suíte nº 1 BWV 1007 e Fuga e Allegro BWV 998. **Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca.

**11h30 AMY LIN – piano.** Série Concertos. Programa: Mozart – Sonata K 311; Schumann – Sonata nº 2; Schubert – Improvisos nº 2 e nº 3 op. 90; e Liszt – Valsa Mefisto nº 1. **Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** R\$ 50.

# Estude Música Bacharelado | Licenciatura na Faculdade Cantareira



## Vestibular 2018 - Inscreva-se no site

- Cursos avaliados com conceito máximo no Mec: 5
- Corpo docente com reconhecimento internacional
- Aulas práticas individuais desde o primeiro semestre
- Pós-graduação: Especialização em Educação Musical

Faculdade   
**Cantareira**  
[www.cantareira.br](http://www.cantareira.br)



**15h00 DANIEL MENDES – viola e VICTOR SANDOVAL – clarinete.** Instituto Baccarelli. Concertos na Garagem. **Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**16h00 LUIZ FILÍP – violino e CRISTIAN BUDU – piano.** Recitais Oseps. Programa: Kodály – Adagio e Meditação sobre um motivo de Claude Debussy; Debussy – Sonata em sol menor; Eugène Ysaÿe – Sonata para violino nº 5 op. 27; e Brahms – Sonata nº 3 op. 108. **Sala São Paulo.** R\$ 85 a R\$ 110.

**16h00 CARLOS VOGT – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 2, Ao luar; Schumann – Cenas infantis op. 15; e Liszt – D’après une lecture de Dante, Fantasia quasi sonata. **Auditório MuBE.** R\$ 30.

**16h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL, CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA.** Especial mês das crianças. **Paulo Porto Alegre, Ana Yara Campos e Lidiana Mincov** – regentes. **Centro Cultural Oido.** Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA L’ESTRO ARMONICO.** Inspiração e Harmonia. **Sérgio Luiz Borgianni** – regente e violino. Programa: Vivaldi – Abertura de L’Olimpiade e Concerto para violino e cordas RV 299; Boccherini – Célebre Minuetto; Mozart – Marcha Alla Turca; Elgar – Canção da manhã; Wagner – Abertura de Tannhäuser; Britten – Simple Symphony; e Brahms – Dança húngara nº 5. **Centro de Culturas Negras do Jabaquara.** Reapresentação dia 15 às 10h na Sede dos Escoteiros Tacaúnas-Scouts Brasil.

**17h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP. João Carlos Martins** – regente. Programa: Haydn – Concerto para piano e orquestra em ré maior; e Prokofiev – Pedro e o Lobo. Leia mais na pág. 35. **Theatro Municipal.** R\$ 50.

**17h00 Pocket Ópera LA CENERENTOLA, de Rossini.** Veja detalhes dia 6 às 20h. **18h00 NÓS COM VOZ.** Música vocal a cappella. **Rita Fucci-Amato** – regente. Programa: obras do Cancioneiro da Upsala, canções folclóricas brasileiras e obras de Villa-Lobos, Paulo Vanzolini e Dorival Caymmi, entre outros. **Igreja Nossa Senhora da Esperança.** Entrada franca.

## ▶ 9 SEGUNDA-FEIRA

**19h00 FESTIVAL GRAN FINALE.** Concerto Gran Finale. **Ruth E. Dwyer (EUA)** – regente. **João Malatian** – direção cênica e cenografia. **Teatro Bradesco.** R\$ 12,50. Reapresentação às 20h30.

## ▶ 10 TERÇA-FEIRA

**19h30 HELOÍSA MEIRELLES – violoncelo e DARRIN MILLING – trombone e baixo.** Música na Biblioteca. **Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca Latino-Americana.** R\$ 2.

## ▶ 11 QUARTA-FEIRA

**12h45 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** Programa: Dvorák – Quarteto op. 96, Americano; e Lacerda – Quarteto nº 1. **Theatro São Pedro.** Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 11h no Clube Hebraica e dia 20 às 19h30 na Livraria da Vila Fradique Coutinho.

**14h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop** – regente. **Emily Magee** – soprano, **Nicholas Phan** – tenor e **Jacques Imbrailo** – barítono. Programa: Britten – Réquiem de guerra op. 66. **Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação dias 12 e 13 às 21h e dia 14 às 16h30.

**18h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e RICARDO HERZ – violino.** Série Convidados. Ensaio aberto. **Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Angelique Camargo** – violoncelo. Programa: repertório escrito especialmente para esta apresentação. **Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Apresentação dia 12 às 20h.

**20h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO e CORAL ZANZALÁ.** Celebração dos 80 anos de Moacyr Franco. **Rodrigo Vitta** – regente. **Nailse Machado** – regente do coral. Participação: **Moacyr Franco** – cantor. Programa: obras de Moacyr Franco. **Theatro Municipal.**

## ▶ 12 QUINTA-FEIRA

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e RICARDO HERZ – violino.** Série Convidados. **Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Angelique Camargo** – violoncelo. Programa: repertório escrito especialmente para esta apresentação. **Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.**

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP, CORO INFANTIL DA OSESP, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop** – regente. **Emily Magee** – soprano, **Nicholas Phan** – tenor e **Jacques Imbrailo** – barítono. Programa: Britten – Réquiem de guerra op. 66. Leia mais na pág. 30. **Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 13 às 21h e dia 14 às 16h30.

## ▶ 13 SEXTA-FEIRA

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COROS DA OSESP e CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 12 às 21h.

## ▶ 14 SÁBADO

**15h00 Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky.** Ópera Comentada. Orquestra do Metropolitan Opera House. **Valery Gergiev** – regente. **Deborah Warner** – direção cênica. **Anna Netrebko, Mariusz Kwiecien e Piotr Beczala.** Comentários: **João Luiz Sampaio.** **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COROS DA OSESP e CORAL JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO. Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 12 às 21h.

**18h30 DANA RADU – piano, MOISÉS FERREIRA – violoncelo e WELLINGTON REBOUÇAS – violino.** Série Concertos. 100 anos da Revolução Russa. Programa: Prokofiev – Sonata nº 2 op. 94; e Shostakovich – Trio nº 2 op. 67. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

**19h00 ALEXANDRE FICARELLI – oboé e RAIFF DANTAS BARRETO – violoncelo.** Funarte Musical. Funarte em Concerto. A música brasileira para oboé e violoncelo. Programa: **Vieira Brandão** – Duo; **Brenno Blauth** – Duo-Sonatina; **Mario Ficarelli** – Sonata para violoncelo e Quatro esboços para oboé; **João Linhares** – Duetto; **Lacerda** – Invenção; e **Guerra Vicente** – Divertimento. **Funarte – Sala Guiomar Novaes.**

**19h00 Espetáculo musical DAS RUAS, UM ORFEU DE MOCHILA.** Veja detalhes dia 7 às 19h.

**20h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. Cláudio Cruz** – regente. **Pacho Flores** – trompete. Programa: **Christian Lindberg** – Akbank Bunka, concerto para trompete; **Efraim Oscher** – Mestizo, concerto para trompete; e **Tchaikovsky** – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 36. **Teatro Adamastor.** Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 16h na Sala São Paulo.

**20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE e SYLVIA MALTESE – piano. Muriel Waldman** – regente. Programa: **Gerald Finzi** – Éclouge; **Nilcéia Baroncelli** – Adágio (primeira audição mundial); e obras de **John Ireland** e **Oswaldo Lacerda.** **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**22h00 IL DIVO.** Turnê A night with the best of Il Divo. **Urs Buhler e David Miller** – tenores, **Carlos Marin** – barítono e **Frances Sébastien** – cantor. **Espaço das Américas.** R\$ 150 a R\$ 650. Reapresentação dia 15 às 20h.

## ▶ 15 DOMINGO

**10h00 ORQUESTRA DE CÂMARA L’ESTRO ARMONICO.** Concerto **Mario HausMusik. Sérgio Luiz Borgianni** – regente e violino. Veja detalhes dia 8 às 16h. **Sede dos Escoteiros Tacaúnas-Scouts Brasil.**

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS.** Concertos Matinais. **Marin Alsop** – regente.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** Veja detalhes dia 11 às 12h45. **Clube Hebraica.** Entrada franca. Reapresentação dia 20 às 19h30 na Livraria da Vila Fradique Coutinho.

**11h30 DÉBORA MARINO – violino e CESAR MONTEIRO – piano.** Programa: obras de Haydn, Mozart, Mascagni e Bach, entre outros. **Igreja Luterana Martin Luther.** Entrada franca.

**15h00 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. **Pedro Nascimento e Jaime Feitosa** – violinos, **Guilherme Santos** – viola e **Giovanni Vaz** – violoncelo. **Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. Cláudio Cruz** – regente. **Pacho Flores** – trompete. Programa: **Christian Lindberg** – Akbank Bunka, concerto para trompete; **Efraim Oscher** – Mestizo, concerto para trompete; e **Tchaikovsky** – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 36. **Sala São Paulo.** R\$ 40.

**16h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano.** Programa: **Eduardo Souto** – O despertar da montanha e Um choro na Praia Grande; **Lacerda** – Estudos nº 1 a nº 12; e **Gottschalk** – Grande Fantasia Triunfal sobre o hino nacional brasileiro. **Auditório Mube.** R\$ 30.

**20h00 IL DIVO.** Turnê A night with the best of Il Divo. Veja detalhes dia 14 às 22h.

## ▶ 16 SEGUNDA-FEIRA

**20h00 QUINTETO DE FAGOTES.** Série Oseps Masp. Recital e palestra sobre a obra Composição com fundo amarelo e vermelho, 1945, de Alexander Calder. Palestrante: **Sérgio Molina.** Programa: **Bach** – Kleine Praeludedun und Fugen BWV 553 e BWV 560; **Roberto Sion** – Quadros da Pinacoteca, Sete gravuras sonoras; **Piazzolla** – Suíte Tango; **Bernstein** – Abertura Wonderful Town; e **Charlie Parker** – Donna Lee. **Masp Auditório.** R\$ 50.

## ▶ 17 TERÇA-FEIRA

**13h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE.** Projeto Sons das Igrejas do Centro. **Muriel Waldman** – regente. **Sonia Goussinsky** – soprano. Programa: **Carlos Gomes** – Sonata para cordas e Quem sabe?; e **Nepomuceno** – Suíte Antiga. Realização: **Sesc Carmo. Igreja São Gonçalo.** Entrada franca.

**19h00 SOLE YAYA – harpa.** Ciclo BMA de Música Erudita. Programa: Bach – Prelúdio Partita nº 3 e Prelúdio Suíte nº 2; Satie – Pieces Froides nº 2; Fauré – Après un rêve e Impromptu op. 86; Michael Kurek – Moon Canticle; Pat Metheny – Letter from Home; Couperin – Les baricades Mistérieuses; e Penguin Café Orchestra.  
**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório.** Entrada franca.

**19h30 VOZEARTE – Grupo Coral.** Música na Biblioteca. **Rodrigo Hyppolito** – direção e regente. Programa: música erudita, folclórica e popular brasileira e internacional.  
**Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca Latino-Americana.** R\$ 2.

**21h00 COMPANHIA L.A. PROJECT (EUA).** Benjamin Millepied – direção artística e coreografia. Programa: Orpheus Highway, In silence we speak, Closer e On the other side.  
**Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 200. Reapresentação dia 18 às 21h.

**21h00 TRIO OPUS 12.** Clássicos no JazzB. **Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Chrystian Dozza** – violões. Participação: **Irineu Franco Perpetuo.** Programa: repertório contemporâneo brasileiro e de compositores da década de 50. Curadoria: **Karin Fernandes e Camila Frésca.**  
**JazzB.** R\$ 30.

## ► 18 QUARTA-FEIRA

**12h40 Ópera COSÌ FAN TUTTE, de Mozart.** Ópera no Hall. **Academia de Ópera Teatro São Pedro e Ópera Estúdio Emesp. Norma Gabriel** – direção cênica. **Aleksander Lara** – piano.  
**Theatro São Pedro.** Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 12h30 na Emesp Tom Jobim.

**20h00 ORQUESTRA BARROCA EMESP.** **Luis Otavio Santos** – regente. Programa: Purcell – Excertos de The Fairy Queen, música para Sonho de uma noite de verão, de Shakespeare; e Händel – Concerto Grosso nº 5 op. 3.  
**Masp Auditório.** R\$ 40. Reapresentação dia 20 às 15h no CEU São Mateus, com entrada franca.

**20h00 FESTIVAL CONTINUUM SONORO.** **Cristiano Scaglioni e Eva Dialektchi** – violinos, **Davi Avansini** – violão, **Tahynã Oliveira** – flauta e **Rodrigo Prado** – violoncelo. Programa: Leon Steidle – Fonossíntese; Thomaz Barreto – Reminiscência nº 1; Gabriel Xavier – Matiz; Raphael Puccini – Genealogia, obra acusmática; e Gustavo Bonin – Trevas.  
**Faculdade Santa Marcelina Cultura – Teatro Laura Abrahão.** Entrada franca.

**21h00 CHICK COREA – piano, teclados e compositor e STEVE GADD – bateria.** Série Tuca Concertos Internacionais. Evento exclusivo para assinantes. **Lionel Loueke** – saxofone, **Steve Wilson** – flauta, **Carlitos Del Puerto** – baixo e **Luisito Quintero** – percussão. Leia mais na pág. 37.  
**Sala São Paulo.** R\$ 140 a R\$ 540. Vendas: Tuca – Tel. (11) 2344-1051 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Venda revertida para a Tuca. Reapresentação dia 19 às 21h, aberto ao público, no Teatro Alfa.

**21h00 COMPANHIA L.A. PROJECT (EUA).** Benjamin Millepied – direção artística e coreografia. Veja detalhes dia 17 às 21h.

## ► 19 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP.** **Marin Alsop** – regente. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Brahms – Abertura trágica op. 81 e Rapsódia op. 53; e R. Strauss – Uma vida de herói op. 40.  
**Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 20 às 21h e dia 21 às 16h30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP.** **Marin Alsop** – regente. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Programa: Brahms – Abertura trágica op. 81 e Rapsódia op. 53; e R. Strauss – Uma vida de herói op. 40. Leia mais na pág. 30.  
**Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 20 às 21h e dia 21 às 16h30.

**21h00 CHICK COREA – piano, teclados e compositor e STEVE GADD – bateria.** Série Tuca Concertos Internacionais. **Lionel Loueke** – saxofone, **Steve Wilson** – flauta, **Carlitos Del Puerto** – baixo e **Luisito Quintero** – percussão. Leia mais na pág. 37.  
**Teatro Alfa.** R\$ 140 a R\$ 540. Vendas: Tuca – Tel. (11) 2344-1051 ou pelo e-mail [ingressos@tuca.org.br](mailto:ingressos@tuca.org.br). Venda revertida para a Tuca.

## ► 20 SEXTA-FEIRA

**15h00 ORQUESTRA BARROCA EMESP.** **Luis Otavio Santos** – regente. Veja detalhes dia 18 às 20h.  
**CEU São Mateus.** Entrada franca.

**19h30 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** Veja detalhes dia 11 às 12h45.  
**Livraria da Vila Fradique Coutinho.** Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP.** **Marin Alsop** – regente. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Veja detalhes dia 19 às 21h.

## ► 21 SÁBADO

**14h00 BANDA MARCIAL DE CUBATÃO.** Programa: temas de filmes e séries de TV.  
**Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação – Fapcom.** Entrada franca.

**15h00 Ópera A DANAÇÃO DE FAUSTO, de Berlioz.** Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Staatskapelle de Berlim. Sylvain Cambreling – regente. La Fura del Baus. Paul Groves, Vesselina Kasarova e Willard White. Comentários: **João Luiz Sampaio.**  
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**16h00 ANDERSON BELTRÃO – piano.** Série Aronne Pianos. Programa: Beethoven – Sonata nº 3 op. 10; e Chopin – Dois Scherzos.  
**Aronne Pianos.** Entrada franca.

Theatro São Pedro

## Don Giovanni de Mozart ganha montagem com elenco nacional

O Theatro São Pedro apresenta, a partir do dia 28 de outubro, sua segunda produção operística da temporada do segundo semestre: *Don Giovanni*, de Mozart. A ópera tem no elenco o barítono Leonardo Neiva (Don Giovanni), os baixos Saulo Javan (Leporello), Anderson Barbosa (Comendador) e Gustavo Lassen (Masetto), as sopranos Rosana Lamosa (Donna Anna) e Carla Cottini (Zerlina) e a mezzo soprano Luciana Bueno (Dona Elvira). A regência é do maestro convidado Cláudio Cruz, diretor musical da Orquestra Jovem do Estado.

A produção tem direção cênica de Mauro Wrona e foi estreada em setembro no Festival do Theatro da Paz, em Belém. “No que diz respeito a Don Giovanni, me impressiona a busca desenfreada em preencher um vazio por meio do escárnio, mas também entendo a realidade de um desejo constante de conquista e desafoço da sexualidade, algo que é da condição humana”, explica Wrona sobre sua concepção, que se apoia em cenários de Nicolás Boni, figurinos de Fabio Namatame e design de luz de Caetano Vilela. As réguas acontecem nos dias 28 e 30 de outubro e continuam em novembro, nos dias 1º, 3 e 5.

Os alunos da Academia de Ópera do Theatro São Pedro e do Opera Studio da Escola de Música do Estado de São Paulo têm dois compromissos em outubro. Com a Orquestra de Bolsistas do Theatro São Pedro, eles apresentam os principais trechos da ópera *La cenerentola*, de Rossini, nos dias 6, 7 e 8 de outubro, com regência de José Soares e direção de Roseane Soares. Já na programação Ópera no Hall, com trechos de óperas com acompanhamento ao piano, o destaque é, no dia 18, *Così fan tutte*, de Mozart, com direção de Norma Gabriel.

Dia 4, Sala São Paulo / Dia 8, Theatro Municipal

## Bachiana tem duas apresentações

A Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP faz, no dia 4, na Sala São Paulo, um concerto com repertório variado, contemplando diferentes estilos e épocas. O programa começa com o Intermezzo da ópera *Cavalleria rusticana*, de Leoncavallo, e continua com obras de Tchaikovsky (trechos da *Sinfonia nº 5*), Prokofiev (*Sinfonia clássica*) e Shostakovich (*Valsa nº 2*), além de trechos de dois concertos para piano de Mozart, o nº 21 e o nº 27. A regência e os solos são de João Carlos Martins, que volta a se apresentar com o grupo, do qual é diretor, no dia 8, no Theatro Municipal de São Paulo. Na ocasião, o programa é formado pelo *Concerto para piano em ré maior* de Haydn e por *Pedro e o lobo*, em que Prokofiev introduz de maneira lúdica o universo da orquestra.

Dia 7, Sala São Paulo

## Ligia Amadio comanda a Osusp

A Orquestra Sinfônica da USP recebe dois convidados importantes para seu concerto do dia 7, na Sala São Paulo: a maestrina Ligia Amadio, atual diretora da Orquestra Filarmônica de Montevideú, e o clarinetista Luís Afonso Montanha. O programa começa com a *Abertura concertante* de Camargo Guarnieri, seguida do *Concerto para clarinete e orquestra de cordas* do compositor norte-americano Aaron Copland. Na segunda parte, o grupo interpreta a *Sinfonia nº 1* de Brahms.



Divulgação / Cassiano Grandi

Leonardo Neiva

Dia 14, Teatro Adamastor / Dia 15, Sala São Paulo

## Trompetista venezuelano é solista da Orquestra Jovem do Estado

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, grupo ligado à Escola de Música do Estado de São Paulo, dá continuidade a sua temporada de concertos no dia 15, recebendo como solista o trompetista Pacho Flores. Nascido na Venezuela, ele se formou pelo Sistema de Orquestras Juvenis e Infantis do país e desenvolve importante carreira como solista, tendo se apresentado em palcos da Europa, dos Estados Unidos e também da Ásia.

Em São Paulo, Flores vai interpretar duas peças escritas nas últimas décadas: *Akbank Bunka*, de Christian Lindberg, e *Mestizo: Concerto para trompete e orquestra*, de Efraín Oscher. A regência é do maestro Cláudio Cruz, que comanda ainda a interpretação de um dos marcos da literatura sinfônica, a *Sinfonia nº 5*, de Tchaikovsky. Este concerto ocorre também dia 14 no Teatro Adamastor, em Guarulhos.



Pacho Flores

DIVULGAÇÃO / JUAN MARTINEZ

Dia 1º, Theatro Municipal / Dia 15, Sala São Paulo / Dia 22, Auditório do Masp

## Sinfônica Heliópolis recebe o pianista Jean-Louis Steurman

A Orquestra Sinfônica Heliópolis, grupo de ponta do Instituto Baccarelli, faz sua primeira apresentação do mês no dia 1º de outubro, no Theatro Municipal de São Paulo, sob regência do maestro Isaac Karabtchevsky. O programa é aberto pelo *Concerto nº 2 para piano e orquestra*, de Rachmaninov, obra fundamental na carreira do compositor, que com ela rompeu um bloqueio criativo provocado pelo fracasso de sua *Sinfonia nº 1*. O solista será o pianista Jean-Louis Steurman. O programa tem ainda a suíte sinfônica criada por Richard Strauss a partir dos temas de sua ópera *O cavaleiro da rosa*.

O grupo volta a se apresentar no dia 15, na Sala São Paulo, com Marin Alsop, nos Concertos Matinais da Fundação Osesp. Outro conjunto do instituto, a Orquestra Juvenil Heliópolis se apresenta no dia 22, no Masp, sob regência de Edilson Venturéli e com o violinista Justo Gutierrez, terceiro colocado no Concurso Jovens Solistas Baccarelli/Azusa Pacific, como solista.

Dias 30 de outubro e 1º de novembro, Teatro Sérgio Cardoso

## Nova produção de *La traviata*, de Verdi, reúne jovens solistas

A Associação Amigos do Teatro Lírico de Equipe – Cia. Ópera São Paulo, criada em agosto, realiza este mês uma nova produção da ópera *La traviata*, de Giuseppe Verdi, que será apresentada nos dias 30 de outubro e 1º de novembro no Teatro Sérgio Cardoso. A encenação, com direção cênica de Paulo Ésser e direção musical de André dos Santos, à frente da Orquestra e Coro Verdi, é resultado da premiação do 15º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. O elenco é formado, entre outros, pelas sopranos Ana Beatriz Machado, o tenor Rodrigo Rangel e o barítono Rodolfo Giugliani. A produção também será apresentada em Jacareí (dia 20), São José dos Campos (dia 25), Taubaté (dia 27) e Araras (dia 28).

**16h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO.** Concerto didático infantil Magia Orquestral. **Silvia Luisada** – regente. Sesc Santo Amaro.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP.** **Marin Alsop** – regente. **Nathalie Stutzmann** – contralto. Veja detalhes dia 19 às 21h.

**17h00 LUCIANA BUENO – soprano e FÁBIO BEZUTI – piano.** Liederstudio. Espaço Cachuera!. R\$ 20.

**19h00 LUCIANA SAYURE – piano.** Funarte Musical. Funarte em Concerto. Programa: Villa-Lobos – Hommage à Chopin, Noturno e Ballada; Scriabin – Sonata op. 6; e Chopin – Improviso nº 2 op. 36, Mazurca nº 4 op. 17 e Fantasia op. 49. **Funarte – Sala Guiomar Novaes.**

**19h00 Espetáculo musical DAS RUAS, UM ORFEU DE MOCHILA.** Veja detalhes dia 7 às 19h.

**20h00 FÁBIO LUZ – piano.** Recitais Eubiose. Programa: Chopin – Scherzo nº 4 op. 54 e Sonata nº 3 op. 58; Scriabin – Folha d’álbum op. 58, Estudo nº 5 op. 42, Affannato e Sonata nº 5 op. 53. **Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30.

**20h00 JOSÉ ARTUR SOUZA – piano e ANTONIO CARLOS DE MAGALHÃES – cravo.** **José Artur Souza** – piano. Programa: Mignone – Prelúdio nº 3; Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Alma brasileira e Miudinho; Lacerda – Duas Sonatas, homenagem a Scarlatti e Oito Variações e Fuga sobre um tema de Camargo Guarnieri; e Guarnieri – Improviso nº 2, Canção sertaneja e Dança brasileira. **Antonio Carlos de Magalhães** – cravo. Homenagem ao Dia das Crianças. Programa: Lacerda – Valsinha brasileira; Nepomuceno – Barcarola; De Benedictis – Suíte Giranda, cirandinha e Ária Na Bahia tem...; Andersen Viana – Suíte nº 1 para as crianças (estreia mundial dedicada à Antonio Carlos de Magalhães); Cupertino – Variações sobre um tema infantil; e Villa-Lobos – Cirandinhas nº 6 e nº 1; entre outros. **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**20h00 DUO FRYVAN.** Concertos Triade Vioesp. **Fredy Pietz** e **Ivan Sakavicius** – violões. Programa: obras de Duo Fryvan, Duofel, Edu Lobo e De Falla. **Triade Instituto Musical.** R\$ 18.

**22h00 ALEXANDRE ROSA – contrabaixo e convidados.** P-Lugar 2017. **Korina Kordova** – performer, **Marilyn Nunes** – atriz, **Ricardo Bigio** – difusão sonora; e **Verônica Rosa** – musicista. Programa: Bério – Psy; Silvia de Lucca – Die Berge; Rael Toffolo – O resto no corpo; e Shivaprakash – Dramatização musical para O monólogo do guarda. **Cia. Corpos Nomâdes – Espaço Cênico 0 Lugar.**

## ▶ 22 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Concertos Matinais. Concurso Jovens Solistas. **Valentina Peleggi** – regente. **Layla Köhler** – oboé. Programa: Brahms – Abertura trágica; e R. Strauss – Concerto para oboé. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS.** **Edilson Venturéli** – regente. **Justo Gutierrez** – violino (3º lugar no Concurso Jovens Solistas Baccarelli / Azusa Pacific University). Programa: Khachaturian – Concerto para violino; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana. **Masp Auditório.** R\$ 10.

**11h00 CORO ACADÊMICO e ORQUESTRA SINFÔNICA DA FMU/FIAM-FAAM.** Abertura da Semana de Música do Fiam-Faam. **Rodrigo Vitta** – regente. **Paulo César Rocha** – coordenação. Programa: Beethoven – Abertura Egmont op. 84 e Sinfonia nº 1; Bach – Cantata BWV 80. **Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca.

**12h15 ORQUESTRA DE CÂMARA L’ESTRO ARMÔNICO.** Música no Mosteiro. Pratas da Casa. **Sérgio Luiz Borgianni** – regente. **Luciano Nestares** e **Samuel Moreira de Mello** – violinos e **Giuliano Dal Medico** – violoncelo. Programa: Vivaldi – Abertura de L’Olimpiade; Albinoni – Adágio para cordas e órgão; Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043; Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; Wagner – Abertura de Tannhäuser; Britten – Simple Symphony; e Brahms – Dança húngara nº 5. **Mosteiro de São Bento.**

**15h00 ALINE VIANA – flauta, MARIANDECEIA SILVA – violino e NICOLI MARTINS – viola.** Instituto Baccarelli. Concertos na Garagem. **Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**16h00 CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI.** **Maira Ferreira, Silmara Drezza** e **Cláudia Cruz** – regentes. **Juliana Ripke** – piano. **Masp Auditório.** R\$ 10.

**16h00 GABRIEL OLIVEIRA – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Série Laureados. Programa: Bach – Prelúdio e fuga em lá maior, de O cravo bem temperado vol. 1; Beethoven – Sonata nº 3; e Liszt – Valsa Mefisto. **Auditório MuBE.** R\$ 30.

## ▶ 23 SEGUNDA-FEIRA

**12h00 CMA-USP e Sérgio Carvalho – cravo.** Coralusp. Programa: Bach – Concerto Triplíce e Suíte em si menor. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala de Música Villa-Lobos.**

## ▶ 24 TERÇA-FEIRA

**19h30 Espetáculo IN DIÁLOGOS.** Música na Biblioteca. Clarinete solo e interven-



ções artísticas. **José Luiz Braz** – clarinete e criação.  
**Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca Latino-Americana.** R\$ 2.

## ▶ 25 QUARTA-FEIRA

**12h30 Ópera COSÌ FAN TUTTE, de Mozart.** Veja detalhes dia 18 às 12h40.  
**Emesp Tom Jobim – Saguão.** Entrada franca.

**12h45 TRIO DE SOPROS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.**  
Programa: Villa-Lobos – Trio; Jaques Ibert – Cinco peças breves; Darius Milhaud – Pastorale; e Isang Yun – Rondell.  
**Theatro São Pedro.** Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 16h na Pinacoteca do Estado.

**16h00 PROJETO EM PRETO E BRANCO.** Recital da classe de piano do Departamento de Música da ECA/USP. **Eduardo Monteiro e Luciana Sayure** – coordenação.  
**Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni.**

**18h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO.** Série História do Quarteto de Cordas. Ensaio aberto. **Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Angelique Camargo** – violoncelo. Programa: Bartók – Quarteto nº 1; e Shostakovich – Quarteto nº 3.  
**Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Apresentação dia 26 às 20h.

**20h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano.** Música em Pauta. Programa: Eduardo Souto – O despertar da Montanha e Um choro na Praia Grande; Lacerda – Estudos nº 4, nº 10 e nº 12; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho e Atraente; Villa-Lobos – Ciranda nº 11; Mignone – Congada; Guarnieri – Dansa brasileira; Nazareth – Espalhafatoso, Brejeiro, Confidências, Odeon e Apanhei-te cavaquinho; e Gottschalk – Grande Fantasia Triunfal sobre o hino nacional brasileiro.  
**Associação Paulista de Medicina – Auditório Nobre.** Entrada franca, reservas pelo tel. (11) 3188-4281.

**20h30 FÁBIO BARTOLONI – violão.** Programa: obras de Barrios, Ponce e Bartoloni.  
**Musicalis Núcleo de Música.**

**21h00 PERCORSO ENSEMBLE.** Comemoração dos 15 anos do grupo. **Ricardo Bologna** – regente. **Manuela Freua** – soprano. Programa: Mahler – Sinfonia nº 4 (arranjo de Klaus Simon para soprano e ensemble). Leia mais ao lado.  
**Sesc Bom Retiro.** Antes do concerto, haverá comentários sobre o repertório. Apresentação com outro programa, dia 26 às 21h.

## ▶ 26 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antonio**

**Meneses** – violoncelo. Programa: Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104 e Sinfonia nº 7 op. 70.  
**Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 27 às 21h e dia 28 às 16h30.

**12h00 SÉRGIO CARVALHO – cravo.** Coralusp. Homenagem a Domenico Scarlatti. Programa: Scarlatti – Sonatas para cravo.  
**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala de Música Villa-Lobos.**

**19h00 ANTONIO MENESES – violoncelo.** Recitais Série Especial Bach. Programa: Bach – Suítes para violoncelo solo nº 1 BWV 1007 e nº 5 BWV 1011. Leia mais na pág. 30.  
**Sala São Paulo.** R\$ 97. Continuidade dia 27 às 19h e dia 28 às 14h45.

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO.** Série História do Quarteto de Cordas. **Betina Stegmann e Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Angelique Camargo** – violoncelo. Programa: Bartók – Quarteto nº 1; e Shostakovich – Quarteto nº 3. Leia mais ao lado.  
**Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.**

**20h00 CARLA CORSINO PAIVA – piano e TAMARA CAETANO – soprano.** Série Perspectivas Musicais. Programa: Schubert – Ellen's Gesang III, Ganymed, Du bist die Ruh, Der Musensohn e Ständchen; Debussy – Arabesque nº 1 e Clair de lune; Chopin – Scherzo nº 2 op. 31; R. Strauss – Morgen e Zueignung; Puccini – O mio babbino caro; e Verdi – Sempre libera.  
**Instituto de Engenharia – Auditório.** Entrada franca, reservas de ingressos pelo site: [www.iengenharia.org.br](http://www.iengenharia.org.br).

**20h30 TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE SÃO PAULO.** **Luiza Ett, Fernanda Meyer e Graziela Vannucci** – sopranos; **Victor Fonseca, Alberto Morgado, Henrique Vannucci e Antonio Failde** – tenores; **João Duarte** – baixo e **Aluizio Almada Horta Boaretto** – piano.  
**Circolo Italiano di San Paolo.** Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104 e Sinfonia nº 7 op. 70. Leia mais na pág. 30.  
**Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 27 às 21h e dia 28 às 16h30.

**21h00 PERCORSO ENSEMBLE.** Comemoração dos 15 anos do grupo. **William Blank** – regente. Programa: Franco Donatoni – Arpège; William Blank – Dans l'Instant; Silvío Ferraz – Toada nº 2; e Marcílio Onofre – Eiras; entre outros. Leia mais ao lado.  
**Sesc Bom Retiro.** Antes do concerto, haverá comentários sobre o repertório.

## ▶ 27 SEXTA-FEIRA

**12h00 SÉRGIO MARTONI – órgão.** Lunch Concert. Veja detalhes dia 6 às 12h.

De 2 a 6, Sala Mário de Andrade

## Núcleo Hespérides completa 15 anos com recitais e palestras

Criado em 2002 com o objetivo de pesquisar, reunir, preservar e divulgar a música das Américas, o Núcleo Hespérides comemora 15 anos de atividades este mês com uma série de recitais e encontros na Sala Mário de Andrade, na Praça das Artes. A programação vai de 2 a 6 de outubro e inclui concertos e palestras.

Entre as apresentações, destaque, no dia 3, para obras de John Cage, Max Lifchitz, Silvestre Revueltas, Alberto Ginastera, Camargo Guarnieri, Edino Krieger e Edmundo Villani-Côrtes, com artistas como Andrea Kaiser, Heloisa Petri e Rosana Civile; para o recital de Edlton Gloeden, dedicado a Francisco Mignone (dia 4) e para o encerramento, com obras de Kilza Setti, Aylton Escobar, Willy Corrêa de Oliveira, Gilberto Mendes, Fabia Ricci, Daniel Murray, Alexandre Lunsqui, Tiago Gati e Antonio Ribeiro – entre os intérpretes, a soprano Adélia Issa e o flautista Rogério Wolf.

A programação de palestras tem, no dia 3, um encontro sobre Mário de Andrade e a música, por Tatiana Longo Figueiredo, e exemplos musicais apresentados ao vivo pelo barítono Sandro Bodilon; uma aula de Renato Figueiredo sobre o piano de Elliott Carter; o recital-palestra Música popular brasileira e americana para violão, por Paulo Porto Alegre; e Música para duo de violino e viola de Cláudio Santoro e César Guerra Peixe, com Eliane Tokeshi e Ricardo Kubala.

### Quarteto da Cidade faz duas apresentações

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo realiza dois recitais em outubro, na Sala Mário de Andrade, com ensaios abertos no dia antes. No dia 12, o grupo, formado por Betina Stegmann e Nelson Rios (violinos), Marcelo Jaffé (viola) e Angelique Camargo (violoncelo), recebe o violinista Ricardo Herz como convidado. Já no dia 26, a apresentação integra a série História do Quarteto de Cordas, com obras de Bela Bartók (*Quarteto nº 1*) e Shostakovich (*Quarteto nº 3*), dois autores fundamentais para a evolução do gênero.

### Tucca programa Chick Corea e Aprendiz

A série da Tucca tem como atração este mês o pianista Chick Corea. Um dos mais importantes nomes do jazz internacional, ele vai se apresentar ao lado da banda de Steve Gadd, baterista que é referência no cenário atual. A apresentação acontece no dia 18, na Sala São Paulo, para assinantes, e, no dia 19, no Teatro Alfa, para o público em geral. A Tucca também promove o espetáculo da série Aprendiz de Maestro, na Sala São Paulo, no dia 7. Desta vez, a trupe comandada pelo maestro João Maurício Galindo interpreta o episódio *O aniversário surpresa*, com obras de Mozart, Rossini e Vivaldi, entre outros.

### Trio Opus 12 inaugura nova série de câmara

Uma nova série de apresentações de música de câmara será inaugurada este mês, no dia 17, com um recital do Trio Opus 12 de violões, no JazzB. A ideia nasceu do desejo das curadoras, a jornalista Camila Frésca e a pianista Karin Fernandes, de ouvir música em um espaço mais informal, que não fosse exclusivamente dedicado aos clássicos. Criado em 1977, o Trio Opus 12 é hoje formado por Paulo Porto Alegre, Daniel Murray e Chrystian Dozza e seu repertório tem como destaque obras de compositores brasileiros. A apresentação terá o jornalista Irineu Franco Perpetuo como mestre de cerimônias.

## ▶ ROTEIRO MUSICAL São Paulo

**19h00 ANTONIO MENESES – violoncelo.** Recitais Série Especial Bach. Programa: Bach – Suítes para violoncelo solo nº 2 BWV 1008 e nº 4 BWV 1010.

**Sala São Paulo.** R\$ 97. Continuidade dia 28 às 14h45.

**20h00 QUARTETO FICTA.** Série Sesi Música Erudita. *Ligiana Costa* – soprano, *Giulia Tettamanti* – flautas doces, *Gilberto Chacur* – viola da gamba e *Fernando Cardoso* – cravo.

**Teatro do Sesi Osasco.** Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Veja detalhes dia 26 às 21h.

## ▶ 28 SÁBADO

**11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI.** **Luís Otávio Santos** – regente. **Jamile Costa Destro** e **Sara Nojosa** – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto para dois violinos e orquestra op. 3; Corelli – Concerto Grosso nº 9; e Mozart – Divertimento em ré maior.

**Masp Auditório.** Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 11h no Teatro Santos Dumont.

**14h45 ANTONIO MENESES – violoncelo.** Recitais Série Especial Bach. Programa: Bach – Suítes para violoncelo solo nº 3 BWV 1009 e nº 6 BWV 1012.

**Sala São Paulo.** R\$ 97.

**15h00 Ópera LUISA MILLER, de Verdi.** Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Ópera Real de Liège. Massimo Zanetti – regente. Jean-Claude Fall – direção cênica. Gregory Kunde e Patricia Ciofi. Comentários: *João Luiz Sampaio.*

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**16h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO.** **Mônica Giardini** – regente. **Robert Miranda Bispo** – flauta. Programa: Reinecke – Concerto para flauta (3º movimento); e John Williams – Trilhas dos filmes *Os cowboys, E.T., Indiana Jones, A lista de Schindler, Super-Homem* e *Guerra nas estrelas.*

**Masp Auditório.** R\$ 20.

**16h00 BANDA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI.** **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: James Barnes – Abertura Westridge; Otto Schwarz – Volta ao mundo em 80 dias; Johan de Meij – Dança dos Hobbits e Hino, de Senhor dos anéis; Nino Rota – Romeu e Julieta; Bert Appermont – Rapunzel; e Johnnie Vinson – O melhor de Henry Mancini.

**Teatro Paulo Machado de Carvalho.** Entrada franca.

**16h00 TRIO DE SOPROS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** Veja detalhes dia 25 às 12h45.

**Pinacoteca do Estado de São Paulo.** Entrada franca.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Veja detalhes dia 26 às 21h.

**18h30 DANIEL GRAJEW – piano.** Série Concertos. 100 anos da Revolução Russa. Cinepiano Encouraçado Potemkin. Programa: Sergei Eisenstein – Trilha do filme Encouraçado Potemkin; Daniel Grajew – Carne podre, Tango em Odessa; Dança dos escravos e Um contra todos; Shostakovich – Improvisação sobre temas da Sinfonia nº 5; Rachmaninov – Improvisação sobre Prelúdio nº 5 op. 23; e Scriabin – Improvisação sobre Prelúdio nº 1 op. 2 e Estudo nº 12 op. 8.

**Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

**19h00 QUARTETO CAMARGO GUARNIERI.** Série Sesi Música Erudita. **Elisa Fukuda** e **Ricardo Takahashi** – violinos, **Silvio Cato** – viola e **Joel de Souza** – violoncelo.

**Teatro do Sesi Mogi das Cruzes.** Entrada franca.

**19h00 Espetáculo musical DAS RUAS, UM ORFEU DE MOCHILA.** Veja detalhes dia 7 às 19h.

**20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart.** Orquestra do Teatro São Pedro. **Cláudio Cruz** – regente. **Mauro Wrona** – direção cênica. *Leonardo Neiva* – Don Giovanni, *Saulo Javan* – Leporello, *Rosana Lamosa* – Donna Anna, *Anderson Barbosa* – Comendador, *Luciana Bueno* – Donna Elvira, *Caio Duran* – Don Ottavio, *Carla Cottini* – Zerlina e *Gustavo Lassen* – Masetto. Nicolás Boni – cenografia. Fábio Namatame – figurinos. Leia mais na pág. 35.

**Theatro São Pedro.** R\$ 30 a R\$ 80. Reapresentação dias 30 e 1 e 5/11 às 20h e dia 3/11 às 17h.

**20h00 THAYANA ROVERSO – soprano e DANIEL GONÇALVES – piano.** Recitais Eubiose. Programa: Fauré – Rêve d’amour nº 2 op. 5, Mai e Notre amour; Reynaldo Hahn – À Chloris, L’heure exquise e Si mes vers avaient des ailes; Poulenc – Banalités e Les chemins de l’amour; e Villa-Lobos – Modinha, Canção do carreiro, Na paz do outono e Bachianas brasileiras nº 5.

**Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ.** Temporada Sinfônica VII. **Natália Larangeira** – regente. **Leandro Lui** – percussão. Programa: Edmund Angerer – Sinfonia dos brinquedos; Leroy Anderson – The Typewriter; e trilhas sonoras dos filmes *Frozen* e *O rei leão.*

**Teatro Municipal de Santo André.** Entrada franca, dois ingressos por pessoa, retirada na bilheteria às 18h.

## ▶ 29 DOMINGO

**10h00 CESAR MONTEIRO – órgão.** Concerto comemorativo dos 500 anos

da Reforma Luterana. Programa: obras de Martinho Lutero, Cavazzoni, Buxtehude, Telemann, Walther, Bossi, Guilman e Bach.

**Igreja Luterana Martin Luther.** Entrada franca.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Concertos Matinais. **Nathalie Stutzmann** – regente. Programa: Dvorák – Seleção de Danças Eslavas e Sinfonia nº 7 op. 70.

**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO.** Abertura da XVI Semana Eleazar de Carvalho. **Rodrigo Vitta** – regente. Participação: **Roberto Farias** e **Sergei Eleazar de Carvalho** – regentes. Programa: Jan van der Roost – Olympica; Samuel Razo – Ride; Roberto Farias – Tributo a Bach; e Rodrigo Vitta – Suíte das Paisagens brasileiras.

**Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca.

**11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO.** **Silvia Luisada** – regente. Programa: trilhas de filmes. **Teatro Paulo Eiró.** R\$ 20.

**11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI.** **Luís Otávio Santos** – regente. **Jamile Costa Destro** e **Sara Nojosa** – violinos. Veja detalhes dia 28 às 11h.

**Teatro Santos Dumont.** Entrada franca.

**11h00 ROSEMARY MANTOVANI – piano.** Emoção e Sentimento. **Sociedade Filarmônica Lyra.** R\$ 20.

**12h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE SÃO PAULO e GRUPO CHORONAS.** Projeto Cameratas. Retratos da Música Brasileira. **Sesc Santo André** – Teatro. R\$ 17.

**15h00 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. *Lavinia Tatari* e *Livia Tatari* – violinos, *Eduardo Oliveira* – viola e *Ellionay Feitosa* – violoncelo.

**Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**16h00 RENATO FIGUEIREDO – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Programa: Leopoldo Miguez – Cenas íntimas op. 24, Faceira op. 28, Serenata op. 33, Peças líricas op. 34 e Allegro Appassionato op. 11. **Auditório MuBE.** R\$ 30.

**21h00 ORQUESTRA NACIONAL DO CAPITÓLIO DE TOULOUSE.** Cultura Artística. **Tugan Sokhiev** – regente. **Bertrand Chamayou** – piano. Programa: Berlioz – Abertura O carnaval romano; Saint-Saëns – Concerto para piano nº 5, Egípcio; e Rimsky-Korsakov – Scheherazade. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 585. Reapresentação com outro programa, dia 31 às 21h.

## ▶ 30 SEGUNDA-FEIRA

**20h00 Ópera DON GIOVANNI, de Mozart.** Orquestra do Teatro São Pedro. **Cláudio Cruz** – regente. **Mauro Wrona** – direção cênica. Veja detalhes dia 28 às 20h.

**20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Associação Amigos do Teatro Lírico de Equipe/Cia. Ópera São Paulo. Orquestra e Coro Verdi. **André dos Santos** – direção musical e regente. **Paulo Abrão Esper** – direção cênica. *Ana Beatriz Machado* e *Tamara Kalinkina* (Violetta), *Rodrigo Rangel* e *Rodrigo Kenji* (Alfredo Germont) e *Rodolfo Giugliani* e *Erick Souza* (Giorgio Germont). Leia mais na pág. 36. **Teatro Sérgio Cardoso.** R\$ 40 e R\$ 50. Reapresentação dia 1º/11 às 20h.

## ▶ 31 TERÇA-FEIRA

**12h00 VAGNER FERREIRA – piano.** Programa: Bach – Partita em dó menor; Guarneri – Sonatina nº 4; e Villa-Lobos – Alma brasileira, Impressões seresteiras e Dança do índio branco. **Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela.** Entrada franca.

**19h00 PATRÍCIA ENDO – soprano e PAULO GORI – piano.** Ciclo BMA de Música Erudita. Programa: Ravel – Cinco melodias populares gregas e Valsas nobres e sentimentais; e Berlioz – Les nuits d’été. **Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório.** Entrada franca.

**19h30 ENSEMBLE DE SAXOFONES DE SÃO PAULO e ARS QUARTETO DE SAXOFONES.** Música na Biblioteca. **Douglas Braga** – direção artística. **Aldi Sousa** – regente. Programa: obras de Bach a Bergonzi e de Debussy a Pixinguinha. **Memorial da América Latina – Auditório da Biblioteca Latino-Americana.** R\$ 2.

**20h00 JOSÉ EDUARDO MARTINS – piano.** Programa: obras de Johann Kuhnau, Willy Corrêa de Oliveira, Gilberto Mendes, François Servenière, Tchaikovsky e Scriabin. **Unibes Cultural.** R\$ 50.

**21h00 ORQUESTRA NACIONAL DO CAPITÓLIO DE TOULOUSE.** Cultura Artística. **Tugan Sokhiev** – regente. **Bertrand Chamayou** – piano e **Lucienne Renaudin-Vary** – trompete. Programa: Shostakovich – Abertura Festiva op. 96 e Concerto para piano, trompete e cordas nº 1 op. 35; Debussy – La mer; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 585.

**21h00 ORQUESTRA OURO PRETO.** Lançamento do CD “Música para Cinema”. **Rodrigo Toffolo** – regente. **Nelson Ayres** – piano. Programa: trilhas dos filmes *A noiva rebelde*, *Casa Blanca*, *Cinema paraíso* e *O carteiro* e o poeta; e de Charles Chaplin. Leia mais na pág. 27. **Teatro Alfa.** R\$ 20. ◀

## Endereços São Paulo

### Aronne Pianos – Sala Giovanni

**Aronne** – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898

**Associação Paulista de Medicina** – Av. Brig. Luís Antônio, 278 – Tel. (11) 3188-4281 (170 lugares)

**Auditório Alphaville** – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

**Auditório Ibirapuera** – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

**Auditório MuBE** – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin** – Rua da Biblioteca, s/nº – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório** – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

**Casa da Don'Anna – Jardim das Orquídeas** – Rua dos Guaianazes, 1149 – Campos Elíseos – Tel. (11) 2296-6172

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa** – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

**Centro Cultural Olído** – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3331-8399 (236 lugares)

**Centro de Culturas Negras do Jabaquara** – Rua Arsênio Tavolieri, 45 – Jardim Oriental – Tel. (11) 5011-2421

**Centro Musical Santa Cecília** – Rua Ana Cintra, 282 – Campos Elíseos – Tel. (11) 3662-1293

**CEU São Mateus** – Rua Curumatim, 201 – Parque Boa Esperança – Tel. (11) 2732-8100 (450 lugares)

**CEU Vila Curuçá** – Av. Marechal Tito, 3400 – Jardim Miraguaiá – Tel. (11) 6563-6145

**Choque Cultural – Garagem** – Rua Medeiros de Albuquerque, 250 – Vila Madalena – Tel. (11) 3061-4051

**Cia. Corpos Nômades – Espaço Cênico O Lugar** – Rua Augusta, 325 – Tel. (11) 3237-3224

**Círculo Italiano di San Paolo** – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3157-2900

**Clube Hebraica – Teatro Arthur Rubinstein** (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal**

(1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

**Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni** – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

**Emesp Tom Jobim** – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (85 lugares)

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

**Espaço das Américas** – Rua Tagipuru, 795 – Barra Funda – Tel. (11) 3864-5566 Ingressos: tel. (11) 2027-0777

**Espaço das Artes** – Rua da Praça do Relógio, 160 – Cidade Universitária

**Faculdade Santa Marcelina – Teatro Laura Abrahão** – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Tel. (11) 3824-5800 (300 lugares)

**Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação – Fapcom** – Rua Major Maragliano, 191 – Vila Mariana – Tel. (11) 2139-8500

**Funarte – Sala Guiomar Novaes** – Al. Nothmann, 1058 – Campos Elíseos – Tel. (11) 3662-5177 (144 lugares)

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R\$ 15

**Hospital Santa Catarina – Teatro** (260 lugares) e **Capela** (150 lugares) – Av. Paulista, 200 – Bela Vista – Tel. (11) 3016-4133

**Igreja Luterana Martin Luther** – Av. Rio Branco, 34 – Centro – Tel. (11) 3223-2097

**Igreja Nossa Senhora da Esperança** – Av. dos Eucaliptos, 556 – Moema – Tel. (11) 5531-9519

**Igreja São Gonçalo** – Praça Dr. João Mendes, 108 – Liberdade – Tel. (11) 3106-8119 (110 lugares)

**Instituto de Engenharia** – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Tel. (11) 3466-9200 (170 lugares)

**JazzB** – Rua General Jardim, 43 – Centro – Tel. (11) 3257-4290 (120 lugares)

**Livraria da Vila Fradique Coutinho** – Rua Fradique Coutinho, 915 – Vila Madalena – Tel. (11) 3814-5811

**Masp – Auditório** (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

**Memorial da América Latina – Biblioteca Latino-Americana** – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Portões 2 e 5 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600 (120 lugares)

**Mosteiro de São Bento** – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

**Museu da Casa Brasileira** – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

**Musicalis Núcleo de Música** – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

**Paróquia Imaculada Conceição** – Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2071 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-6565

**Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita** – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

**Praça das Artes – Sala Mário de Andrade** – Av. São João, 281 – 1º andar – Centro – Tel. (11) 4571-0401 (200 lugares)

**Sala São Paulo – Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Estacionamento: R\$ 28

**Sede dos Escoteiros Tacaúnas-Scouts Brasil** – Rua Santa Cruz, 313 – Vila Mariana – [www.aebp.org.br](http://www.aebp.org.br)

**Sesc Bom Retiro – Teatro** (291 lugares) e **Auditório** (55 lugares) – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

**Sesc Itaquera** – Av. Fernando do Espírito Santo Alves de Mattos, 1000 – Itaquera – Tel. (11) 2523-9200

**Sesc Santo Amaro – Auditório** (279 lugares) e **Área de convivência** (271 lugares) – Rua Amador Bueno, 505 – Santo Amaro – Tel. (11) 5541-4000

**Sesc Santo André** – Rua Tamarutaca, 302 – Vila Guiomar – Tel. (11) 4469-1200 (302 lugares)

**Sesc Vila Mariana – Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Sociedade Filarmônica Lyra** – Rua Otávio Tarquínio de Sousa, 848 – Campo Belo – Tel. (11) 5041-2628 (250 lugares)

**Teatro Adamastor** – Av. Monteiro Lobato, 734 – Guarulhos – Tel. (11) 2087-4194 (700 lugares)

**Teatro Alfa** – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Ingressos: tel. (11) 5693-4000 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1200 lugares). Estacionamento: R\$ 45 e R\$ 31

**Teatro Bradesco** – Bourbon Shopping – Rua Palestra Itália, 500 – 3º piso – Perdizes – Tel. (11) 3670-4100 – Vendas: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1439 lugares)

**Teatro do Sesi Mauá** – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4542-8950 (132 lugares)

**Teatro do Sesi Mogi das Cruzes** – Rua Valmet, 171 – Brás Cubas – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4723-6900 e 4727-1777 (166 lugares)

**Teatro do Sesi Osasco** – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3602-6200 (233 lugares)

**Teatro do Sesi São Bernardo do Campo** – Rua Suécia, 900 – Assunção – São Bernardo do Campo – Tel. (11) 4344-1028

**Teatro Municipal de Santo André** – Rua Delfom Moreira, 4 – Centro – Santo André – Tel. (11) 4433-0789 (426 lugares)

**Teatro Paiol Cultural** – Rua Amaral Gurgel, 164 – Santa Cecília – Tel. (11) 3337-4517 (210 lugares)

**Teatro Paulo Eiró** – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-8440 (600 lugares)

**Teatro Paulo Machado de Carvalho** – Alameda Conde de Porto Alegre, 840 – Santa Maria – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4220-3924 (1122 lugares)

**Teatro Santos Dumont** – Av. Goiás, 1111 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4221-8347 (388 lugares)

**Teatro Sérgio Cardoso** – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

**Theatro Municipal de São Paulo – Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – [www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo](http://www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo)

**Theatro São Pedro – Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – [www.compreingressos.com](http://www.compreingressos.com)

**Triade Instituto Musical** – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

**Unibes Cultural** – Rua Oscar Freire, 2500 – Sumaré – Tel. (11) 3065-4333 (296 lugares)

**Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela** (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746



Sala Cecília Meireles

## Sala tem música de câmara e concertos especiais para crianças

A música de câmara é o destaque da programação de outubro da Sala Cecília Meireles, com diferentes formações e um passeio por uma ampla gama de estilos e períodos. A começar, no dia 3, pela rara formação de piano (Fany Solter), oboé (Luis Carlos Justi) e clarinete (Cristiano Alves), com obras de Schumann e Bernard Destenay.

Um duo de piano e voz é a atração do dia 4, com a soprano Stephanie Boller e a pianista Luisa Splett, ambas formadas na Suíça, que interpretam também música sul-americana, com autores como Villa-Lobos, Ginastera e Carlos Guastavino. Já no dia 6, a atração é o Coull Quartet, formado nos anos 1970 por alunos da Royal Academy of Music, que se apresenta no Rio de Janeiro ao lado da pianista brasileira Clélia Iruzun.

O violão ganha protagonismo a partir do dia 12, com a XIV Mostra de Violão Fred Schneider, que terá a participação de artistas como Gilson Antunes, Mario Yaniquini e Victor Rodrigues. O violinista Alessandro Borgomanero, por sua vez, apresenta no dia 17 o programa O violino solo no Brasil, fruto de uma pesquisa de três anos sobre a produção de autores do país para o instrumento. E, no dia 21, a série Sala de Música, dedicada a recontar a história da música, chega ao final do século XIX, com os pianistas Lucas Thomazinho e Antonio Vaz Lemes e um time de músicos cariocas apresentando obras de Stravinsky, Fauré e Bartók (a *Suíte para dois pianos e percussão*).

No mês das crianças, a sala também terá programas destinados ao público infantil. O primeiro acontece logo no dia 1º e é intitulado Ferra dos Brinquedos, também nome do grupo liderado pela encenadora Duda Maia e dedicado a apresentar de forma lúdica o universo musical – o conjunto volta a se apresentar na sala no dia 8. E, no dia 15, a Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro faz apresentação ao lado de artistas circenses, promovendo o encontro entre a música e o espetáculo do circo.



Lucas Thomazinho

Dias 7 e 8, Cidade das Artes / Dias 12, 14 e 15, Teatro Riachuelo  
Dia 21, Praia do Forte (Bahia) / Dia 25, Theatro Municipal

## Petrobras Sinfônica propõe diálogos entre erudito e popular

A Orquestra Petrobras Sinfônica tem uma série de apresentações, em outubro, que propõem o diálogo entre o erudito e o popular. Nos dias 7 e 8, na Cidade das Artes, e nos dias 14 e 15, no Teatro Riachuelo, o grupo apresenta o programa Balão Mágico Sinfônico, com regência de Felipe Prazeres. É ele que comanda também, no dia 12, no Teatro Riachuelo, um concerto com trechos de trilhas de filmes do cineasta Tim Burton, como *A noiva cadáver* e *Alice no país das maravilhas*, além da *Abertura Tim Burton*, de Ricardo Candido.

No dia 21, o grupo segue para a Praia do Forte, na Bahia, para concerto em celebração aos 30 anos de patrocínio da Petrobras à orquestra e aos 35 anos de apoio ao Projeto Tamar. E, no dia 25, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o grupo recebe o cantor e compositor Nando Reis, com releituras sinfônicas de suas principais obras, regidas pelo maestro Isaac Karabtshevsky, diretor artístico da orquestra.

### ► 1 DOMINGO

**11h00 GRUPO FARRA DOS BRINQUEADOS.** Série Criança na Sala. Programa: obras de Marcelo Caldi, Elisa Addor e Daniela Spielmann.

Sala Cecília Meireles. R\$ 20. Reapresentação dia 8 às 11h.

**11h00 QUINTETO BRASILEIRO DE METAIS.** Domingos Clássicos Internacionais. Programa: obras de Guerra-Peixe, Nazareth, Pixinguinha e Ary Barroso.

Sala Municipal Baden Powell. R\$ 20.

**11h30 DANIELA SALINAS (Argentina)** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Grieg e Rachmaninov.

Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

### ► 2 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 TAINÁ LUZ** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Schumann e Nazareth.

Biblioteca Nacional. Entrada franca.

### ► 3 TERÇA-FEIRA

**12h30 LUIZ BOMFIM** – tenor e **REGINA LACERDA** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Händel, Tchaikovsky, Strauss e Brahms.

Museu da República. Entrada franca.

**18h30 FANY SOLTER** – piano, **LUIS CARLOS JUSTI** – oboé e **CRISTIANO ALVES** – clarinete. Série Recitais de Guiomar. Programa: Schumann – Três romances para oboé e piano e Peças de fantasia; e Destenay – Trio op. 27.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

**20h00 NEDERLANDS DANS THEATER 2.** Programa: I New Then, Mutual Comfort, Solo e Sad Case.

Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 250. Reapresentação dia 4 às 20h.

**20h00 Ópera OTELLO, de Giuseppe Verdi.** Royal Opera House.

Cinemark. R\$ 50. Verificar endereços em [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br).

### ► 4 QUARTA-FEIRA

**12h30 ÉRICO TOURINHO** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Chopin e Beethoven, entre outros.

Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

**19h00 STEPHANIE BOLLER** – soprano e **LUISA SPLETT** – piano. Programa:

Joachim Raff – Sanges-Frühling; Schoeck – Abendwolken, Nachtlid e Nachklang; Emil Frey – Dein Abschiedswort nº 1 e Das Leben ein Kampf nº 4; David Hefti – Rosenblätter; e canções de Ginastera, Villa-Lobos, Guastavino e Diego Haase.

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R\$ 10.

**20h00 NEDERLANDS DANS THEATER 2.** Veja detalhes dia 3 às 20h.

### ► 5 QUINTA-FEIRA

**12h30 THEODORA GERAETS** – violino, **MATIAS DE OLIVEIRA PINTO** – violoncelo e **VIVIANE TALIBERTI** – piano. Música de Câmara na ABL. Programa: Beethoven – Trio op. 97, Arquiduque. Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

**12h30 PATRICIA MOL** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Beethoven, Chopin, Scriabin, Prokofiev e Nazareth.

Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

**19h30 QUARTETO CONCERTANTE.** Série Quintas Instrumentais. *Paulo Santoro* – violoncelo, *Tamara Ujakoya* – piano, *Alexandre Brasil* – contrabaixo e *André Frias* – bateria. Programa: Gnattali – Trio; e Bolling – Suíte para violoncelo e jazz piano trio.

Centro de Referência da Música Carioca **Artur da Távola**. R\$ 20. Reapresentação dia 19 às 20h30 na Fundação Eva Klabin.

**20h30 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE. Daniel Guedes** – regente. **Simone Leitão** – direção artística e piano. Programa: Liduino Pitombeira – obra a confirmar; Mendelssohn – Sinfonia nº 5, Reforma; e Grieg – Concerto para piano. Leia mais na pág. 41.

Cidade das Artes – Grande Sala. R\$ 30. Ensaios abertos dias 1 a 5, às 9h e às 14h.

### ► 6 SEXTA-FEIRA

**12h30 LUZIA DE MENDONÇA** – voz e percussão, **RODRIGO MAGNO** – rabeca, **RODRIGO ABRAMOVITZ** – baixo, **RITA GAMA** e **PÉRICLES MONTEIRO** – percussões e **JEAN PHILIPPE** – surdo. Música no Museu. Brinquedos Cantados – Manifestações Folclóricas.

Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro. Entrada franca.

**20h00 COULL QUARTET e CLÉLIA IRUZUN** – piano. Série Sala Música de Câmara. *Roger Coull* e *Philip Galloway* – violinos, *Jonathan Barritt* – viola e *Nicholas Roberts* – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 4 op. 64; Schumann – Widmung e Quinteto com piano op. 44; Liszt – Paráfrase de concerto sobre Rigoletto, de Verdi; e Mignone – Lara, para piano e quarteto de cordas. Leia mais ao lado.

Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

### ► 7 SÁBADO

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Em Família. Balão Mágico Sinfônico. **Felipe Prazeres** – regente. **Juliana Franco** – soprano e **Marcelo Cutinho** – barítono. Programa: DiazCayre – Superfantástico; Vonn/Gulu – Amigos do peito; Vina/Braga – Tem gato na tuba; Cernuda/Lacosta – A galinha magricela; Landa – Ursinho Pimpão; Thomaz/Rijmenant – Baile dos passarinhos; Bermudez/Alvares – Ai

meu nariz; Schock/Segal – Meninos e meninas; Baltazar da Silva/Hermes de Jesus – Coração de papelão; Arantes – Lindo balão azul; e Gomez/Giron – Amigo planeta. Leia mais na pág. 40. **Cidade das Artes.** R\$ 40. Reapresentação dia 8 às 11h; e dia 14 às 16h e dia 15 às 11h no Teatro Riachuelo.

**19h30 HARMONITANGO.** Lançamento de CD. *José Staneck* – gaita, *Ricardo Santoro* – violoncelo e *Sheila Zaugy* – piano. Programa: Piazzolla – Violetango, Libertango, Meditango, La muerte del ángel, Milonga del ángel, Fuga y misterio, Adiós Nonino e Primavera porteña. **Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola.** R\$ 20. Reapresentação dia 8 às 17h na Cidade das Artes. R\$ 20.

## ► 8 DOMINGO

**10h30 ORQUESTRA DE CORDAS DA GROTA.**  
**Cine Arte UFF.** R\$ 14.

**11h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Em Família. Balão Mágico Sinfônico. **Felipe Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 7 às 16h.

**11h00 GRUPO FARRA DOS BRINQUEDOS.** Série Criança na Sala. Veja detalhes dia 1º às 11h.

**11h00 NETI SPZPILMAN – soprano e MARIA LUIZA LUNDBERG – piano.** Domingos Clássicos Internacionais. Encontro com Chiquinha Gonzaga. Programa: obras de Chiquinha Gonzaga. **Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 20.

**11h30 ATHAYDE NEVES – tenor e CLÁUDIO VETTORI e JOÃO PEDRO MELLO – pianos.** Música no Museu. Programa: obras de Chopin, Bach e Nazareth. **Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

**17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIRIO.** Série Sala Orquestras Jovens. **Isaac Chueke** – regente. **Henrique Rabelo** – piano. Programa: Bach – Oferenda musical BWV 1079; Mendelssohn – Concerto para piano nº 2; e Bizet – Sinfonia em dó maior. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 20.

**17h00 HARMONITANGO.** Concertos de lançamento do CD. Veja detalhes dia 7 às 19h30. **Cidade das Artes.** R\$ 20.

## ► 10 TERÇA-FEIRA

**17h00 VIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO FRED SCHNEITER.** Prova Semifinal. Programa: Marcos Lopes – Toccata. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 5. Continuidade dia 11.

## ► 11 QUARTA-FEIRA

**12h30 JORGE POTYGUARA – piano.** Música no Museu. Programa: obras

de Chopin, Mozart e Bach. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca. Reapresentação dia 18 às 12h30.

**16h00 EVINHA (Paris) – canto e GÉRARD GAMBUS – piano.** Uma voz, um piano. **Teatro da UFF.** R\$ 60.

**17h00 VIII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO FRED SCHNEITER.** Prova Final. Programa: Fred Schneider – Suíte sinuosa. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 5.

**21h30 IL DIVO.** Turnê A night with the best of Il Divo. **Vivo Rio.** R\$ 100 a R\$ 650.

## ► 12 QUINTA-FEIRA

**17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Petrobras Sinfônica visita Tim Burton. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Ricardo Candido – Abertura Tim Burton; e temas de filmes de Tim Burton. **Teatro Riachuelo.** R\$ 22.

**18h00 XIV MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER.** **Gilson Antunes** – violão. Programa: Ohana – Tiento, Cassadó – Leyenda Catalana; João Octaviano Gonçalves – Nocturno; Leo Brouwer – Tarantos; Mignone – Valsas 1 e 8; Villa-Lobos – Valsa de concerto nº 2. **Mario Yaniquini** (Argentina) – violão. Programa: Aguirre – Pedacito de Rio; Falu – Rastro de amor; Montaña – Corazón errante; Carlos Gardel – El día que me quieras; e Cacho Tirao – Milonga del barbijo. **Mario Yaniquini e Victor Rodrigues** (Argentina) – violões. Programa: Marcelo Coronel – Milonga arrugada e Yerbita Compañera; Heinze – El prometido; Quique Sinesi – Agostando e Milonga para grela. **Victor Rodrigues** (Argentina) – violão. Programa: Agustín Barrios – El último canto; e Antonio Lauro – Seis por derecho.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. Continuidade dia 13.

## ► 13 SEXTA-FEIRA

**15h00 ADRIANA BALLESTÉ – violão.** Música no Museu. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**18h00 XIV MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER.** **Luis Carlos Barbieri** – violão. Programa: Fred Schneider – Suíte Sinuosa. **Nicolas de Souza Barros** – violão. Lançamento do CD “Chora, Violão!”. Programa: Eduardo Souto – O despertar da montanha; Henrique Oswald – Il Neige e Romanza e Scherzo; Nazareth – Eponina e Guerreiro; Henrique A. de Mesquita – Batuque; e Albéniz – Asturias. **Giordano Passini** (Itália) – violão. Programa: Ennio Morricone – Film Suíte; Johann Kaspar Mertz – Tarantella; e Mauro Giuliani – Rossiniana nº 1. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10.

De 23 a 29, Theatro Municipal e Sala Cecília Meireles

# Bienal de Música Brasileira faz panorama da produção atual

A Bienal de Música Brasileira Contemporânea chega este mês à sua vigésima segunda edição. O evento, de 23 a 29, um dos mais tradicionais do calendário nacional, tem como objetivo “estimular e refletir todas as manifestações da música brasileira de concerto contemporânea, em sua diversidade estética, de linguagens, meios e formações”, contemplando desde obras de música orquestral até a eletroacústica. Quarenta e seis das peças apresentadas foram selecionadas por meio de um edital e as outras 15 foram encomendadas a compositores convidados.

Este ano, o evento faz também algumas homenagens, como ao compositor Sergio Roberto de Oliveira, morto em julho deste ano, cujo trabalho era pautado pela divulgação da criação contemporânea nacional; ao musicólogo Vasco Mariz, referência fundamental no estudo da música feita no Brasil, morto em agosto; e ao pesquisador Flávio Silva, cujo trabalho como Coordenador da Música de Concerto da Funarte foi fundamental para garantir a realização de diversas edições da bienal.

O primeiro concerto, no dia 23, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, terá obras de Paulo Costa Lima, Eli-Eri Moura, Liduíno Pitombeira, Ronaldo Miranda, Marlos Nobre e Ernani Aguiar, interpretadas pela Orquestra Sinfônica Nacional e o maestro Tobias Volkman. As apresentações de música de câmara, a partir do dia 24, contarão com obras de autores como Oiliam Lanna, Marcos Nogueira, Igor Maia, Patrícia de Carli, Aylton Escobar, Marcos Lucas, Edino Krieger, Mauricio Dottori, Caio Facó, Jorge Antunes, Lucas Filipe Oliveira, Fred Carrilho e Marisa Rezende, entre outros.

Haverá ainda outros dois concertos que contarão com participação de orquestras. No dia 27, a Orquestra de Câmara da UFRJ, com regência de André Cardoso, toca Wellington Gomes, Helder Oliveira, Edson Zampronha, Dimitro Cervo, João Guilherme Ripper e Ricardo Tacuchian. E, no dia 29, Ubiratã Rodrigues comanda uma orquestra de cordas na leitura de obras de Marco Antônio Machado, Roberto Victorio, Marcos Cohen, Rodrigo Cicchelli, Ângelo Martins e Armando Lôbo.

## Municipal apresenta *O lago dos cisnes*

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro apresenta em outubro o balé *O lago dos cisnes*. A obra, com música de Tchaikovsky, é inspirada em lendas folclóricas russas e narra a história de Odette, princesa transformada em um cisne pela maldição de um feitiço. No Rio, a coreografia é de Yelena Pankova, segundo Marius Petipa e Lev Ivannov. No elenco, estão Claudia Mota, Filipe Moreira, Cicero Gomes e Mel Oliveira, além do Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. O maestro Tobias Volkman rege a orquestra do teatro nas apresentações, que acontecem entre os dias 21 de outubro e 5 de novembro.

## Academia Concertante realiza nova etapa

A Academia Jovem Concertante apresenta-se no dia 5 de outubro na Cidade das Artes e dia 8 na Sala São Paulo (São Paulo). Composto por quarenta e cinco jovens músicos de seis estados, o grupo vai interpretar um repertório “destinado ao público que está começando a ir a concertos”, segundo a diretora artística Simone Leitão, e conta com duas obras do romantismo: a *Sinfonia nº 5* de Mendelssohn, e o *Concerto* de Grieg. Também estão previstas duas obras de compositores brasileiros. A regência é do violinista e maestro Daniel Guedes. Os solos no concerto de Grieg serão de Simone Leitão.

Dia 30, Theatro Municipal

## Orquestra e pianista francês tocam compositores russos

Ex-aluno do Conservatório de Toulouse, o pianista Bertrand Chamayou é um dos mais célebres filhos da instituição – e não por acaso, é com ele que a Orquestra do Capitólio de Toulouse se apresenta no dia 30, no Theatro Municipal, pela série da Dell'Arte. Ele vai interpretar o *Concerto para piano, trompete e cordas*, de Shostakovich, acompanhado da trompetista francesa Lucienne Renaudin-Vary.

O regente é o russo Tugan Sokhiev, que além de titular da orquestra, é o atual diretor musical do lendário Teatro Bolshoi, em Moscou, na Rússia. No Rio, o programa se completa com a *Abertura festiva*, também de Shostakovich, *La mer*, de Debussy, e a suíte *O pássaro de fogo*, de Stravinsky. A orquestra também se apresenta em São Paulo (leia na página 32).



Tugan Sokhiev

DIVULGAÇÃO / MARCO BORGHESE

**19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF.** Série Alvorada. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: Shostakovich – *Abertura festiva* e *Sinfonia nº 10*. **Cine Arte UFF.** R\$ 14. Reapresentação dia 15 às 10h30.

### ► 14 SÁBADO

**16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Em Família. Balão Mágico Sinfônico. **Felipe Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 7 às 16h. **Teatro Riachuelo.** R\$ 20 a R\$ 60. Reapresentação dia 15 às 11h.

**20h00 ORQUESTRA SINFONIA BRASIL.** Série Sala Orquestra. **Norton Morozowicz** – direção e regente. *José Staneck* – harmônica, *Marcos Nimrichter* – acordeão e *Joel Nascimento* – bandomolim. Participação: *Henrique Cazes* – cavaquinho, *Humberto Cazes* – percussão e *Glauber Seixas* – violão. Programa: Gnattali – Concerto para orquestra de cordas, Concerto para acordeão e orquestra de cordas, Canção e dança para harmônica de boca e orquestra de cordas e Suíte retratos. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

### ► 15 DOMINGO

**10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF.** Série Alvorada. **Tobias Volkmann** – regente. Veja detalhes dia 13 às 19h.

**11h00 ORQUESTRA DE SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO.** Série Criança na Sala. **Rafael Barro Castro** – regente. Com

artistas circenses. Programa: Kabalesky – Os comediantes; Brahms – Dança húngara nº 5; Nino Rota – Amarcord; Noel Rosa – A.E.I.O.U.; e Os heróis Marvel. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 20.

**11h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Em Família. Balão Mágico Sinfônico. **Felipe Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 7 às 16h.

**11h00 TRIO MIGNONE.** Domingos Clássicos Internacionais. *Afonso Oliveira* – flauta, *Ricardo Santoro* – violoncelo e *Mirian Grosman* – piano. Programa: obras de Mignone. **Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 20.

**11h30 CORO DANNEMAN.** Música no Museu. **Memorial Getúlio Vargas.** Entrada franca.

**17h00 NEWTON NAZARETH e BANDA.** Música no Museu. Homenagem ao Dia das Crianças. Programa: *Filhões* – a Pet-Ópera. Espetáculo multimídia. **Clube Hebraica.** Entrada franca.

### ► 17 TERÇA-FEIRA

**18h30 ALESSANDRO BORGOMANERO** – violino. Série Recitais de Guiomar. Programa: Bach – Partita nº 2 BWV 1004; Santoro – Fantasia Sul America; Guerra-Peixe – Música nº 2 e Bilhete de um jornal; Almeida Prado – As quatro estações; Marcos Salles – Capricho nº 1; e Flausino Valle – Prelúdios nºs 9, 15 e 22. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novas.** R\$ 10.

**20h00 ORQUESTRA DE VIOLÕES DA AV-RIO.** Música no Museu. **Iate Clube.** Entrada franca.

### ► 18 QUARTA-FEIRA

**12h30 JORGE POTYGUARA** – piano. Música no Museu. Veja detalhes dia 11 às 12h30.

### ► 19 QUINTA-FEIRA

**12h00 QUARTETO FRANÇAIX.** Projeto Funarte Musical. **Maria Fernanda Gonçalves** – oboé e corne inglês, **Nikolay Sapoundjiev** – violino, **Samuel Passos** – viola e **Emília Valova** – violoncelo. **Teatro Glauce Rocha.**

**18h00 MADRIGAL DO LEME.** Música no Museu. Programa: obras de Lasso, Gabrieli, Arcadelt, Jean Mouton, Palestrina, Gesualdo, entre outros. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**20h30 QUARTETO CONCERTANTE.** Série Concertos de Eva. Veja detalhes dia 5 às 19h30. **Fundação Eva Klabin.** R\$ 50.

### ► 20 SEXTA-FEIRA

**15h00 ANGELA CARVALHO** – canto e **CLAUDIO VETTORI** – piano. Música no Museu. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

### ► 21 SÁBADO

**20h00 LUCAS THOMAZINO, ROSANA DINIZ e ANTONIO VAZ LEMES** – pianos, **BERNARDO BESSLER** – violino e **FERNANDA KREMER e RODRIGO FOTI** – percussão. Série Sala de Música. Programa: Stravinsky – Tango; Guarnieri – Tocatta; Fauré – Sonata op. 13; e Bartók – Sonata para dois pianos e percussão. Leia mais na pág. 40. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

**20h00 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky. Orquestra Sinfônica e Balé do Theatro Municipal.** **Tobias Volkmann** – regente. **Yelena Pankova** – coreografia. *Claudia Mota, Filipe Moreira, Cícero Gomes e Mel Oliveira* – bailarinos. Leia mais na pág. 41. **Theatro Municipal.** Reapresentação até 5/11. Informações: [www.theatromunicipal.rj.gov.br](http://www.theatromunicipal.rj.gov.br).

### ► 22 DOMINGO

**10h30 QUARTETO DE CORDAS DA UFF e BLAS RIVERA (Argentina)** – saxofone e piano. *Tomaz Soares e Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Nayran Pessanha* – viola e *David Chew* – violoncelo. **Cine Arte UFF.** R\$ 14.

**11h00 NADJA DALTRO** – soprano, **MARCELO COUTINHO** – barítono, **FLÁVIO AUGUSTO** – piano, **JOÃO DALTRO** – violino, **RICARDO SANTORO** e **DAVI OLIVEIRA** – violoncelos e **IGOR LEVI** – flauta. Programa: obras de Bach, Bizet, Rossini, Chopin, Verdi e Massenet. **Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 20.

**11h30 PAULO FRANCISCO PAES** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Debussy. **Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

### ► 23 SEGUNDA-FEIRA

**19h00 XXII BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Orquestra Sinfônica Nacional. Tobias Volkmann** – regente. Programa: Paulo Costa Lima – Temuê; Eli-Eri Moura – Prismas; Liduino Pitombeira – Concerto para piano nº 2; Ronaldo Miranda – Transfigurações; Marlos Nobre – Preambulum e Toccata para orquestra; e Ernani Aguiar – Abertura Minas Gerais. Leia mais na pág. 41. **Theatro Municipal.** R\$ 30. Continuidade até dia 29 na Sala Cecília Meireles.

**19h00 CAMERATA DO UERE.** Música no Museu. Participação: *Constance Depretz* (França) – violino. **Maison de France – Biblioteca.** Entrada franca.

### ► 24 TERÇA-FEIRA

**19h00 XXII BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** Programa: Luciano Leite Barbosa – Chromaticity; Caeso – Custom; William Billi – Evocação escarlate; Oilian Lanna – Vitrais; Marcos Nogueira – Memória; Igor Maia – Etude-caprice; Gustavo Bonin – Meu tio Iauaretê; Luã Almeida – Inconstâncias; Patrícia de Carli – Quebra-cabeça; e Aylton Escobar – Behind blinded bars. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 10.

**19h00 CORAL DE MEDELLIN e CORAL DA UERJ.** Música no Museu. **Clube Hebraica.** Entrada franca.

### ► 25 QUARTA-FEIRA

**12h30 TEREZA VIRGINIA** – voz, **JÚLIO CÔRDOBA** – violão, **MARCOS MELO** – violão e bandolim e **FELIPE TAUIL** – percussão. Música no Museu. Programa: Victor Júdice na pauta. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

**19h00 XXII BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** Programa: Marcos Lucas – Ricercare; Edino Krieger – Cadência; Sergio de Oliveira – Aos santos oro; Dottori – Glaciers; Tauan Sposito – Introspeções II; João Marques – Se eu me esquecer de Ti Jerusalém; Guilherme Bertissolo – Fumebianas nº 2; Santiago Beis – Endomysium; Caio Facó – Gesualdo; Luigi Antonio Irlandini – Peace, my heart; Alexandre Schubert – Memento Mori; e Marco Feitosa – Missa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 10.

**19h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA.** Quartas Clássicas. **Israel Menezes** – regente. **Fernanda Canaud** – piano. Programa: Bach – Concerto para piano



e orquestra BWV 156; Khachaturian – Dança do Sabre; Bizet – Suíte Carmen nº 1; Rossini – Abertura de La scala di seta; e Gardel – Por una cabeza.

**Teatro Municipal de Niterói.**

**20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Convidados. **Isaac Karabtshevsky** – regente. **Nando Reis** – voz. Programa: Mussorgky – Quadros de uma exposição; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 Prelúdio; e peças de Nando Reis. Leia mais na pág. 40.  
**Theatro Municipal.** R\$ 120 a R\$ 240.

## ► 26 QUINTA-FEIRA

**19h00 XXII BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** Programa: Rossetti – Proceratophrys Boei; Jorge Antunes – Tríptico Bocagiano; Alex Pochat – IXI; Bryan Holmes – Miragens; Csekö – Noite do Catete 14; Guilherme Ribeiro – Timbral Verses; Levy Oliveira – Reminiscências; Bruno Santos – Amigos do Ó; Thiago Diniz – Imã; e Lucas Oliveira – Dentata.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 10.

## ► 27 SEXTA-FEIRA

**12h30 MARCOS LEITE** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Wagner e Nepomuceno.  
**Museu Histórico Nacional.** Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 12h30 no Museu da Fazenda Federal.

**19h00 XXII BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** **Orquestra de Câmara da UFRJ.** **André Cardoso** – regente. Programa: Wellington Gomes – Estilhaços dançantes; Helder Oliveira – Resiliens; Edson Zampronha – Il respiro del silenzio; Dimitri Cervo – Rapsódia Maracatu; João Guilherme Ripper – Improviso para violino; e Tacuchian – Concerto para violino.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 10.

**19h00 QUARTETO ATLANTICO, TRIO CAPITU, LUIZ CARLOS BARBIERI e MARCO LIMA** – violões e GNU. Musicâmara. Homenagem a Sergio Roberto de Oliveira.  
**Teatro Municipal Ziembski.** R\$ 20.

## ► 28 SÁBADO

**18h00 MIRIAM GROSMAN** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Schubert e Chopin.  
**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal.** Entrada franca.

**19h00 XXII BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** Programa: Fred Carillo – Eventvm VII; Daniel Ribeiro – Figura cantabile; Paulo Santana – Curimã; Maryson Borges – Maat vago, maat penso; Diego Batista – Transição; Alexandre Travassos – Ares selvagens; Felipe Ribeiro – Der Zweifel; Rodrigo Marconi – O despertar da intratável realidade; Marisa Rezende – Ciclo;

Vinicius Amaro – Mandinga nº 4; e Cadu Verdan – Sobre a angústia.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 10.

**19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA.** **Israel Menezes** – regente. **Luiz Alvarenga** – saxofone, **Daniel Passuni** – violino e **Harold Emert** – oboé. Programa: Händel – Largo de Xerxes; Bouvard – Concerto para saxofone; Bach – Concerto para violino, oboé BWV 1060; Khachaturian – Dança do sabre; e Rossini – Abertura de La scala di seta.  
**Centro Cultural Feso Pro Arte.**

## ► 29 DOMINGO

**11h00 YUKA SHIMISU e CLARA SVERNER** – pianos, **FERNANDO THEBALDI** – viola e **MOISES SANTOS** – clarinete. Domingos Clássicos Internacionais. Programa: obras de Mignone, Miranda e Villa-Lobos.  
**Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 20.

**11h30 ALDA LEONOR** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Robert e Clara Schumann, Mendelssohn e Nazareth.  
**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

**12h00 MAGDA BELLOTI** – soprano e **GRAÇA ALAN** – violão. Programa: obras de Bach e Baden Powell.  
**Fundação Cultural Avatar.** Ingressos: doação de alimentos não perecíveis.

**19h00 XXII BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** Programa: Marco Machado – Fosforescência; Roberto Victorio – Meridianos; Marcos Cohen – Concertino; Cicchelli – Concertino noturno; Ângelo Martins – Homo machina; e Armando Lôbo – Romantic games.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 10.

## ► 30 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 MARCOS LEITE** – piano. Veja detalhes dia 27 às 12h30.

**20h00 ORQUESTRA NACIONAL DO CAPITÓLIO DE TOULOUSE.** Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Tugan Sokhiev** – regente. **Bertrand Chamayou** – piano e **Lucienne Renaudin-Vary** – trompete. Programa: Shostakovich – Abertura Festiva e Concerto para piano, trompete e cordas nº 1; Debussy – La mer; e Stravinsky – O pássaro de fogo, Suíte. Leia mais na pág. 42.  
**Theatro Municipal.** R\$ 50 a R\$ 600.

## ► 31 TERÇA-FEIRA

**18h00 GRUPO VITÓRIA RÉGIA.** Música no Museu. Programa: Floresta Amazônica.  
**Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

**19h30 MÚSICA ANTIGA DA UFF.** Programa: música medieval dos séculos XIII e XIV.  
**Teatro da UFF.** R\$ 14. ◀

## Endereços Rio de Janeiro

**Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr.** – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

**Biblioteca Nacional** – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

**Centro Cultural Feso Pro Arte** – Rua Gonçalves de Castro, 85 – Alto – Teresópolis – Tel. (21) 2644-5750

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola** – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3831

**Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro** – Praça Tiradentes, 71 – Centro – Tel. (21) 2212-7800 (100 lugares)

**Cidade das Artes** – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) ou Tel. (21) 4003-5588 – [www.ticketsforfun.com.br](http://www.ticketsforfun.com.br) (1238 lugares)

**Cine Arte UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

**Clube Hebraica** – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Fundação Cultural Avatar** – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

**Fundação Eva Klabin** – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

**Iate Clube** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Maison de France – Biblioteca** – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (90 lugares)

**Memorial Getúlio Vargas** – Praça Luís de Camões – Glória – Tel. (21) 2557-9444 (116 lugares)

**Museu da Fazenda Federal** – Av. Presidente Antonio Carlos, 375 – Castelo – Tel. (21) 3805-2003 (100 lugares)

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

**Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

**Museu Histórico Nacional** – Praça Marechal Âncora – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Sala Cecília Meireles** – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes** – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

**Sala Municipal Baden Powell** – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2548-0421 (500 lugares)

**Teatro da UFF** – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

**Teatro Glaucê Rocha** – Av. Rio Branco, 179 – Centro – Telefone (21) 2220-0259 (270 lugares)

**Teatro Municipal de Niterói** – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

**Teatro Municipal Ziembski** – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

**Teatro Riachuelo** – Rua Do Passeio, 38 – Centro – Tel. (21) 2533-8799 (1000 lugares)

**Theatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – [www.ingresso.com](http://www.ingresso.com) (2350 lugares)

**Vivo Rio** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Flamengo – Tel. (21) 2272-2940 (2000 lugares)

## Site CONCERTO

A Revista CONCERTO continua aqui:

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

Confira!

Sala Minas Gerais

## Filarmônica de Minas Gerais tem obras de Villa-Lobos e Mahler

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais recebe, em suas apresentações dos dias 5 e 6 de outubro, o pianista Fabio Martino. Radicado na Alemanha, ele é destaque entre a nova geração de instrumentistas brasileiros e vai interpretar o *Concerto para piano e orquestra n.º 5*, de Villa-Lobos, sob regência de Fabio Mechetti (leia mais sobre Martino, que também se apresenta este mês em Goiânia e Brasília, na página 14). O programa conta ainda com *O coração do curupira*, de Lutterbach, e a *Sinfonia n.º 12, O ano de 1917*, de Shostakovich, para marcar os 100 anos da Revolução russa.

Mechetti volta a comandar a filarmônica, da qual é diretor artístico e regente titular, nos dias 19 e 20, quando será interpretada a *Sinfonia n.º 6, Trágica*, de Gustav Mahler. Estreada em 1906, a obra, apesar de escrita em um período de relativa tranquilidade na vida do compositor, ficou conhecida pelo caráter intenso de seu último movimento. Desde sua estreia, a *Trágica* conquistou grandes admiradores, como os compositores Alexander von Zemlinsky, Arnold Schönberg e Anton Webern.



Fabio Mechetti

Salvador, dias 14, 20 e 21

## Neojiba comemora dez anos com série de apresentações em Salvador

Uma série de apresentações vai marcar os 10 anos do Neojiba (Núcleos estaduais de orquestras juvenis e infantis da Bahia) ao longo do outubro. O projeto, dirigido pelo maestro e pianista baiano Ricardo Castro, tornou-se referência no país, aliando o ensino à preocupação social.

O primeiro concerto acontece no dia 14, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, quando o Grupo de instrumentistas de cordas do Neojiba se une ao violinista Markus Däunert e a Castro para interpretar obras de Shostakovich, Mahler e Mozart. Já no dia 20 à tarde, no Teatro Castro Alves, a Orquestra Infantil da Bahia apresenta obras como o *Batuque*, de Lorenzo Fernandez, e o *Danzón n.º 2*, de Arturo Marquez.

Também no Castro Alves, no dia 20 à noite, sobem ao palco a Orquestra Juvenil da Bahia, a Orquestra Castro Alves, Coros Infantil e Juvenil do Neojiba e a Orquestra Infantil da Bahia para um programa que tem como destaque seleções da cantata *Carmina burana*, de Carl Orff, além de trechos de sinfonias de Beethoven e Tchaikovsky, entre outros compositores. E, no dia 21, acontece, na concha acústica da Praça Dois de Julho, um concerto especial, com a participação de crianças, adolescentes e jovens de todos os núcleos do Neojiba sediados em Salvador.



Ricardo Castro

### ▶ AQUIRAZ, CE

**25/10 19h00 ORQUESTRA BACHIANA JOVEM TAPERA DAS ARTES.** Série Tapera Musical. Concertos de Primavera. **Ênio Antunes** – direção musical e regente. Programa: Vivaldi – Concerto Grosso RV 121; Telemann – Concerto para quatro violinos em ré menor, Abertura La Lira e Concerto para viola em sol maior; Pachelbel – Canon; Bach – Minueto; e Händel – Tema da Suite Aquática. **Igreja Matriz São José de Ribamar** – Tel. (85) 3361-1122. A mesma apresentação ocorre dia 24 às 19h na Paróquia São Francisco de Assis – Tel. (85) 3361-4379 – Tapera. Entrada franca.

### ▶ ARACAJU, SE

**04/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE.** Série Laranjeiras III. O romantismo germânico. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Mendelssohn – A bela Melusina e Abertura A gruta de Fingal; e Schubert – Sinfonia n.º 9, A Grande. Leia mais na pág. 50. **Teatro Atheneu** – Tel. (79) 3179-1910.

**10/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE.** Concerto beneficente a Associação de Amigos da Oncologia. Outubro Rosa. **Daniel Nery** – regente. Programa: Mendelssohn – A bela Melusina e Abertura A gruta de Fingal; Beethoven – Sinfonia n.º 5 (1.º movimento); Santoro – Ponteio; e Guerra-Peixe – Mourão. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496.

**26/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE.** Série Cajueiros IX. **Edison Venturelli** – regente. **Álvaro Siviero** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia n.º 7; e Rachmaninov – Concerto para piano n.º 2. Leia mais na pág. 50. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496.

### ▶ ARARAQUARA, SP

**27/10 20h00 AUDI COELUM.** Sesi Música – Série Erudita. **Roberto Rodrigues** – direção musical, regente e pesquisa. **Viviana Casagrandi** – soprano, **Clarissa Cabral** – mezzo soprano, **Guga Costa** – haute-contre, **Ruben Araújo** – tenor, **Sabah Teixeira** – baixo-barítono, **Alexandre Cruz** e **Marcus Held** – violinos, **Luciana Castilho** – flauta doce, **Pedro Augusto Diniz** – cravo e **Jara Ungarelli** – viola de gamba. **Teatro do Sesi** – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca.

### ▶ ARARAS, SP

**28/10 18h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Associação Amigos do Teatro Lírico de Equipe/Cia. Ópera São Paulo. **Orquestra e Coro Verdi. André dos Santos** – direção musical e regente. **Paulo Abrão Esper** – direção cênica. **Ana Beatriz Machado** e **Tamara Kalinkina** (Violetta), **Rodrigo Rangel** e **Rodrigo Kenji** (Alfredo Germont) e **Rodolfo Giuliani** e **Erick Souza** (Giorgio Germont). Leia mais na pág. 36. **Teatro Estadual Maestro Francisco Paulo Russo** – Tel. (19) 3543-2450. Entrada franca.

### ▶ BATATAIS, SP

**05/10 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini.** Ópera Estúdio. Circuito Sicoob Coocred. **Teatro Municipal** – Tel. (16) 3761-2097.

### ▶ BELO HORIZONTE, MG

**01/10 19h30 ORQUESTRA OURO PRETO.** 3.º Festival Musimagem Brasil. Programa: Luiz Bonfá – Manhã de carnaval; e Villa-Lobos – Melodia sentimental. **Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro I** – Tel. (31) 3431-9400. Entrada franca.

**03/10 20h30 QUARTETO COULL e CLÉLIA IRUZUN – piano.** Concertos Teatro Bradesco. **Roger Coull** e **Philip Gallaway** – violinos, **Jonathan Barritt** – viola e **Nicholas Roberts** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto n.º 4 op. 64; Mignone – Iara; e Schumann – Quinteto com piano op. 44. **Celina Szrvinsk** – direção artística. **Teatro Bradesco** – Tel. (31) 3516-1360. R\$ 20.

**05/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Lutterbach – O coração do Curupira; Villa-Lobos – Concerto para piano n.º 5; e Shostakovich – Sinfonia n.º 12, O ano de 1917. Leia mais ao lado. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105. Reapresentação dia 6 às 20h30, pela série Velocidade.

**14/10 19h00 PROJETO FUNARTE MUSICAL.** Funarte Concerto. **Quarteto Guignard: Joanna Bello** e **Rodrigo Bustamante** – violinos, **Gerry Varona** – viola e **Camilla Ribeiro** – violoncelo. Programa: Bartók – Quarteto de cordas n.º 2 op. 17; e Beethoven – Quarteto de cordas n.º 3 op. 18. **Funarte** – Tel. (31) 3213-3084.

**15/10 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Concertos para a Juventude. Era uma vez o mundo das Crianças. **Marcos Arakaki** – regente. **Edinho Moreno** – narração, **Jordan Rodrigues** e **Jennifer Rodrigues** – pianos. Programa: Saint-Saëns – O carnaval dos animais; e Prokofiev – Pedro e o lobo. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 6.

**19/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. Programa: Mahler – Sinfonia n.º 6, Trágica. Leia mais ao lado. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105. Reapresentação dia 20 às 20h30, pela série Velocidade.

### ▶ BERTIOGA, SP

**21/10 20h00 PAULO PEDRASSOLI – violão.** Série Em Concerto. Programa: Villa-Lobos – Prelúdios n.º 2 e n.º 3, Choros n.º 1, Estudos n.ºs 2, 4, 7, 8, 10, 11 e 12 e Valsa-Choro, Schottisch-Choro e Gavotta-Choro da Suíte popular brasileira. Curadoria: **Camila Frésca**. **Fundo Social de Solidariedade** – Rua Walter Pereira Prado, 77 – Centro.

## ► BIRIGUI, SP

06/10 20h00 **Duo ANA CAROLINA SACCO – soprano e BRUNO MADEIRA – violão.** Sesi Música – Série Erudita. Teatro do Sesi – Tel. (18) 3642-7044. Entrada franca.

## ► BRASÍLIA, DF

03/10 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto das obras vencedoras do 1º Concurso Nacional de Composição Jorge Antunes. **Jorge Lisbôa Antunes** – regente. Programa: Jorge Antunes – Abertura da ópera A Cartomante; Carlos dos Santos – Azuis, Variações para orquestra; Paulo Henrique Raposo – Thermidor; e Helder Oliveira – Segmentos. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

04/10 20h00 **OLGA KIUN – piano.** Série Solo Música. Programa: Mussorgsky – Quadros de uma exposição; Rachmaninov – Etudes tableaux nº 5 op. 39; Prokofiev – Toca op. 11 e Romeu e Julieta; Kabalevsky – Rondó; Shostakovich – Quatro dos 24 prelúdios; Gubaidulina – Três peças de Musical Toys; Arvo Pärt – Für Alina; e Shchedrin – Basso ostinato. **Caixa Cultural – Teatro** – (61) 3206-9448. R\$ 20.

04/10 20h00 **REGINA STRONCEK – soprano.** Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

06/10 20h00 **HARY SCHWEIZER – fagote.** Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

07/10 18h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Clássicos do Cinema. Green Movie Festival. **Claudio Cohen** – regente. **Espanada dos Ministérios.**

07/10 21h00 **IL DIVO.** Turnê A night with the best of Il Divo. **Urs Buhler** e **David Miller** – tenores, **Carlos Marin** – barítono e **Frances Sébastien** – cantor. **Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório do Planalto** – DC, Ala Sul, 1º andar. R\$ 150 a R\$ 760.

10/10 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA e QUARTETO DE CORDAS DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Ciclo Beethoven 190 anos. **Claudio Cohen** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Beethoven – Quarteto de cordas nº 2 op. 18, Concerto para piano nº 5 Imperador e Sinfonia nº 8. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

11/10 15h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Singapura. **Claudio Cohen** – regente. **Lee-Chin** – violino. Programa: Zhanghao He and Gang Chen – Butterfly Lover's. **Santuário Dom Bosco** – Tel. (61) 3223-6542.

11/10 20h00 **LENA JOHNSON – piano e PEDRO BIELSCHOWSKY – violoncelo.** Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

17/10 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** **Claudio Cohen** – regente. Clássicos do Cinema. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

18/10 20h00 **DUO CASTELAN & BARROS – piano a quatro mãos.** Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

19/10 19h30 **ORQUESTRA CAPITAL PHILHARMONIA.** Ciclo Sinfônico. Concerto em homenagem a Mendelssohn. **Ivan Quintana** (Peru) – spalla e violino. Programa: Sinfonia nº 3, Escocesa e Concerto para violino. **Teatro dos Bancários** – Tel. (61) 3262-9021. R\$ 40.

24/10 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Húngaro. **Claudio Cohen** – regente. **Antal Zalai** – violino. Liszt – Os Prelúdios; Kodály – Dança de Galanta; e Bartók – Concerto para violino nº 2. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

25/10 20h00 **VOX ANGELIS. Wilzy. Carioca** – regente. Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

27/10 20h00 **ARTHUR LIPNER – percussão.** Casa Thomas Jefferson – Asa Sul – Tel. (61) 3442-5523. Entrada franca.

31/10 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Esloveno. Slavic Soul. **Claudio Cohen** – regente. **Manca Izmajlova** – mezzo soprano. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

## ► CAMPINAS, SP

07/10 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** Programa Sinfônico XI. Programa: Mozart – Sinfonia Burlesca; Bach – Concerto de Brandemburgo nº 6 BWV 1051; Dvorák – Serenata op. 44; e Brahms – Serenata nº 2 op. 16. Leia mais ao lado. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 8 às 11h, R\$ 6.

07/10 20h00 **MARCOS PAIVA QUARTETO.** Improvisos e influências: a música instrumental brasileira em grande fase. **Cesar Roversi** – saxofone e clarinete, **Enrique Menezes** – flauta, **Bruno Tesele** – bateria, **Marcos Paiva** – contrabaixo, composições e arranjos. Programa: Pixinguinha, Marcos Paiva, Gnattali, Jobim e Lorenzo Fernandez – Valsa suburbana e Velha canção. Curadoria: **Carlos Calado.** **Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama** – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

Campinas, dias 21, 22, 27 e 29

## Obra de Mario Ficarella é destaque da Sinfônica de Campinas

A Orquestra Sinfônica de Campinas interpreta, nos dias 21 e 22, no Teatro Castro Mendes, o *Concerto para percussão e orquestra* do compositor Mario Ficarella, com a participação do Grupo de Percussão da Unicamp. A regência é de Victor Hugo Toro, que interpreta ainda o *Prelúdio e Morte de amor de Isolada*, de Wagner, e o poema sinfônico *Morte e transfiguração*, de Strauss.

Para marcar os 500 anos da Reforma Protestante, a orquestra também apresenta, nos dias 27 e 29, o oratório *Elijah*, de Mendelssohn, também sob o comando de Toro, na Igreja do Colégio Liceu Salesiano. Este programa se repete dia 31, na cidade de Engenheiro Coelho.



Victor Hugo Toro

Piracicaba, dia 28

## Sinfônica de Piracicaba dedica concerto à obra de Verdi

A Orquestra Sinfônica de Piracicaba se volta, em seu concerto do dia 28, no Teatro Erotides de Campos, ao universo da ópera. Mais especificamente, às árias e aberturas do compositor italiano Giuseppe Verdi, que ao longo do século XIX foi decisivo na busca por uma nova proposta de teatro musical, em que texto e música se unem tendo como objetivo, mais do que o virtuosismo, o sentido dramático da história narrada.

Para tanto, o grupo recebe como solista a soprano Eliane Coelho. Durante anos cantora do elenco estável da Ópera de Viena, ela é uma das principais sopranos da história do país e hoje se dedica regularmente tanto à ópera quanto ao repertório de canções. Ao seu lado, estará o maestro Gabriel Rhein-Schirato, que também fará uma palestra antes da apresentação sobre o repertório que será interpretado.

## Festival Música Nova faz 51ª edição

O Festival Música Nova chega este mês, entre os dias 23 e 27, em Ribeirão Preto, à sua 51ª edição, com homenagem ao compositor, maestro e professor Olivier Toni. As apresentações vão acontecer na Sala de Concertos da Tulha na USP e no Teatro Pedro II. O evento tem direção artística de Lucas Galon e a programação deste ano tem como tema a canção sinfônica contemporânea, com a estreia, no dia 24, de quatro obras sob regência de Galon, à frente da USP-Filarmônica. Pela primeira vez, o Música Nova vai apresentar uma ópera em sua programação: *Judas em Sábado de Aleluia*, composta em 2017 por Galon.

## Sesi tem programação no interior

A programação do Sesi-SP percorre em outubro diversas cidades do interior de São Paulo, com programas e grupos distintos. Em Rio Claro, no dia 6, e em Marília, no dia 7, é apresentado, com a soprano Edna Oliveira e a mezzo soprano Mere Oliveira, o programa O negro na ópera. São Bernardo do Campos recebe, no dia 7, o tenor Jean-William e o Quinteto Bachiana Sesi-SP. O Quarteto Françaix, por sua vez, toca em São José do Rio Preto, no dia 27, e em Franca, no dia 28.



Curitiba, de 17 a 29 de outubro

## Festival de Ópera do Paraná apresenta Chiquinha Gonzaga

O Festival de Ópera do Paraná chega à sua terceira edição. A abertura oficial, no dia 20, será com uma nova produção da ópera *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, símbolo do período verista na história da ópera italiana. A regência, à frente da Orquestra Sinfônica da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, é de Paulo Barreto e a direção cênica, de Jorge Sada. Serão duas récitas, nos dias 20 e 22, no Teatro Guairá e o elenco inclui a mezzo soprano Marietta Piráquine e o tenor Mar Oliveira.

Outro destaque é a estreia mundial de *Festa de São João*, de Chiquinha Gonzaga, escrita em 1884 e até hoje inédita. A direção é de Gehad Hajar, diretor do festival, e a regência, de Jean Reis. A récita, no dia 28, acontece no Guairinha. Haverá também trechos de óperas dedicadas às crianças, como *João e Maria*, de Humperdinck, dia 29.

A agenda do festival terá ainda uma série de recitais, em palcos como a Capela Santa Maria. Está prevista também a realização do I Simpósio Brasileiro de Canto, com a participação de Eliane Sampaio, Marília Teixeira, Luciano Simões e Achille Picchi.

Chiquinha Gonzaga



REPRODUÇÃO

**21/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** Programa Sinfônico XII. **Victor Hugo Toro** – regente. **Grupo de Percussão da Unicamp.** Programa: Debussy – Marcha Escocesa; Ficarelli – Concerto para percussão; Wagner – Prelúdio e Morte de amor; Strauss – Morte e transfiguração. Leia mais na pág. 45. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 22 às 11h, R\$ 6.

**21/10 20h00 PROJETO B.** **Yvo Ursini** – guitarra, **Leonardo Muniz** – saxofone, **Amílcar Rodrigues** – trompete e flugelhorn, **Maurício Caetano** – bateria e **Henrique Alves** – baixo. Programa: Nepomuceno – Valsa III; Fernandez – Batuque; Ligeti – Música ricercata; Debussy – Des pas sur la neige; e Ives – Impression of the St. Gaudens in Boston Common. **Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama** – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

**27/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Mendelssohn – Oratório Elijah. Leia mais na pág. 45. **Igreja do Colégio Liceu Salesiano** – Tel. (19) 3241-9713. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 16h.

### ▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

**13/10 19h00 MENINAS CANTORAS DE CAMPOS DO JORDÃO.** Toriba Musical. Comemoração da Semana da Criança. **Mere de Oliveira** – direção musical

e regente. **Fábio Fagundes** – piano. Programa: canções eruditas, temas folclóricos e canções populares brasileiras. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

**14/10 19h00 MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Toriba Musical. Programa: Gershwin – Summertime; Bizet – Habanera; Villa-Lobos – Melodia sentimental e Canção de amor; Fauré – Après un rêve; Poulenc – Les chemins de l'amour; Tosti – Non t'amo più e A Vuchella; Joplin – The sacred tree; e Negro Spirituals. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

**20/10 19h00 DANIEL GUIMARÃES – violino e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Toriba Musical. Programa: Schubert – Serenata; Brahms – Dança húngara nº 5; Fauré – Après un rêve; e obras de Nino Rota e Ennio Morricone. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

**21/10 19h00 DUO RESTANI & MARTINS.** Série Jovens Talentos. **Mateus Restani** – piano e **Lucas Martins** – flauta. Programa: Haydn – Andante com variações em fá menor; Debussy – Syrinx; Georges Hüe – Fantasia; Gaubert – Noturno e Allegro scherzando; e Schubert – Introdução e Variações sobre Trockne Blumen. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

**28/10 19h00 ADRIANA BERNARDES – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Toriba Musical. Programa: trechos de árias de Händel, Rossini, Bellini, Verdi e Puccini. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

### ▶ CASCAVEL, PR

**05/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAVEL e MEMBRA VOCAL.** **Israel Menezes** – regente. **Vinicius Batista** – violino, **Michele Coelho** – soprano, **Greice Strujak** – mezzo soprano, **Jocimar Silva** – tenor e **Thiago Stopa** – barítono. Programa: Albinoni – Adágio; e Mozart – Concerto para violino K 216 e Missa da Coroação K 317. **Teatro Municipal** – Rua Rio de Janeiro, 905. R\$ 50. Vendas pelo tel. (45) 99922-2304.

### ▶ CURITIBA, PR

**05/10 21h00 IL DIVO.** Turnê A night with the best of Il Divo. **Centro Cultural Teatro Guairá – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914. R\$ 100 a R\$ 650.

**06/10 20h00 XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA.** Recital de Abertura. **Eudóxia de Barros** – piano. Programa: Eduardo Souto – O despertar da montanha e Um choro na Praia Grande; Lacerda – Estudos nº 1 a nº 12; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho e Atraente; Nazareth – Escorregando; Villa-Lobos – Cirandas nº 11; Mignone – Congada; e Guarneri – Dansa brasileira. **Colégio Marista Santa Maria** – Tel. (41) 3074-2500. Entrada franca. Provas do concurso dias 6, 7 e 8. Informações: www.escolarosamistica.com.br.

**10/10 20h00 OLGA KIUN – piano.** Série Solo Música. Programa: Mussorgsky – Quadros de uma exposição; Rachmaninov – Etudes tableaux nº 5 op. 39; Prokofiev – Tocata op. 11 e Romeu e Julieta; Kabalevsky – Rondó; Shostakovich – Quatro dos 24 prelúdios; Gubaidulina – Três peças de Musical Toys; Arvo Pärt – Für Alina; e Shchedrin – Basso ostinato. **Caixa Cultural – Teatro** – Tel. (41) 2118-5111. R\$ 20.

**III FESTIVAL DE ÓPERA DO PARANÁ De 17 a 29 de outubro**  
Direção geral: **Gehad Hajar**  
www.festivaldeopera.org  
Leia mais ao lado

**17/10 20h00 CORO EM CORES e CORO DA CIDADE DE PONTA GROSSA.** Coros de Óperas e Operetas Brasileiras. **Igreja Luterana Bom Pastor em Ponta Grossa** – Tel. (42) 3027-4207. Reapresentação dia 22 às 20h na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846.

**20/10 20h00 Ópera CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni.** Orquestra Sinfônica da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, **Coro Lírico de Curitiba**, **Coro da Cidade de Ponta Grossa** e **Grupo Folclórico Giuseppe Garibaldi.** **Paulo Barreto** – regente. **Jorge Sada** – direção cênica. **Marietta Piráquine** (Santuzza), **Mar Oliveira** (Turiddu), **Moisés Albert** (Alfio) e **Gabriela Bueno** (Lolla). **Centro Cultural Teatro Guairá – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dia 22 às 20h.

**21/10 18h00 Ópera infantil A SAPATEIRA PRODIGIOSA, de Federico Garcia Lorca.**

**Centro Cultural Teatro Guairá – Mini Guairá** – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dia 28 às 18h.

**21/10 20h00 Ópera A SOLTEIRONA E O LADRÃO, de Menotti.**

**Capela Santa Maria** – Tel. (41) 3321-2846.

**23/10 20h00 HAWA, ópera rock.**

**Centro Cultural Teatro Guairá – Guairinha** – Tel. (41) 3304-7914. Reapresentação dias 24 e 25 às 20h.

**23/10 20h00 MARÍLIA TEIXEIRA – soprano.**

**Capela Santa Maria** – Tel. (41) 3321-2846.

**25/10 20h00 Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart.**

**Centro Cultural Teatro Guairá – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914.

**26/10 20h00 PATRÍCIA CAICEDO (Espanha) – soprano.**

**Centro Cultural Teatro Guairá – Guairinha** – Tel. (41) 3304-7914.

**27/10 18h00 LUCIANO SIMÕES – canto.**

**Sesc Paço da Liberdade** – Tel. (41) 3234-4200.

**27/10 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Ópera em Concerto.

**Centro Cultural Teatro Guairá – Guairinha** – Tel. (41) 3304-7914.

**28/10 20h00 FESTA DE SÃO JOÃO, de Chiquinha Gonzaga (estreia mundial).** **Coro Lírico de Curitiba, Coro Infantil da Escola Padre Pedro Fuss e Escola de Dança Teatro Guairá.** **Jean Reis** – regente.

**Centro Cultural Teatro Guairá – Guairinha** – Tel. (41) 3304-7914.

**29/10 16h00 Ópera infantil JOÃO E MARIA, de Humperdinck.**

**Centro Cultural Teatro Guairá – Guairão** – Tel. (41) 3304-7914.

**29/10 18h00 CORTINA LÍRICA. Cidadão Cantante.** Programa: árias de óperas. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846.

**29/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ.** Concerto Carmen. **Centro Cultural Teatro Guairá – Guairinha** – Tel. (41) 3304-7914.

### ▶ ENGENHEIRO COELHO, SP

**31/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Mendelssohn – Oratório Elijah. Leia mais na pág. 45. **Igreja da Unasp** – Tel. (19) 3858-9035. Entrada franca.

### ▶ FLORIANÓPOLIS, SC

**21/10 20h30 KLEBER ALEXANDRE – violão.** Jurerê Classic. Clássicos do Violão. Programa: Tárrega – Prelúdios; Miguel Llobet – Canções populares catalãs; Sor – Sonata op. 15b; e Giuliani – Sonata brilhante op. 15. **Auditório Jurerê Internacional** – Tel. (48) 3282-2203. R\$ 40.

## ▶ FRANCA, SP

28/10 20h00 **QUARTETO FRANÇAIX**. Sesi Música – Série Erudita. **Maria Fernanda Gonçalves** – oboé e corne inglês, **Nikolay Sapoundjiev** – violino, **Samuel Passos** – viola e **Emília Valova** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 370; Britten – Phantasy; Françaix – Quarteto; Piazzolla – Quatro estações portenhas; e Villa-Lobos – Quarteto nº 1. **Teatro do Sesi** – Tel. (16) 3712-1600. Entrada franca.

## ▶ GOIÂNIA, GO

04/10 20h00 **Projeto MÚSICOS GOIANOS PELO MUNDO**. Avant Première. Turnê Rússia. **Ericka Vilela** – direção. **Instituto Federal de Goiás – Teatro** – Tel. (62) 3371-9000.

08/10 11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS**. **Neil Thomson** – regente. **Fabio Martino** – piano. Programa: Chabrier – Bourrée fantasque; Villa-Lobos – Concerto para piano nº 5; Satie – Entr'Acte; e Ravel – Bolero. Leia mais na pág. 49. **Centro Cultural Oscar Niemeyer** – Tel. (62) 3201-4901.

## ▶ IJUÍ, RS

16/10 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE**. Série Interior. **Evandro Matté** – regente. **Local a definir**. Entrada franca. Informações: [www.ospa.org.br](http://www.ospa.org.br).

## ▶ ITANHAÉM, SP

14/10 19h00 **TRIO GERAÇÕES**. Homenagem ao pintor Benedito Calixto. **Daniel Ribeiro** – flauta, **Silvana Oliveira** – violoncelo e **Regina Schlochauer** – cravo. Programa: obras de Händel, Vivaldi, Kohler e Lacerda. **Convento Nossa Senhora da Ajuda** – Praça Carlos Botelho, s/nº – Centro. Entrada franca.

## ▶ ITAPETININGA, SP

06/10 20h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DO SENAI-SP e GIOVANNA MAIRA – cantora**. Sesi Música – Série Erudita. **Teatro do Sesi** – Tel. (15) 3271-7144. Entrada franca.

## ▶ JACARÉI, SP

20/10 20h00 **Ópera LA TRAVIATA, de Verdi**. Associação Amigos do Teatro Lírico de Equipe/Cia. Ópera São Paulo. **Orquestra e Coro Verdi**. **André dos Santos** – direção musical e regente. **Paulo Abrão Esper** – direção cênica. **Ana Beatriz Machado** e **Tamara Kalinkina** (Violetta), **Rodrigo Rangel** e **Rodrigo Kenji** (Alfredo Germont) e **Rodolfo Giuliani** e **Erick Souza** (Giorgio Germont). Leia mais na pág. 36. **Educamaís Jacarei** – Tel. (12) 3955-9500. Entrada franca.

## ▶ JOÃO PESSOA, PB

05/10 20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA**. Concerto Oficial. **Carlos Prazeres** – regente. **Joel Gisiger** – oboé. Programa: Kalinikov – O cedro e a palmeira; R. Strauss – Concerto para oboé; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 49.

**Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira** – Tel. (83) 3211-6228. R\$ 4.

06/10 18h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**. **Laércio Diniz** – regente. **Paula Bujes** – violino e **Pedro Huff** – violoncelo. Programa: Tchaikovsky – O lago dos cisnes; Pedro Huff – Suíte latino-americana; Grieg – Dia de casamento em Troidhaugen; Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão, Marcha de casamento; Tchaikovsky – Balé O quebra nozes, Marcha dos soldadinhos de brinquedo; Offenbach – Orfeu no inferno, Can can; e Elgar – Salut d'amour.

**Centro Cultural Ariano Suassuna – Sala Celso Furtado**. Tel. (83) 3208-3546. Entrada franca.

19/10 20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA**. Projeto OSPB nos Bairros. Concerto Oficial. **Carlos Anísio** – regente. **Giovanna Maropo** – soprano e **Daniel Seixas** – barítono. Participação: **Coral Villa-Lobos** e **Coro Sinfônico da Paraíba**. Programa: Clóvis Pereira – Missa Nordestina.

**Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves** – Tel. (83) 3221-2503. Entrada franca.

26/10 20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA PARAÍBA**. Concerto Oficial. **Luiz Carlos Durier** – regente. **Laís Oliveira** – violoncelo. Programa: Sibelius – Varsang op. 16; Franz Neruda – Concerto para violoncelo nº 2; e Alfredo Casella – Suíte Jean Huré op. 13.

**Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira** – Tel. (83) 3211-6228. Entrada franca.

## ▶ JUNDIAÍ, SP

15/10 17h00 **ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ e CIA. DE TEATRO DE JUNDIAÍ**. **Cláudia Feres** – regente. **Luiza Miana** – soprano. **Paulo Grossi** – ator. Programa: musical infantil A princesa e o sapo, de Tom Drummond. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

22/10 19h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA e CIA. IMAGO**. Concerto Sinfônico. Projeto Astra-Finamax. **Eduardo Ostergren** – regente. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo; e Alfredo Dias – Suíte de Canções infantis.

**Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. R\$ 10.

## ▶ MANAUS, AM

05/10 20h00 **AMAZONAS FILARMÔNICA**. 20 anos de Amazonas Filarmônica. **Luiz Fernando Malheiro**

Vitória, de 7 a 29

## Festival Sesi de Ópera encena quatro produções em Vitória

O II Festival Sesi de Ópera será realizado este mês em Vitória, entre os dias 7 e 29. O objetivo do evento é propor o diálogo entre artistas capixabas e solistas de peso do cenário nacional, além de atuar na busca por novas plateias para o gênero. Símbolo dessas preocupações são os dois concertos líricos que abrem o evento, no dia 7 e no dia 8: a Gala Lírica e a Galinha Lírica, destinada ao público infantojuvenil.

Em seguida, quatro óperas serão apresentadas. A primeira delas, com estreia no dia 13, é *Il combattimento di Tancredi e Clorinda*, de Monteverdi, nome fundamental para o desenvolvimento do gênero operístico, com regência de Gabriela Queiroz, à frente da Camerata Sesi, e um elenco composto, entre outros, pelo barítono Inacio de Nonno e a soprano Adalgisa Rosa, que também assina a direção cênica.

Também no dia 13, estreia *O reino de duas cabeças*, de Jaceguay Lins. A concepção cênica é do diretor artístico do evento, o barítono Lício Bruno, também responsável pela produção seguinte, com estreia prevista para o dia 20: *O caixeiro da taverna*, do compositor Guilherme Bernstein Seixas, que também responde pela direção musical do espetáculo.

A última produção do festival, dias 27 a 29, é da ópera *La bohème*, de Puccini, um dos títulos mais importantes do repertório, em que o compositor se firma como sucessor de Giuseppe Verdi no cenário da ópera italiana. A direção musical é do maestro Leonardo David, diretor geral do evento, e Francisco Mayrink fica responsável pela concepção cênica. No elenco, a soprano Janete Dornellas, o tenor Helenes Lopes, o barítono Lício Bruno e os baixos Marcos Rosa e Alessandro Santana.



DIVULGAÇÃO / ARIANA ROSA

Porto Alegre, dias 10, 21, 22 e 31

## Ospa recebe tenor Martin Muehle e soprano Claudia Riccitelli

A criação do compositor alemão Richard Wagner é o tema da apresentação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre no dia 10, no Salão de Atos da UFRGS. E, para interpretar trechos de óperas célebres do autor, o grupo recebe o tenor Martin Muehle e a soprano Claudia Riccitelli, ambos radicados na Alemanha. No programa, trechos de *Lohengrin*, *Tannhäuser* e *A valquíria*, com regência de Gudni Emilson.

No dia 31, também no Salão de Atos, o destaque é Mendelssohn, com a *Sinfonia nº 2, Ao louvor*, com o maestro Manfredo Schmiedt à frente da Ospa e de um time de solistas que inclui a soprano Elisa Machado e o tenor Maicon Cassânego. O grupo faz ainda dois concertos, nos dias 21 e 22, no Auditório Araújo Vianna, com trilhas de cinema e regência de seu diretor Evandro Matté.



Martin Muehle

DIVULGAÇÃO



## ▶ ROTEIRO MUSICAL Brasil

– regente. Programa: Santoro – Canto de amor e paz e Ponteio; e Beethoven – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 49.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**17/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS.** OCA 15 anos. **Marcelo de Jesus** – regente. **Elena Koynova** – violino. Programa: Vivaldi/Max Richter – As quatro estações.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**19/10 20h00 Ópera LA TRAVIATA,**

**de Verdi.** Ópera em concerto. **Amazonas Filarmônica e Coral do Amazonas.** **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Tamara Kalinkina** (Ucrânia) – soprano, **Daniel Umbelino** – tenor e **Cláudio de Biaggi** – barítono.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Reapresentação dia 22 às 19h.

**21/10 20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DA AMAZONAS FILARMÔNICA e CORAL DO AMAZONAS.** **Marcelo de Jesus** – regente.

**Fabiano Cardoso** (Tamino) – tenor, **Tamar Freitas** (Pamina), **Katia Freitas** (Rainha da Noite) e **Augusta Bacelar** (Papagena) – sopranos, **Emanuel Conde** (Sarastro) – baixo, **Josenor Rocha** (Papageno) – barítono e **Dhijana Nobre, Raquel de Queiroz e Thalita Azevedo** (três damas). Programa: Mozart – Trechos de A flauta mágica.

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**31/10 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e SOUND LAB TRIO.**

**Marcelo de Jesus** – regente. **Anderson Farias** – piano, **Anderson Cerdeira** – bateria e **Marcelo Figueiredo** – contrabaixo. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 1; Alexandre Guerra – Lamento para cordas; André Mehmar – Concerto para jazz trio e orquestra de cordas; e Villani-Córtés – Encontro das águas (obra comissionada).

**Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

## ▶ MARÍLIA, SP

**07/10 20h00 EDNA OLIVEIRA – soprano, MERE OLIVEIRA – mezzo soprano e ADEMIR COSTA – piano.** Sesi Música – Série Erudita. O Negro na Ópera. Programa: Gershwin – Porgy and Bess; Scott Joplin – Treemonisha; Anônimo – Negro Spirituals; Marlos Nobres – Dengues da mulata desinteressada; Waldemar Henrique – Abalauê; Villa-Lobos – Xangô; Ernani Braga – Kininbá; e Hervé Cordovil – Prece à São Benedito.

**Teatro do Sesi** – Tel. (14) 3417-4500. Entrada franca.

## ▶ NATAL, RN

**25/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE.** Movimento Sinfônico. Projeto Quartas Clássicas. **Dian Tchobanov** (Bulgária) – regente. **Ronedilk Dantas** – violino. Programa: Mendelssohn – Hebrides e Sinfonia nº 4, Italiana; e Saint-Saëns – Concerto para violino nº 3.

**Teatro Riachuelo** – Tel. (84) 4006-3424.

## ▶ PARATY, RJ

**MIMO FESTIVAL**

**De 6 a 8 de outubro**

Realização: **Lu Araújo Produções e Musickeria**  
Entrada franca  
[www.mimofestival.com](http://www.mimofestival.com)

**06/10 20h00 ANDREA ERNEST DIAS – flauta e ELODIE BOUNY (França) – violão.** Programa: obras de Chiquinha Gonzaga, Dona Ivone Lara, Elodie Bouny, Gnattali, Takemitsu, Schubert, Moacir Santos e Piazzolla.

**Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios** – Tel. (24) 3371-1467.

**07/10 19h00 JOANA QUEIROZ – clarinete e sanfona.**

**Igreja de Santa Rita** – Tel. (24) 3371-8328.

**08/10 21h30 TEREZA SALGUEIRO (Portugal) – soprano.** Programa: obras do CD “O mistério”.

**Praça da Matriz – Palco.**

## ▶ PELOTAS, RS

**23/10 20h30 I SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÚSICA E CRÍTICA.**

Lembrança dos 80 anos do falecimento de Oscar Ganabarro. **Trio Arakime: Fernanda Miki** – soprano, **Mayara Araújo** – flauta e **Patrick Menuzzi** – piano. Programa: obras de Harry Crowl, Guilherme Bauer, Marcelo Nadruz, Davi Tuchtenhagen e Victor Camargo; e estreia americana de obra de Victor Ladeira. **Universidade Federal de Pelotas – Conservatório de Música – Centro das Artes** – Tel. (53) 3222-2562. Informações: <https://simposiomusicaecritica.wordpress.com>.

**24/10 19h30 I SIMPÓSIO INTERNACIONAL MÚSICA E CRÍTICA.**

Lembrança dos 80 anos do falecimento de Oscar Ganabarro. Programa: Antenor de Oliveira Monteiro – A loucura de Pierrot. **Universidade Federal de Pelotas – Conservatório de Música – Centro das Artes** – Tel. (53) 3222-2562.

## ▶ PIRACICABA, SP

**04/10 19h00 CORO DE CÂMARA DE PIRACICABA e solistas.** **Ernst Mahle** – regente. **Raissa Amaral** – soprano, **Sonia Dechen** – contralto e **Antonio Pessotti e Norberto Viera** – tenores. Participação: **Quarteto de Cordas Mahle e Anselmo Melossi** – contrabaixo. Quarteto: **Samuel Lima e Valdiner Rossi** – violinos, **Edmur Rossi** – viola e **David Scanavini** – violoncelo. Programa: Mahle – Missa de São Francisco.

**Santuário Nossa Senhora dos Prazeres** – Tel. (19) 3035-7351. Reapresentação dia 8 às 10h na Capela do Colégio Dom Bosco Assunção – Tel. (19) 3437-3877. Entrada franca.

**28/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA.** Temporada comemorativa dos 250 anos de Piracicaba. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: árias e aberturas de óperas de Verdi. Leia mais na pág. 45.

**Teatro Municipal Erotides de Campos** – Tel. (19) 3413-5212. Antes do concerto, às 17h, haverá uma palestra sobre ópera, com o maestro **Gabriel Rhein-Schirato**. Entrada franca, retirada de ingressos dias 25, 26 e 27, das 15h às 18h.

## ▶ PONTA GROSSA, PR

**01/10 19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA CIDADE DE PONTA GROSSA.** Música nos Bairros. **Rafael Rauski** – regente. Programa: Vivaldi – A Primavera.

**Paróquia Nossa Senhora do Rosário** – Rua Senador Pinheiro Machado, 51. Reapresentação dia 15 às 19h30 na **Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro** – Tel. (42) 3222-3219. Entrada franca.

## ▶ PORTO ALEGRE, RS

**01/10 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Concerto de Primavera. **Evandro Matté** – regente. **Jardim Botânico** – Rua Dr. Salvador França, 1427 – Jardim Botânico. Entrada franca.

**08/10 16h30 QUARTETO DE CORDAS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Música no Museu. **Geraldo Moori e Paulo Barcellos** – violinos, **Delmar Breunig** – viola e **Deolindo Azambuja** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1; e Dvorák – Quarteto de cordas nº 12, Americano. **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

**10/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série UFRGS. Festival Wagner. **Gudni Emilson** – regente. **Cláudia Riccitelli** – soprano e **Martin Muehle** – tenor. Programa: Wagner – Aberturas e árias de Lohengrin, Tannhäuser e A Valquíria. Leia mais na pág. 47. **UFRGS – Salão de Atos** – Tel. (51) 3308-4303. R\$ 30.

**21/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Araújo Vianna. Música de Cinema. **Evandro Matté** – regente. Participação: **Cia. Municipal de Dança de Porto Alegre**. Programa: trilhas de filmes.

**Audatório Araújo Vianna** – Av. Oswaldo Aranha, s/nº – Parque da Redenção. Reapresentação dia 22 às 18h.

**31/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série UFRGS. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Elisa Machado e Paola Leonetti** – sopranos e **Maicon Cassanego** – tenor. Participação: **Coro Sinfônica da Ospa, Grupo Cantabile e Coro Universitário da Ulbra**. Programa: Mendelssohn – Sinfonia nº 2, Ao louvor. **UFRGS – Salão de Atos** – Tel. (51) 3308-4303. R\$ 30.

**IX FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**

**De 3 a 8 de outubro**

Coordenação: **Daniel Wolff**

Entrada franca

**Instituto de Artes da UFRGS – Auditório Tasso Correa**

Tel. (51) 3308-4336

Informações: [www.facebook.com/FestivalViolaoUfrgs](http://www.facebook.com/FestivalViolaoUfrgs)

**03/10 20h00 JORGE CABALLERO (Peru/EUA) – violão.** Concerto de abertura.

**04/10 20h00 DANIEL WOLFF, PAULO INDA e MARCOS ARAÚJO – violões.** Participação: **Ayres Pottoff e Rodrigo Alquati** – violões.

**05/10 16h00 MARCIA TABORDA – violão.** Lançamento do DVD “Viola e Violão em terras de São Sebastião”. **UFRGS – Salão de Festas. Às 20h: MARCO PEREIRA e PAULO BELLINATTI – violões. UFRGS – Salão de Atos.**

**06/10 20h00 ALESSIO NEBILO (Itália) – violão e DUO MATICES: Flor Vega Guerrero e Hugo Castillo Vargas** – violões.

**07/10 18h00 CAMERATA VIOLÕES DE PORTO. Às 20h: Duo GUILHERME VINCENS-MICHEL MACIEL e FLÁVIA DOMINGUES ALVES – violões.**

Participação: **Felipe Karam e Damas do Violão.**

**08/10 20h00 DUO SALDAÑA-BRAVO e CONRADO PAULINO – violões.** Concerto de encerramento.

## ▶ RECIFE, PE

**18/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE.** Concerto Oficial. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Martinu – Fantasias sinfônicas; e Brahms – Sinfonia nº 3. Leia mais na pág. 49.

**Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

## ▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

**01/10 19h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini.** Ópera Estúdio. **Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto e Coral Minaz.** **Gisele Ganade** – regente. **André Cruz** – direção cênica. **André Cruz** (Rossini), **Pedro Vianna** (Figaro), **Pedro Coelho** (Conde Almaviva), **Mariana Cunha** (Rosina), **Luís Felipe Sousa** (Don Basílio), **Marcos Pinafo** (Bartolo), **Eunice Cruz** (Berta), **Igor Lourenço** (Fiorello), **Andrei Frateschi** (Ambroggio) e **Cláudio Frateschi** (Bollacchione).

**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**07/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO.** Série Concertos internacionais. **Reginaldo Nascimento** – regente. Programa: Beethoven – Abertura Egmont e Concerto para piano e orquestra; e Nepomuceno – Sinfonia em sol menor.

**Theatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 40 a R\$ 60. Reapresentação dia 8 às 10h30, pela série Juventude Tem Concerto, entrada franca.

**07/10 20h30 PAULO MARTELLI – violão barroco.** Lançamento de CD. Programa: Bach – Transcrições para violão barroco. **Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.

**11/10 20h30 FÁBRICA DE ÓPERAS DO INSTITUTO DE ARTES DA UNESP SÃO PAULO. Abel Rocha** – direção. **Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722.



20/10 20h30 **ELIANE COELHO** – soprano e **RAFAEL ANDRADE** – piano. Ópera e Outros Cantos.

Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722.

28/10 20h30 Ópera **IL CAMPANELLO, de Donizetti**. Cia. Minaz. Coral Minaz.

**Gisele Ganade** – regente. *Luís Felipe Souza, Marcos Pinafo, Mariana Cunha, Pedro Coelho e Lucas de Paula.*

Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Reapresentação dia 29 às 20h.

### FESTIVAL MÚSICA NOVA GILBERTO MENDES

De 23 a 27 de outubro

Direção artística: **Lucas Galon**  
Leia mais na pág. 45

23/10 20h30 **ENSEMBLE MENTEMANUQUE e ORQUESTRA JOVEM ACADÊMICA ALMA**. **Cristina Emboaba**

e **Reginaldo Nascimento** – regentes. Programa: peças de compositores consagrados e jovens compositores.

USP Ribeirão Preto – Sala de Concertos da Tulha.

24/10 20h30 **USP-FILARMÔNICA**. **Lucas Galon** – regente. Programa: canções

sinfônicas, com quatro estreias mundiais.

Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111.

25/10 19h30 Ópera **JUDAS EM SÁBADO DE ALELUIA**, de **Lucas Galon** e **José Gustavo Julião de Camargo**. Ensaio aberto. **Orquestra, Coro e Solistas da ALMA**.

Teatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Apresentação dia 26 às 20h30.

27/10 20h30 **LUIZ FERNANDO TEIXEIRA e GRUPO DE PERCUSSÃO**. Programa: estreia de diversas obras.

USP Ribeirão Preto – Sala de Concertos da Tulha – Tel. (16) 3602-3136

## ► RIO CLARO, SP

06/10 20h00 **EDNA OLIVEIRA** – soprano, **MERE OLIVEIRA** – mezzo soprano e **ADEMIR COSTA** – piano. Sesi Música – Série Erudita. O Negro na Ópera.

Programa: Gershwin – Porgy and Bess; Scott Joplin – Treemonisha; Anônimo – Negro Spirituals; Marlos Nobres – Dengues da mulata desinteressada; Waldemar Henrique – Abalauê; Villa-Lobos – Xangô; Ernani Braga – Kininbá; e Hervé Cordovil – Prece a São Benedito.

Teatro do Sesi – Tel. (19) 3522-5650. Entrada franca.

## ► SALVADOR, BA

14/10 16h00 **GRUPO DE INSTRUMENTISTAS DE CORDAS DO NEOJIBA**. Concertos do 10º Aniversário do Neojiba. **Markus Däunert** – violino e

**Ricardo Castro** – piano. Programa: obras de Shostakovich, Mahler e Mozart. Leia mais na pág. 44.

Santuário Nossa Senhora de Fátima – Tel. (71) 3328-9500. Entrada franca.

20/10 15h00 **ORQUESTRA INFANTIL DA BAHIA**. Concertos do 10º Aniversário do Neojiba. Programa: Charpentier – Prelúdio

para Te Deum; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Fernandez – Batuque; Marquez – Conga del fuego e Danzón nº 2; Brahms – Dança húngara; e Ginastera – Malambo.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. Entrada franca.

20/10 19h00 **ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA, ORQUESTRA CASTRO ALVES, COROS INFANTIL E JUVENIL DO NEOJIBA e ORQUESTRA INFANTIL DA BAHIA**.

Concertos do 10º Aniversário do Neojiba. Programa: Charpentier – Prelúdio para Te Deum; Rossini – Abertura de Guilherme Tell; Fernandez – Batuque; Marquez – Conga del fuego e Danzón nº 2; Brahms – Dança húngara; Beethoven – Sinfonia nº 5; Tchaikovsky – Marcha eslava; Dvorák – Sinfonia nº 9; Stravinsky – Berceuse e finale de Pássaro de fogo; Tchaikovsky – Sinfonia nº 4; Gomes – Sonhos percutados; Villa-Lobos – Miudinho; e Orff – Carmina Burana.

Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. R\$ 4.

21/10 18h00 **INTEGRANTES DOS NÚCLEOS DO NEOJIBA**. Concertos do 10º Aniversário do Neojiba. **André Simões** – direção cênica.

Concha Acústica – Tel. (71) 3535-0600.

21/10 20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Projeto Tamar. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Maycon

Ananias – Petrobras 60 anos; Mateus Freire – Abertura da Arca Sinfônica; Bizet – Abertura de Carmen; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 (1º movimento); J. Strauss II – O Danúbio azul op. 314; Suppé – Cavalaria ligeira; Rossini – Aberturas de La gazza ladra e Guilherme Tell; Brahms – Danças húngaras nº 1, nº 6 e nº 5; e Ary Barroso – Aquarela do Brasil. Sede do Projeto Tamar – Av. do Farol, s/nº – Praia do Forte – Tel. (71) 3676-0321.

## ► SANTA MARIA, RS

20/10 19h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA**. Concertos Didáticos. Participação: **Abelardo** e **Animatronics da Companhia Caixa do Elefante**.

Programa: temas de cinema. UFSM – Centro de Convenções – Tel. (55) 3220-9219. Entrada franca.

## ► SANTOS, SP

01/10 20h00 **BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO**. Série Concertante. Concerto Jogadas das Vida. Concerto inclusivo com audiodescrição para cegos, intérprete de libras e acesso para cadeirantes. **Rodrigo Vitta** – regente. Participação: **Júlio César** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; e Fauré – Pavane.

Teatro Municipal Braz Cubas – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca.

04/10 20h00 **BANDA MARCIAL DE CUBATÃO**. Concerto Ternura. **Alexandre Felipe Gomes** – regente. Participação: **Coral Raízes da Serra da Terceira Idade**. Programa: obras Ary Barroso e outros.

Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016.

Manaus, dias 5, 19 e 22

# Amazonas Filarmônica celebra 20 anos com concerto especial

A Amazonas Filarmônica comemora, no dia 5, seus vinte anos de atividades com um programa especial, regido pelo maestro Luiz Fernando Malheiro: após uma seleção de obras de Claudio Santoro, o concerto traz ainda com a *Sinfonia nº 5* de Beethoven.

Malheiro volta a comandar o grupo nos dias 19 e 22, com uma versão em concerto da ópera *La traviata*, de Verdi, com a soprano Tamara Kalinkina, o tenor Daniel Umbelino e o barítono Cláudio de Biaggi.



Luiz Fernando Malheiro

## Fabio Martino é solista em Goiânia

A Orquestra Filarmônica de Goiás recebe, no dia 8, o pianista brasileiro Fabio Martino para uma apresentação na qual ele vai interpretar o *Concerto para piano e orquestra nº 5* de Villa-Lobos (lea mais sobre o músico na seção *Em Conversa*, na página 14). A regência é de Neil Thomson, que comanda o grupo também em obras de Chabrier (*Bourrée fantasque*), Satie (*Entr'acte*) e Ravel (*Bolero*).

## Brasília faz homenagem a Beethoven

O pianista Fabio Martino, além das apresentações em Goiânia e em Minas Gerais (lea mais na página 44), será solista também da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília. No dia 10, no Cine Brasília, ele interpreta o *Concerto para piano e orquestra nº 5, Imperador*, de Beethoven, sob a regência do maestro Claudio Cohen. O programa, é todo dedicado ao compositor e tem ainda a sua *Sinfonia nº 8*.

## Carlos Prazeres rege a Sinfônica da Paraíba

O maestro Carlos Prazeres, diretor da Orquestra Sinfônica da Bahia, e o oboísta Joel Gisiger se unem para um concerto, no dia 5, da Orquestra Sinfônica da Paraíba. A apresentação, na Sala José Siqueira, tem o *Concerto para oboé*, de Richard Strauss, pilar do repertório para o instrumento, e a monumental *Sinfonia nº 4*, de Brahms.

## Marlos Nobre interpreta Brahms em Recife

Com regência de Marlos Nobre, a Orquestra Sinfônica do Recife sobe ao palco do Teatro Santa Isabel no dia 18 para o seu sétimo concerto oficial da temporada. A apresentação dá continuidade ao Ciclo Brahms 2017, com a interpretação da *Sinfonia nº 3* do compositor, que será antecedida das *Fantasia sinfônicas*, de Martinu.

## Aleyson Scopel toca no Espírito Santo

O pianista Aleyson Scopel será o solista da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, nos dias 25 e 26, no Teatro Carlos Gomes, em Vitória. Às voltas com projetos como a gravação das *Cartas celestes*, de Almeida Prado, Scopel vai mostrar outra faceta de seu trabalho, interpretando o *Concerto nº 1 para piano e orquestra*, de Tchaikovsky. O programa, sob regência de Helder Trefzger, se completa com a *Sinfonia nº 2, Os quatro temperamentos*, de Carl Nielsen.

Aracaju, dias 4, 10 e 26

## Álvaro Siviero toca Rachmaninov

O romantismo germânico é o tema da primeira apresentação do mês da Orquestra Sinfônica de Sergipe, no dia 4, no Teatro Atheneu, em Aracaju. Nela, Guilherme Mannis rege o grupo em obras de Mendelssohn, com destaque para a *Abertura A gruta de Fingal*, e Schubert, a *Sinfonia n° 9, A grande*. O mês se encerra, no dia 26, também no Tobias Barreto, com o regente convidado Edilson Ventureli, diretor e maestro do Instituto Baccarelli, de São Paulo, que se une ao pianista Álvaro Siviero para o *Concerto n° 2*, de Rachmaninov; completa o programa a *Sinfonia n° 7*, de Beethoven.

**25/10 20h00 TRAMA ENSEMBLE MUSICAL.** *Ulysses Nicolai* – violino, **Rossana Gamiero Fonseca** – violoncelo e *Regina Schlochau* – piano. Programa: obras de Turina, Henrique Oswald e Haydn, entre outros. **Pinacoteca Benedito Calixto** – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

**28/10 18h00 Duo FÁBIO PELLEGGATI e REGINA SCHLOCHAUER** – pianos. Programa: obras de Mendelssohn, Fauré, Brahms e Piero Schlochauer. **Pinacoteca Benedito Calixto** – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

**28/10 20h00 AUDI COELUM.** Sesi Música – Série Erudita. **Roberto Rodrigues** – direção musical, regente e pesquisa. *Viviana Casagrandi* – soprano, *Clarissa Cabral* – mezzo soprano, *Guga Costa* – haute-contre, *Ruben Araújo* – tenor, *Sabah Teixeira* – baixo-barítono, *Alexandre Cruz* e *Marcus Held* – violinos, *Luciana Castilho* – flauta doce, *Pedro Augusto Diniz* – cravo e *Iara Ungarelli* – viola de gamba. **Teatro do Sesi** – Tel. (13) 3203-4966. Entrada franca.

**29/10 18h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO.** Mônica Giardini – regente. **Robert Miranda Bispo** – flauta. Programa: Reinecke – Concerto para flauta (3° movimento); e John Williams – Trilhas dos filmes Os cowboys, E.T., Indiana Jones, A lista de Schindler, Super-Homem e Guerra nas estrelas. **Sesc.** Entrada franca.

## ▶ SÃO CARLOS, SP

**19/10 20h00 PAULO PEDRASSOLI – violão.** Série Em Concerto. Programa: Villa-Lobos – Prelúdios n° 2 e n° 3, Choros n° 1, Estudos n°s 2, 4, 7, 8, 10, 11 e 12 e Valsa-Choro, Schottisch-Choro e Gavotta-Choro da Suíte popular brasileira. Curadoria: *Camila Frésca*. **Sesc** – Tel. (16) 3373-2300. Entrada franca.

## ▶ SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

**27/10 20h00 QUARTETO FRANÇAIX.** Sesi Música – Série Erudita. **Maria Fernanda Gonçalves** – oboé e corne inglês, **Nikolay Sapoundjiev** – violino,

**Samuel Passos** – viola e **Emília Valova** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 370; Britten – Phantasy; Jean Françaix – Quarteto; Piazzolla – Quatro estações portenhas; e Villa-Lobos – Quarteto n° 1. **Teatro do Sesi** – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

## ▶ SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

**25/10 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Associação Amigos do Teatro Lírico de Equipe/Cia. Ópera São Paulo. **Orquestra e Coro Verdi.** **André dos Santos** – direção musical e regente. **Paulo Abrão Esper** – direção cênica. *Ana Beatriz Machado* e *Tamara Kalinkina* (Violetta), *Rodrigo Rangel* e *Rodrigo Kenji* (Alfredo Germont) e *Rodolfo Giuliani* e *Erick Souza* (Giorgio Germont). Leia mais na pág. 36. **Teatro Municipal** – Tel. (12) 3942-1144. Entrada franca.

## ▶ SÃO LEOPOLDO, RS

**II ENCONTRO NACIONAL DE ACORDEON PRESTO-SESC**  
De 4 a 7 de outubro  
Coordenação artística: *Fernando Ávila*  
Coordenação geral: *Lúcia Passos* e *Andrea Guedes*  
Informações: tel. (51) 3037-7784

**05/10 20h00 Sarau. Dia 6 às 20h:** *Luciano Maia* – acordeão. **Dia 7 às 20h:** *Oscar dos Reis* – acordeão. **Igreja do Relógio** – Rua Osvaldo Aranha, 450 – Centro.

## ▶ SOROCABA, SP

**06/10 20h30 DUO SIQUEIRA LIMA.** Schaeffler Música. **Cecília Siqueira** e **Fernando Lima** – violões. Programa: Scarlatti – Sonatas K 120 e K 1698; Bach – Abertura em estilo francês; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 4; Debussy – Arabesque n° 2 e Clair de lune; Gerswhin – I Got Rhythm; Fattoruso – Candombe; e Piazzolla – Inverno portenho e Primavera portenha. **Teatro Municipal Teotônio Vilela** – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca, retirada de ingressos a partir das 19h.

**19/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA e CIA. IMAGO.** Concerto Sinfônico. Projeto Astra-Finamax. **Eduardo Ostergren** – regente. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo; e Alfredo Dias – Suíte de Canções infantis. **Teatro Municipal Teotônio Vilela** – Tel. (15) 3238-2222. R\$ 10.

**28/10 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO SENAI-SP.** Sesi Música – Série Erudita. **Teatro do Sesi** – Tel. (15) 3224-4090. Entrada franca.

## ▶ TATUÍ, SP

**CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**  
**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444

**02/10 20h00 3ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA. Salão Villa-Lobos.** Entrada franca. Continuidade até dia 6. Favor confirmar horários.

**05/10 20h00 CONJUNTO DE METAIS.** Entrada franca.

**15/10 20h00 MOSTRA ESPECIAL DE MÚSICA DE CÂMARA.** Entrada franca.

**17/10 19h00 KETHIN LASMIN DA SILVA – trombone.** Recital de conclusão. **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

**20/10 20h00 CORO SINFÔNICO.** R\$ 12.

**21/10 20h00 BANDA SINFÔNICA.** **Dario Sotelo** – regente. R\$ 12.

**25/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA.** **João Maurício Galindo** – regente. R\$ 12.

**28/10 19h00 MILAGROS QUIÑONEZ LIMA – canto lírico.** Recital de Conclusão. **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

**29/10 18h00 FELIPPE ALMEIDA DE SOUZA – canto lírico.** Recital de Conclusão. **Salão da Unidade 2.** Entrada franca.

**31/10 19h00 RECITAL TALENTOS DO CANTO LÍRICO.** Entrada franca.

## ▶ TAUBATÉ, SP

**27/10 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi.** Associação Amigos do Teatro Lírico de Equipe/Cia. Ópera São Paulo. **Orquestra e Coro Verdi.** **André dos Santos** – direção musical e regente. **Paulo Abrão Esper** – direção cênica. *Ana Beatriz Machado* e *Tamara Kalinkina* (Violetta), *Rodrigo Rangel* e *Rodrigo Kenji* (Alfredo Germont) e *Rodolfo Giuliani* e *Erick Souza* (Giorgio Germont). Leia mais na pág. 36. **Teatro Metrópole** – Tel. (12) 3624-8695. Entrada franca.

## ▶ TIRADENTES, MG

**06/10 20h00 ELISA FREIXO – órgão.** Participação de artistas convidados. Música Barroca. **Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

## ▶ UBERLÂNDIA, MG

**20/10 20h00 QUARTETO GRECO-LATINO.** Concertos Tribanco Uberlândia. **Ignacio Gonzalez** (Chile) – piano, **Mariana Hernandez** (México) – violino, **Iberê Carvalho** – viola e **Dimitris Karagiannakidis** (Grécia) – violoncelo. Programa: obras de Beethoven, Scriabin e Brahms. **Teatro Municipal** – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: doação de um litro de leite.

## ▶ VITÓRIA, ES

**25/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Série Pré-Estrela. **Helder Trefzger** – regente. **Aleyson Scopel** – piano. Programa: Nielsen – Sinfonia n° 2, Os quatro temperamentos; e Tchaikovsky – Concerto para piano n° 1. Leia mais na pág. 49. **Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 2. Reapresentação dia 26 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos.

### II FESTIVAL Sesi DE ÓPERA De 7 a 29 de outubro

Direção geral: *Leonardo David*  
Direção artística: *Lício Bruno*  
**Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307  
Ingressos: [www.blueticket.com.br](http://www.blueticket.com.br)  
Leia mais na pág. 47

**07/10 20h00 ORQUESTRA CAMERATA Sesi-ES.** Gala Lírica. Concerto de abertura. **Leonardo David** – regente.

**08/10 17h00 ORQUESTRA CAMERATA Sesi-ES.** Galinha Lírica. Programa: Prokofiev – Pedro e o Lobo op. 67.

**13/10 20h00 Óperas IL COMBATTIMENTO DI TANCREDI E CLORINDA, de Monteverdi; e O REINO DE DUAS CABEÇAS, de Jacequay Lins.** Reapresentação dias 14 e 15 às 17h.

**20/10 20h00 Ópera O CAIXEIRO DA TAVERNA, de Guilherme Bernstein.** Reapresentação dias 21 e 22 às 17h.

**27/10 20h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini.** Reapresentação dias 28 às 16h e 29 às 17h. ◀

## ÓPERA NO CINEMA

ESPETÁCULOS CINEMARK  
[www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br)

**Ópera OTELLO, de Verdi**  
**Royal Opera House de Londres**

Terça-feira, 3 de outubro

**Transmissão às 19h30 em:** Brasília/DF, Belo Horizonte/MG, Campinas/SP, Curitiba/PR, Porto Alegre/RS, Recife/PE e Vitória/ES. R\$ 40.

**Transmissão às 20h em:** Rio de Janeiro/RJ, São Caetano do Sul e São Paulo/SP. R\$ 50.

# GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês




**HAYDN. CPE BACH. BOCCHERINI**  
Cello Concertos  
**Deutsche Kammerphilharmonie Bremen** / Steven Isserlis *vc*  
Hyperion

Todos tivemos muita satisfação ao acompanhar a carreira sempre inquiridora de Isserlis – e ao revisitar repertório, como aqui, ele nos fornece uma visão ainda mais profunda de sua trajetória.




**PICKARD**  
Symphony No 5, etc  
**BBC National Orchestra of Wales**  
**Martyn Brabbins**  
BIS

 Um compositor com uma compreensão maravilhosa das possibilidades de colorido orquestral, algo com que Brabbins e seus colegas se deliciam claramente nessa gravação de lindo som.




**SHOSTAKOVICH**  
Chamber Symphony, Op 110a  
**R STRAUSS**  
Metamorphosen  
**Baltic CO** / Emmanuel Leducq-Barôme  
Rubicon

 A textura de cordas de Strauss é capturada de forma atraente pelos microfones; muito adequado, o complemento é igualmente impressionante.




**BARSANTI. HANDEL**  
'Edinburgh 1742'  
**Ensemble Marsyas**  
**Peter Whelan**  
Linn

 Como diz Lindsay Kemp, é a prova, caso alguém precise, de que a música barroca pode nos surpreender continuamente. Uma incursão em um repertório raro – mas por quê? Talvez esse disco mude isso.




**MOZART**  
Violin Sonatas, Vol 4  
**Alina Ibragimova** *vn*  
**Cédric Tiberghien** *pn*  
Hyperion

 Forma-se um ciclo destinado a ser referência dessa música por bastante tempo, pelo menos em disco; Ibragimova e Tiberghien voltam a experimentar obras tardias e iniciais com a mesma crença e convicção.




**BRAHMS**  
Piano Works  
**Nelson Freire** *pn*  
Decca

 Essa é música com que Freire vem convivendo há muito tempo. O resultado é uma gravação de Brahms que deixa a crítica Harriet Smith sem nenhuma dúvida do brilho da música e de Freire. [Leia a crítica na página 7.]




**SCHUBERT**  
'Der Einsame'  
**Ilker Arcayürek** *ten*  
**Simon Lepper** *pn*  
Champs Hill

 Nosso crítico foi atrás de alguns dos maiores tenores para comparar, e Arcayürek saiu de cabeça erguida, como membro impressionante de uma tradição contínua.




**'NATURE AND THE SOUL'**  
**Latvian Radio Choir**  
**Kaspars Putniņš**  
LMIC/SKANI

 Um álbum realmente belo de obras corais da Letônia, interpretadas por cantores imersos de forma clara e completa em seus fundamentos musicais e culturais.




**'CARNEVALE 1729'**  
**Ann Hallenberg** *mez*  
**Il Pomo d'Oro**  
**Stefano Montanari** *vn*  
Pentatone

 Você se vê em Veneza, no auge das festividades, quando Hallenberg traz árias que você teria ouvido se estivesse por lá, em 1729: pesquisa histórica que traz frutos fabulosos para os ouvidos!




**'STRAVAGANZA D'AMORE!'**  
**Pygmalion**  
**Raphaël Pichon**  
Harmonia Mundi

 Aqui, o elogio é para o pacote completo – performance e apresentação –, que oferece uma visão empolgante e fascinante dos dias iniciais da ópera.




**DVD/BLU-RAY**  
**RAVEL. DELAGE. DUTILLEUX**  
Orchestral Works  
**London Symphony Orchestra**  
**Sir Simon Rattle**  
LSO Live

 Eis uma chance de observar Rattle e seus colegas de Londres. Como afirma Mark Pullinger, os augúrios são bons!



**RELANÇAMENTO/ARQUIVO**  
**MOZART**  
Symphonies Nos 39 & 40  
**Staatskapelle Dresden**  
**Otmar Suitner**  
Berlin Classics

 O belo Mozart de arquivo de Suitner é, para Rob Cowan, digno de ser redescoberto.

Em associação com

**qobuz**

[www.qobuz.com](http://www.qobuz.com)

Ouçã diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**





**COLERIDGE-TAYLOR  
BEN-HAIM**

Quintetos para clarinete  
**Klaus Hampf** – clarinete  
**Quarteto de Roma**

Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 35,30

O clarinetista **Klaus Hampf** e o **Quarteto de Roma** têm desenvolvido importante parceria nos últimos anos em alguns dos principais palcos europeus. Não por acaso. O músico e o conjunto, afinal, compartilham a mesma proposta artística de resgatar repertórios pouco conhecidos, como fazem neste disco em que interpretam dois quintetos para clarinete. O primeiro é do britânico Samuel Coleridge-Taylor. Escrito no fim do século XIX, ele oferece um novo caminho para o gênero, tentando (com sucesso) fugir da influência do monumental quinteto de Brahms. Já a peça de Paul Ben-Haim introduz ao ouvinte uma figura ainda pouco conhecida: nascido na Alemanha, o compositor se mudou para a Palestina britânica após o início da Segunda Guerra Mundial; mais tarde, instalou-se em Israel. Sua obra é compreendida como uma tentativa fascinante de diálogo entre o Oriente e o Ocidente, o que se concretiza em seu quinteto. São autores de origens distintas, mas que se aproximam pelo lirismo com que exploram a combinação da sonoridade envolvente do clarinete com os instrumentos de cordas.



**SCHUMANN**

Beethoven Studies  
Ghost Variations  
Schubert Variations  
**Olivier Chauzu** – piano

Lançamento Naxos. Importado.  
R\$ 35,30

Não é exagero dizer que a música para piano está no cerne da percepção que temos da trajetória artística de Robert Schumann. Suas obras compõem o repertório dos maiores pianistas da história – e dizer algo novo sobre elas é um desafio para qualquer intérprete. Perante ele, **Olivier Chauzu**, formado pelo Conservatório de Paris, oferece uma resposta interessante. Ele pesquisou obras do compositor que, mesmo menos conhecidas, são símbolos do universo de referências múltiplas que compunham sua inspiração. Uma delas é o trabalho de autores com quem Schumann conviveu, autores que ele admirava, o que se torna claro em peças como os *Estudos sobre Beethoven*, a partir de um tema da *Sinfonia n° 7*; ou as *Variações sobre um noturno de Chopin*. O resultado da audição, na leitura sensível de Chauzu, é um diálogo entre mestres, com Schumann, enquanto retrabalha a música de outros autores, abrindo espaço para sua própria personalidade artística. Destaque ainda para as *Variações fantasma*, última obra para piano do compositor, cujo tema principal, ele acreditava, lhe foi ditado durante o sono, “por um anjo”.



**L'ARTE DELLA VARIAZIONE**

Paganini and Beyond –  
Critic's Choice

**Vários artistas**

Lançamento Praga Digitalis.  
Importado. R\$ 78,10

Niccolò Paganini é uma figura lendária. Grande virtuose do violino, sua maestria técnica foi tema das mais diferentes análises (e teorias, como aquela que sugere um pacto com o diabo). Ele também atuou como compositor, deixando temas que, com grandes dificuldades, entraram para a história da música. O mais célebre deles é o *Capricho n° 24 para violino solo*. Prova da importância da peça é que, ao longo do tempo, ela ganhou diversas versões e arranjos, pelas mãos de vários autores. E as principais estão reunidas neste disco. Há, por exemplo, os *Estudos transcendentais* escritos por Liszt, na interpretação enérgica do pianista **Geza Anda**, que também toca uma das variações compostas por Brahms. **Thomas Zehetmair** (violino) e **Silke Avenhaus** (piano), por sua vez, se unem na releitura de Szymanowski, enquanto a **Sinfônica de Chicago**, comandada por **Fritz Reiner** e com **Arthur Rubinstein** como solista, toca a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov. Diferentes leituras, por diferentes intérpretes, que exploram, em conjunto, o modo como uma música, no imaginário dos ouvintes, ganha vida própria.



**BERIO – MAHLER**

**Matthias Goerne** – barítono  
**The Synergy Vocals**  
**Orquestra Sinfônica da BBC**  
**Josep Pons** – regente

Lançamento Harmonia Mundi.  
Importado. R\$ 99,80

Conceito e realização musical se unem para fazer deste um disco precioso. No fim dos anos 1960, a Filarmônica de Nova York encomendou a Luciano Berio uma sinfonia para marcar seus 125 anos. O resultado foi uma obra estimulante. A partir do scherzo da *Sinfonia n° 2* de Mahler, que foi diretor da orquestra, Berio constrói um discurso musical repleto de referências – e não apenas musicais: ao longo de toda a obra, ele utiliza textos variados, que vão de escritos de Claude Lévi-Strauss a trechos de peças de Samuel Beckett. A interpretação de **Josep Pons** à frente da **Orquestra Sinfônica da BBC**, com a participação do grupo coral **The Synergy Vocals**, retrata a diversidade da música. Mas eles vão além, celebrando com outra obra a ligação de Berio e Mahler. Trata-se da gravação de uma série de dez canções orquestradas pelo italiano, na voz do barítono **Matthias Goerne**, grande intérprete de sua geração. São, assim, vários diálogos musicais, entre gêneros e épocas, que ganham vida, por um time irretocável de grandes artistas, no auge de seus potenciais expressivos.



**STRAVAGANZA D'AMORE!**

O nascimento da ópera na corte dos Medici  
**Pygmalion / Raphaël Pichon** – regente

Lançamento Harmonia Mundi. Embalagem com livro e dois CDs.  
Importado. R\$ 236,40

Se a ópera tivesse uma certidão de nascimento, apresentaria como data inaugural a estreia de *Daphne*, de Jacopo Peri; seu batismo viria com *Euridice*, do mesmo compositor; e a entrada na maioridade seria assinalada por *Orfeo*, de Monteverdi. Mas o gênero não surgiu de forma espontânea. Ele evoluiu de outras formas de teatro musical

já existentes, como os *intermezzi*, números que eram apresentados durante intervalos de peças que evocavam os grandes autores da Antiguidade. Pois o maestro **Raphaël Pichon** dá a eles, neste disco, com o excelente grupo de instrumentistas e cantores **Pygmalion**, protagonismo. A proposta não é recuperar obras completas, mas, sim, criar um discurso musical a partir de fragmentos de *intermezzi* do século XVI, mais especificamente em Florença. Com isso, atenta às práticas de época, a interpretação reconstrói capítulo importante da história da música. Gravação ganhadora de prêmios como Diapason d'Or.



### ANTONIO MENESES

Schumann – Saint-Saëns – Tchaikovsky

**Antonio Meneses** – violoncelo

**Royal Northern Sinfonia / Cláudio Cruz** – regente

Lançamento Selo Clássicos. Nacional. R\$ 35,00

Em agosto, o violoncelista **Antonio Meneses** completou 60 anos, 50 deles dedicados à música. E uma série de lançamentos marcam a data. Neste disco, gravado na Inglaterra com a **Royal Northern Sinfonia** e o maestro **Cláudio Cruz**, ele interpreta o *Concerto* de Schumann, o *Concerto n.º 1* de Saint-Saëns e as *Variações sobre um tema*

*rococó*, de Tchaikovsky. A relação de Meneses com as obras é antiga, como diz o próprio violoncelista (leia mais sobre o músico na matéria de capa). E a consequência é que, à técnica impecável, soma-se uma compreensão musical ímpar, que se revela na compreensão do caráter único de cada peça. Mas não só: impressiona também, em todo o disco, a capacidade de estabelecer um diálogo entre violoncelo e orquestra, enérgico e, ao mesmo tempo, lírico, secundado por uma regência que se preocupa em abrir espaço para essa conversa. Com certeza, um marco na discografia de Antonio Meneses.



### BRAZILIAN LANDSCAPES

**Michala Petri** – flauta doce

**Daniel Murray** – violão

**Marilyn Mazur** – percussão

Lançamento OUR Recordings.

Importado. R\$ 99,60

No cenário musical brasileiro do século XX, dois nomes são referências fundamentais: Heitor Villa-Lobos e Tom Jobim. Poderíamos dizer que o primeiro, no campo erudito, e o segundo, no popular, mas isso seria aprisioná-los em definições que, no fundo, não dão conta da diversidade de seus trabalhos (e com a qual ambos não concordariam). Villa-Lobos, afinal, bebeu na música folclórica como inspiração, da mesma forma que Tom Jobim extraiu de Debussy, assim como de Villa-Lobos, inovações na linguagem da música popular brasileira. É desse diálogo que fala o disco – não apenas com obras de Villa (como uma seleção dos *Choros*) e de Jobim (*Pingue-pongue*), mas de outros autores que evidenciam como, nas palavras de Paulo Bellinati, temos na música brasileira “uma via de mão dupla que foi gerando uma terceira”: Egberto Gismonti, Hermeto Paschoal, Antonio Ribeiro – e o próprio **Daniel Murray**, cuja inspiração como autor se alia a um trabalho de intérprete que faz dele um dos mais importantes violonistas de sua geração, aqui ao lado de parceiras sensíveis: a percussionista **Marilyn Mazur** e a flautista **Michala Petri**.



### OSVALDO LACERDA

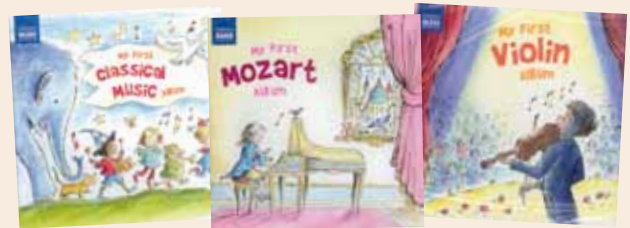
Obra integral para piano

**Vários pianistas**

Lançamento Paulinas-Comep.

Nacional. Caixa com seis CDs. R\$ 108,50

Entre as muitas efemérides musicais de 2017, está a data dos 90 anos de nascimento do compositor Osvaldo Lacerda, que motiva a importante homenagem prestada por esta caixa com seis CDs em que está reunida toda a sua obra para piano. Lacerda foi herdeiro direto do nacionalismo musical brasileiro, idealizado por Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, que o pautou ao longo de toda a sua produção. Sua obra, no entanto, sempre carregou marcas pessoais inconfundíveis, como a qualidade do artesanato e a transparência de sua escrita. Criadas ao longo da vida, suas peças para piano são testemunhos disso, assim como possibilitam um olhar sobre sua própria evolução como criador. Ainda mais quando registrada por um time notável de intérpretes, liderados pela pianista **Eudóxia de Barros**, sua viúva e grande especialista em sua obra, **Maria José Carrasqueira**, **Paola Tarditi**, **Paulo Gori**, **Renato Figueiredo**, **Sylvia Maltese** e **Valdílce de Carvalho**. Um projeto histórico, que celebra uma das vozes mais importantes da música brasileira. Se a presença de grandes pianistas é uma marca de nossa vida musical, projetos como esse mostram também a riqueza da escrita local para o instrumento.



### MY FIRST ALBUM

Selo Naxos. Importado. R\$ 45,30 cada

A música é fundamental para o desenvolvimento das crianças. E a descoberta da obra dos grandes compositores pode ser um exercício extremamente prazeroso. São esses os dois pontos de partida da série *My First Album*, que tem como objetivo apresentar às crianças o universo da música clássica. Cada volume é dedicado a um compositor ou um gênero e traz uma combinação entre criações célebres e outras menos conhecidas, formando panoramas ricos e diversificados, com o uso de transcrições e da interpretação de diversos instrumentos.

Vol. 1: **My First Classical Album**. Obras de Vivaldi (*As quatro estações*), Beethoven (*Sinfonia n.º 5*), Grieg (*Peer Gynt*), Saint-Saëns (*O carnaval dos animais*), Dukas (*O aprendiz de feiticeiro*), Prokofiev (*Pedro e o lobo*), Mozart (*A flauta mágica*) e outros.

Vol. 2: **My First Mozart Album**. Inclui trechos de *As bodas de Figaro*, *Sinfonia n.º 40*, *Uma pequena música noturna*, *Quinteto para clarinete*, *Rondó alla turca* e outros.

Vol. 3: **My First Orchestra Album**. Obras de Korsakov (*Sheherazade*), Beethoven (*Sinfonia n.º 3*), Bernstein (*Candide*), Debussy (*Children's Corner*), Shostakovich (*Abertura festiva*), Tchaikovsky (*O quebra-nozes*) e outros.

Vol. 4: **My First Beethoven Album**. Inclui trechos das *Sinfonias n.ºs 5, 6 (Pastoral) e 9*, *Para Elisa*, *Fidelio*, *Sonatas Ao luar e Primavera*, *Concerto para violino* e outros.

Vol. 5: **My First Ballet Album**. Composições de Tchaikovsky (*O lago dos cisnes* e *A bela adormecida*), Stravinsky (*Pássaro de fogo*), Schubert (*Rosamunde*), Prokofiev (*Cinderella*), Delibes (*Sylvia*) e outros.

Vol. 6: **My First Violin Album**. Obras de Paganini (*Capricho n.º 24*), Mozart (*Concerto para violino n.º 3*), Elgar (*Salut d'amor*), Massenet (*Meditação*), Sarasate (*Fantasia Carmen*) e outros.

Vol. 7: **My First Piano Album**. Obras de Schubert (*Marcha militar*), Korsakov (*O voo do besouro*), Chopin (*Valsa do minuto*), Beethoven (*Sonata Ao luar*) e outros.

Vol. 8: **My First Lullaby Album**. Obras de Brahms (*Canção de ninar*), Fauré (*Berceuse*), Debussy (*Clair de lune*), Elgar (*Chanson de nuit*) e outros.

## DIVERTIMENTOS-DESCOBERTAS

Estudos criativos para o desenvolvimento musical: sopros e cordas friccionadas

**Toninho Carrasqueira**

Edusp. 240 páginas. R\$ 84,00. Desconto de 10% para assinantes.



**Toninho Carrasqueira** é um dos mais interessantes músicos do cenário brasileiro, com uma trajetória ímpar como flautista e professor, quebrando limites entre repertórios e celebrando a diversidade da criação musical. Essa experiência se traduz agora em um livro no qual ele defende uma nova forma de ensino de música. Carrasqueira propõe que o melhor método é aquele criado pelo próprio aluno, pois isso permite a ele explorar a sua curiosidade, a fantasia, a imaginação e a liberdade

inerente ao fazer musical, dando importância a elementos como a observação e a improvisação. “É um método que rejeita o conceito mecanicista de educação como mero treinamento repetitivo”, ele explica em entrevista à Revista CONCERTO (leia na página 56). O livro é dividido em três partes. Na primeira, ele contextualiza o aprendizado musical ao longo da história. Na segunda, oferece ferramentas e vocabulários que podem levar à auto expressão, dando ao aluno condições de criar melodias, frases e prelúdios, para improvisar e escrever sua própria música. E, na terceira, estão pequenos estudos didáticos. Acompanha o livro um CD com ilustrações que ajudam a definir o conceito de um procedimento criativo de estudo.

## SCHUBERT: UM COMPÊNDIO

**Christopher H. Gibbs** (organização) / **Alberto Cunha** (tradução)

Edusp. 396 páginas. R\$ 62,00. Desconto de 10% para assinantes.



E se fosse possível reunir em um só volume os principais especialistas sobre determinado assunto ou compositor, em textos que exploram múltiplas facetas do tema em questão? É nesse caminho que a coleção *The Cambridge Companion* tem produzido livros de referência, que não apenas apresentam informações importantes a respeito de diferentes assuntos como acabam sendo também um panorama do que se tem discutido e refletido sobre eles entre os especialistas e intérpretes. Um dos volumes da série é

o dedicado ao compositor **Franz Schubert**, que ganha agora tradução para o português pelas mãos de **Alberto Cunha**. São múltiplos olhares que se somam, formando um retrato completo do autor e sua obra. *Leon Botstein*, por exemplo, escreve sobre a Viena em que viveu Schubert; *Christopher Gibbs* trata das muitas lendas em torno de sua vida; *Charles Rosen*, por sua vez, aborda a presença do classicismo em suas criações; *Susan Youens* investiga a importância da literatura em seu trabalho; as canções, e o modo como Schubert revolucionou o gênero, são os temas de *Kristina Muxfeldt*, da mesma forma que há também textos sobre sua obra para piano, sua música de câmara, suas sinfonias e óperas. Estão presentes ainda ensaios sobre como o mundo musical e os intérpretes compreenderam a obra de Schubert ao longo dos anos.

## ► OUTROS EVENTOS

### ► SÃO PAULO

**XXVI CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA.** De **1º a 3 de dezembro**. Categorias por idade. Inscrições até **25 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: [www.souzalima.com.br](http://www.souzalima.com.br).

**XXVIII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA.** Dias **18 e 19 de novembro**. Categorias por idade. Inscrições até **11 de novembro**. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: [www.souzalima.com.br](http://www.souzalima.com.br).

**XXI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS.** Dias **15 e 16 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música - Rua Dr. Sodré, 38 - Tel. (11) 3845-1514.

**CONFERÊNCIA: Tácito e Explícito no violão de Villa-Lobos.** Com **Paulo Pedrassoli**. Terça-feira **17 de outubro**, das 15h às 17h. Valor: R\$ 15. Local: CPF Sesc - Rua Dr. Plínio Barreto, 285 - Bela Vista - Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: [www.sesc.org.br/cpf](http://www.sesc.org.br/cpf) ou nas unidades do Sesc.

**CURSO: Comparando argumentos.** Com **Sergio Casoy**. Pares de óperas com semelhanças. Dia **3 de outubro: I Lombardi alla prima crociata**, de Verdi. Dias **10 e 17 de outubro: Jerusalém**, de Verdi. Dia **24 de outubro: La favola d'Orfeo**, de Monteverdi. Dias **31 de outubro e 7 de novembro: Orfeo ed Euridice**, de Gluck. Terças-feiras, às 14h. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta - Rua Augusta, 2161 - Tel. (11) 3082-1830 - [www.augusto.com.br](http://www.augusto.com.br).

**CURSO: Ouvindo a música clássica: a arte de estabelecer relações.** Com **Eduardo Seincman**. Reflexão sobre a audição de música clássica. Quintas-feiras, de **19 de outubro a 16 de novembro** (exceto dia 2/11), das 19h30 às 21h30. Valor: R\$ 50. Local: CPF Sesc - Rua Dr. Plínio Barreto, 285 - Bela Vista - Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: [www.sesc.org.br/cpf](http://www.sesc.org.br/cpf) ou nas unidades do Sesc.

**CURSO: Semestre das óperas sem mortes - Uma série de óperas com final feliz.** Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h. Dia **6 de outubro: La serva padrona**, de Pergolesi. Dia **20 de outubro: La serva padrona**, de Paisiello. R\$ 120 por aula. Local: Condomínio The First Full - Rua Batataes, 308. Inscrições e informações: tel. (11) 99973-4079 - [www.litaprojetos culturais.com.br](http://www.litaprojetos culturais.com.br).

**CURSO: Tablaturas: cordas dedilhadas renascentistas e barrocas.** Com **Alexandre Ribeiro**. Sistemas de notação das cordas dedilhadas. Sábado **14 de outubro**, das 14h às 17h. Participação gratuita. Local: CPF Sesc - Rua Dr. Plínio Barreto, 285 - Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: [www.sesc.org.br/cpf](http://www.sesc.org.br/cpf) ou nas unidades do Sesc.

**CURSO: Uma introdução à música de concerto.** Com **João Maurício Galindo**. Apresentação da linguagem da música ocidental, a partir de seus compositores mais destacados. Segundas-feiras **9, 16, 23 e 30 de outubro**, das 19h às 20h30. Valor: R\$ 270. Local: Unibes Cultural - Rua Oscar Freire, 2500 - Sumaré - Tel. (11) 3065-4333. Inscrições: [www.unibes cultural.org.br](http://www.unibes cultural.org.br).

**CURSOS CLÁSSICOS.** Cursos de música e ópera. 1) **A música na Reforma Luterana**, por **Yara Caznok**. Reflexão sobre eventos que transformaram o repertório sacro ocidental até os dias de hoje. Sábados **14 e 21 de outubro**,

das 10h às 13h. 2) **O engenhoso universo da música barroca**, por **Mônica Lucas**. Os principais estilos e formas do período, de Monteverdi a Bach. Sábados **14, 21 e 28 de outubro**, das 15h às 18h. 3) **Música para ver**, por **Sergio Molina**. Uma investigação sobre a relação da música com as artes plásticas, a dança, o cinema e a poesia. Sábados **28 de outubro e 11, 18 e 25 de novembro**, das 11h às 13h. Preço R\$ 360; e R\$ 324 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2017 da Oseps. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo - Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO - Tel. (11) 3539-0048 - [www.concerto.com.br/cursos](http://www.concerto.com.br/cursos).

**FACULDADE CANTAREIRA - Música bacharelado e licenciatura.** Inscrições abertas para o Vestibular de música 2018. Cursos avaliados com conceito máximo no MEC. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Aulas práticas individuais. Pós-graduação: especialização em educação musical. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira - Rua Marcos Arruda, 729 - Belém - Tel. (11) 2790-5900 - [www.cantareira.br](http://www.cantareira.br).

**GRAN FINALE - Festival Nacional de Corais Infantis e Jovens.** De **6 a 9 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Sexta-feira **6 de outubro**, das 9h às 18h: **Workshop** com a maestrina **Ruth E. Dwyer** (EUA). Temas: Técnica vocal para coro; Arranjo coral e técnicas para leitura a primeira vista. **Mesa aberta:** Coral infantil ontem, hoje e amanhã?. Local: Centro Cultural Ollido - Av. São João, 473 - Centro. Inscrições (inclui ingresso no concerto) até o próprio dia. Valores: para regentes: R\$ 680; para estudantes: R\$ 290. Informações: [www.granfinalefestival.com.br](http://www.granfinalefestival.com.br).



**MASTER CLASSES OSESP.** Para estudantes de música e músicos profissionais. Sexta-feira **6 de outubro**, das 10h às 13h: **Luiz Filip** – violino. Sexta-feira **20 de outubro**, das 10h às 13h: **Marin Alsop** – regência. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

**MÚSICA E POLÍTICA: II Edição das Jornadas Interdisciplinares de Estudos sobre Música do IEB.** Debate sobre as relações entre Música e Sociedade. Quinta-feira **5 de outubro**, das **10h às 12h**: Música e Feminismos, com *Lilian Campesato, Isabel Nogueira e Ligiana Costa*. Mediação: *Camila Frésca*. Das **14h às 16h**: Música Popular e Política, com *Walter Garcia, Salloma Salomão Jovino da Silva e Luedji Luna*. Mediação: *Virgínia Bessa*. Sexta-feira **6 de outubro**, das **10h às 12h**: Música e Revolução, com *Vinicius Pastorelli, Natália Ayo Schmiededecke e Pedro Fragelli*. Mediação: *Eduardo Sato*. Das **14h às 16h**: Dimensões Políticas da Música Contemporânea Brasileira, com *João Marcos Coelho, Lívio Tragtenberg e Danilo Pinheiro de Ávila*. Mediação: *Flávia Brancalione*. Concerto de encerramento às 17h, veja no *Roteiro Musical*. Sem inscrição prévia. Local: Auditórios 1 e 2 do IEB-USP – Av. Prof. Luciano Gualberto, 78 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-1149. Informações: www.ieb.usp.br/musica-e-politica/.

**OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Assinaturas 2018.** Séries sinfônicas (quatro pacotes); Recitais Oseps; Quarteto Oseps; Coro da Oseps. **Renovação:** de 23 de outubro a 10 de novembro. **Troca:** de 14 a 24 de novembro. **Novas assinaturas:** de 27 de novembro a 22 de dezembro; valor promocional; de 26 de dezembro a 12 de janeiro, valor integral, apenas pela internet. A partir de 6 de fevereiro de 2018: ingressos avulsos para qualquer concerto da Temporada 2018 na Bilheteria da Sala São Paulo ou pela Ingresso Rápido. O processo de assinaturas será realizado pela internet: www.osesp.art.br/assinaturas ou pelo telefone (11) 3777-6738, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados.

**PALESTRAS: O intérprete frente à gravação.** Com **José Eduardo Martins**. Temas: escolha de repertório, local ideal para a gravação, piano da maior qualidade e competência do engenheiro de som. Segundas-feiras **9, 16 e 23 de outubro**, das 19h às 22h. Recital com José Eduardo Martins dia 31 de outubro: veja no *Roteiro Musical*. Valor: R\$ 150 (com recital). Local: Unibes Cultural – Rua Oscar Freire, 2500 – Tel. (11) 3065-4333. Informações: www.unibes cultural.org.br/cursos.

**PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL.** Com **Sérgio Molina**. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábados, das 16h15 às 18h45. Dia **7 de outubro**: Britten – *Réquiem de guerra*. Valor: R\$ 110; R\$ 55 para estudantes e alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br/eventos.

**SEMANA HESPÉRIDES DAS AMÉRICAS.** De **2 a 6 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Terça-feira **3 de outubro**, das 12h às 14h: **Oficina** de edição de partituras, com *Valdemir Silva*. Às 17h: **Palestra**: Mário de Andrade e a música, com *Tatiana Longo Figueiredo*. Quinta-feira **5 de outubro**, das 12h às 14h: **Oficina** de edição de partituras, com *Valdemir Silva*. Às 18h: **Palestra**: Expondo o piano de Elliott Carter, com *Renato Figueiredo*. Local: Sala Mário de Andrade – Praça das Artes – Av. São João, 281 – Centro. Entrada franca. Informações: www.hesperides.mus.br.

**WORKSHOP: A interpretação de canções eruditas em japonês dos compositores Yoshinao Nakata e Ikuma Dan.** Com **Eiko Senda**. Domingo **8 de outubro**, das 10h às 17h. Local: Sala Mário de Andrade – Praça das Artes. Entrada franca. Aberto ao público. Haverá recital com os participantes dia 9 de outubro às 17h: veja no *Roteiro Musical*.

### ► BRASIL

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Assinaturas 2018.** Cinco séries. **Renovação:** de 5 a 28 de outubro. **Trocas:** de 31 de outubro a 13 de novembro. **Novas assinaturas:** de 16 de novembro a 27 de janeiro. Vendas de assinaturas: www.filarmonica.art.br e na Bilheteria da Sala Minas Gerais, das 12h às 21h e sábados, das 12h às 18h. Informações: tel. (31) 3219-9009 – www.filarmonica.art.br.

Campinas, SP / **V FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA (FMC).** De **20 a 24 de março de 2018**. Homenageados: Egberto Gismonti e Marisa Rezende. Inscrições para apresentação dos trabalhos: até **15 de novembro**. Informações: www.fmc.com.br/inscricoes.

Curitiba, PR / **III FESTIVAL DE ÓPERA DO PARANÁ.** De **20 a 29 de outubro**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. **I Simpósio Brasileiro de Canto.** Cursos e master classes. Segunda-feira **23 de outubro**, às 9h: **Abertura e Palestra:** Noções básicas e iniciação ao domínio pleno da voz, com *Eliane Sampaio*. Dias **23, 24 e 25 de outubro**, às 14h:

**Master class** com *Marvin Keenze* (EUA). Terça-feira **24 de outubro**, às 9h: **Palestra e master class:** O canto nacional de Heitor Villa-Lobos, com *Marilisa Teixeira*. Quarta-feira **25 de outubro**, às 9h: **Palestra:** Ópera: teatro ou espetáculo?, com *Achille Picchi*. Às **10h: Palestra e master class:** Técnica vocal de teatro musical para cantor lírico, com *Luciano Simões*. Quinta-feira **26 de outubro**, às 9h: **Palestra e master class:** Aplicação prática de noções de fisiologia e acústica de voz à técnica vocal, com *Joana Mariz*. Sexta-feira **27 de outubro**, às 9h: **Palestra e master class:** A canção latino-americana e ibérica em língua espanhola, com *Patrícia Caicedo*. Às **14h: Oficina** com *Luciana Melamed*. Direção: *Gehad Hajar*. Informações e inscrições: www.festivaldeopera.org.

Pelotas, RS / **I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MÚSICA E CRÍTICA.** Dias **23 e 24 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Palestras e comunicações. Programação: https://simposiomusicaecritica.wordpress.com.

Porto Alegre, RS / **IX FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS.** De **3 a 8 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Master classes, cursos e palestras. Coordenação: *Daniel Wolff*. Inscrições: http://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/extensao/musica/ (clique na opção  *cursos eventuais*).

Recife, PE / **1º CONCURSO DE JOVENS SOLISTAS.** Homenagem a Clóvis Pereira. Da Orquestra Criança Cidadã (OCC). Para violinistas de todo o país, duas categorias: A (até 15 anos) e B (de 16 a 21 anos). Inscrições até **15 de outubro**. Informações: www.orchestracriancacitada.org.br.

Rio de Janeiro, RJ / **VIII CIRCUITO MUSICA BRASILIS. Cor-teijos e colagens.** Exposição interativa. Até **6 de outubro**: Sesi Itaperuna – Av. Dep. José de Cerqueira Garcia, 883 – Tel. (22) 3811-9219. Informações: www.musicabrasilis.org.br.

São Leopoldo, RS / **II ENCONTRO NACIONAL DE ACORDEON PRESTO-SESC.** De **4 a 7 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Sarau, mesa redonda, master classes e workshop: inscrições encerradas. Quarta-feira **4 de outubro** às 20h: **Mesa redonda** com *Oscar dos Reis, Luciano Maia e Paulo Siqueira*. Mediação: *Fernando Ávila*. Local: Salão Nobre da Prefeitura (antiga) – Praça Tiradentes – Centro. Informações: tel. (51) 3037-7784 e 99145-4992.


Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica.** Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. Sábado **21 de outubro**, das 15h às 17h. Tema: Britten – *Réquiem de guerra*. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco, 154. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360. ◀

## ► CLASSIFICADOS

Para anunciar ligue (11) 3539-0045 ou envie e-mail para concerto@concerto.com.br

**CORAL VOX JUBILI.** Venha cantar conosco! Estamos com vagas para todos os naipes. Não precisa saber música. Venha fazer parte de um grupo dinâmico, divertido e empenhado em aprimorar seu talento artístico. Ensaios às quartas, das 19h às 22h. Informações: tel.: (11) 3865-7023 com Muriel.

Anuncie nos CLASSIFICADOS da Revista CONCERTO.  
Seu anúncio em alto e bom som!

**LIVRARIA ALEMÃ  
BÜCHERSTUBE  
BROOKLIN**

Você gostaria de saber algo sobre a Cultura Alemã?  
Visite-nos! Temos surpresas!  
Importamos qualquer partitura, DVD e CD de música clássica.  
"Fazemos o Impossível Possível!"

Rua Bernardino de Campos, 215 – Brooklin  
Telefones: (11) 5044-3735 / 5543-3829 / Fax: (11) 5041-4315  
E-mail: buchibb@uoi.com.br / www.livrariaalema.com.br

**Emoção e Sentimento**

Recital de Piano  
Rosemary Mantovani

Sociedade Filarmônica Lyra  
Otávio Tarquinio de Sousa, 848 - Brooklin Novo, São Paulo - SP

29/10/2017 - às 11h  
Colaboradora - Sueli Rugno



DIVULGAÇÃO

# Música como vida

Ao completar 65 anos, o flautista Toninho Carrasqueira lança livro em que propõe um novo método de ensino musical

Por João Luiz Sampaio

**N**a infância de Toninho Carrasqueira, a música era uma companheira inseparável. Tudo começou com o pai, João Dias, “flautista que tocava lindamente” e recebia alunos em casa. “Ele dizia que ensinar exige amor, disponibilidade para o outro. Ele colocava os alunos mais adiantados para ensinar os mais novos. Aprendi a tocar quase brincando. Lá em casa, ouvia-se música o tempo todo, minhas irmãs estudavam piano, minhas primas, violão. Nas noites de quarta, realizavam-se saraus, nos quais se tocava música de Bach, Händel, Chopin, Villa-Lobos, Patápio Silva, Debussy, Pixinguinha, Nazareth.”

A relação espontânea com o fazer musical pautaria de modo decisivo o músico que Carrasqueira se tornaria. E também o professor que, em um novo livro, *Divertimentos-descobertas*, defende um novo método de ensino de música, criado pelo próprio aluno, levando em consideração a curiosidade, a fantasia, a imaginação e, acima de tudo, o sentimento de liberdade reforçado pela improvisação e o ato de criar. “É um método que rejeita o conceito mecanicista de educação como mero treinamento repetitivo”, ele diz ao falar da obra, que olha para o futuro ao mesmo tempo que é uma síntese de sua experiência.

Depois do pai, Carrasqueira trabalhou com professores como Jean-Nöel Saghgaard, Roger Bourdin, Christian Lardé, Fernand Caratgé e James Galway, de quem ele fala com carinho: “Flautistas maravilhosos, mestres e amigos cujos ensinamentos seguem me inspirando e iluminando”. Após os estudos no Brasil, mudou-se para a França. “Viver por quase seis anos na Europa, como estudante e depois como profissional, foi uma experiência muito enriquecedora musical e humanamente. Ampliou minha visão de mundo e me fez, inclusive, entender melhor o Brasil.”

De volta ao país, trabalhou em orquestras sinfônicas, mas optou por um caminho distinto. “O trabalho em uma orquestra é maravilhoso na medida em que você vive o *crème de la crème* da produção musical europeia, mas ele exige muito tempo e impede outros projetos. Além do mais, nas orquestras brasileiras existe uma cultura de autoritarismo que sempre me incomodou. E o repertório de música de câmara para flauta é riquíssimo”, ele explica. “Se eu permanecesse nas orquestras, não teria gravado os discos que gravei, incluindo praticamente toda a música para flauta de Villa-Lobos. Eu não teria viajado nem compartilhado minha arte com povos de diferentes culturas, e isso foi maravilhoso, um presente.” Nesse caminho, o flerte com a música popular foi constante – aliás, foi mais do que um flerte. “Nunca senti nenhuma barreira entre a chamada música clássica e a música popular. Vejo meu trabalho como o de um ator, que interpreta ora uma peça de Shakespeare, ora um texto de Garcia Lorca, ora outro de Plínio Marcos.”

Carrasqueira completou em setembro 65 anos e, ao longo de sua trajetória, o trabalho como professor tem sido marcante. Ele não hesita em elencar motivos que fazem da música algo importante: ela transforma, nos coloca em sintonia “com as vibrações superiores de nossa alma”, é alimento, forma de resistência, amplia o universo cultural e social das pessoas, estimula a razão e a sensibilidade, ensina as pessoas a se expressar. Para tanto, é preciso desenvolver uma relação livre com ela. E é nessa direção que se articulam as ideias sobre o ensino em *Divertimentos-descobertas*.

Carrasqueira fala, por exemplo, na observação e na experimentação. “Elas estão na base de qualquer aprendizado. A gente aprende melhor o que descobre sozinho. E fica mais feliz quando cria, inventa”, explica. “A proposta deste livro tem a ver com isso, com estimular o estudante a criar seu próprio método. Mobiliza o intelecto e a emoção. Um de seus diferenciais em relação aos métodos europeus do século XIX é propor que a melhor forma de compreender os elementos da linguagem musical é estudar de forma lúdica e prazerosa.”

O ato de improvisar, assim, ganha importância. “É uma ferramenta valiosa no sentido de proporcionar ao estudante a observação, a compreensão e a conquista de entidades expressivas da linguagem musical. Na música, além de ser uma ferramenta essencial para a experimentação e o exercício da linguagem, o improviso é um portal para a autoexpressão, uma ponte de conexão com a intuição, nossa parte mais sábia”, diz. E continua: “O improviso faz parte da natureza humana, está presente em nosso comportamento diário, em todas as atividades, em conversas, atitudes e relacionamentos”. Música, afinal, é vida. ◀

## VEJA TAMBÉM

Seção *Livros*, página 54:  
**Divertimentos-descobertas**  
De Toninho Carrasqueira (Edusp, 2017)





# O PODER DE UM SONHO É TRANSFORMADOR

Sonhar em contribuir com o dia a dia das pessoas e transformar vidas com automóveis, motocicletas e produtos de força da mais alta qualidade. Esse é o principal desejo da Honda. Uma realidade que está cada vez mais próxima graças aos serviços financeiros que facilitam o acesso aos produtos da marca. Sonhar é visitar o futuro e ver os passos realistas e suaves do ASIMO. É voar alto com o HondaJet e gerar energia limpa para sua fábrica. Mas sonho que transforma é o que valoriza o aspecto humano e educa para um trânsito harmonioso e seguro. **Porque não basta apenas sonhar, é preciso transformar.**



COMUNICAÇÃO



Fabio MECHETTI



Arnaldo COHEN



Nelson FREIRE



Evelyn GLENNIE



Vadim GLUZMAN



Gabriela MONTERO



Daniel MÜLLER-SCHOTT



Christina & Michelle NAUGHTON

ALEXANDRE REZENDE

# ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

# Messa!

TEMPORADA  
**2018**  
Conheça e assine.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA E ASSINATURAS  
[www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)

outras apresentações

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE | CLÁSSICOS NA PRAÇA  
CONCERTOS DIDÁTICOS | CONCERTOS DE CÂMARA | FESTIVAL TINTA FRESCA  
LABORATÓRIO DE REGÊNCIA | TURNÊS ESTADUAIS E NACIONAIS

REALIZAÇÃO



DIALOGO EQUILÍBRIO TRABALHO